FUNDADOR — JOAQUIM MANSO · DOMINGO, 13 DE JUNHO DE 1965 · ANO 45.º — NÚMERO 15 262

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 · REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO · PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA · EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 3 6 3 · RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA · ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º · NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O dr. Ulisses Cortês assume a gerência da pasta das Finanças

A Secretaria-Geral da Presidência da Republica enviou para a folha oficial um decreto que nomeia o sr. dr. Ulisses Cortês para o cargo de ministro das Finanças, em substituição do sr. prof. dr. Pinto Barbosa, exonerado a seu pedido.

Simultaneamente, foram remetidos os diplomas que confirmam a manutenção dos srs. drs. Ricardo Faria Blanc e Manuel Tarujo de Almeida nas funções de subsecretários de Estado do Tesouro e do Orçamento, as quais desempenham, respectivamente, desde Fevereiro de 1962 e Março de 1963.

O novo ministro e os dois subsecretários de Estado da pasta tomam posse e prestam compromisso de honra perante o Chefe do Estado, amanhã, ás 15 horas, no Palácio Nacional de Belém, em cerimónia a que assiste o Presidente do Conselho.

É a segunda vez que o dr. Ulisses Cortês exerce funções ministeriais

O sr. dr. Ulisses Cortês, que desempenhou funções ministeriais de

DR. ULISSES CORTES

1950 a 1958, sobraçando a pasta da Economia, volta assim ao Governo ao cabo de sete anos. Durante este

(Continua na página seguinte)

Foi eliminado pelos vietcongs um batalhão governamental

SAIGÃO, 13 — (R.) — Foi hoje informado que unidades do Vietcong comunista eliminaram virtualmente um batalhão de tropas governamentais de assalto, aerotransportadas, numa violenta batalha precisamente ao norte de Dong Xoai, onde as guerrilhas do Vietcong aniquilaram há três dias um batalhão de infantaria governamental.

A batalha teve lugar ontem á noite. Fontes militares norte-americanas, dignas de confiança, dizem que no fim do dia de hoje apenas 150 soldados governamentais, de um total de 480, tinham sobrevivido á batalha.

O Vietcong domina quatro quintos do Vietnam do Sul — afirmou-se no Cairo

CAIRO, 13 — (A. N. I. e R.) — Chegou, a noite passada, ao Cairo, para uma visita de sete dias, uma delegação do Vietcong que seguirá, depois, para Argel, onde assistirá á conferência afro-asiática.

A agência noticiosa Médio-Oriente (MENA) atribui ao chefe da delegação Vietcong. Nguyen Van Hiau, a afirmação de que os guerrilheiros comunistas controlam quatro quintos do Vietnam do Sul.

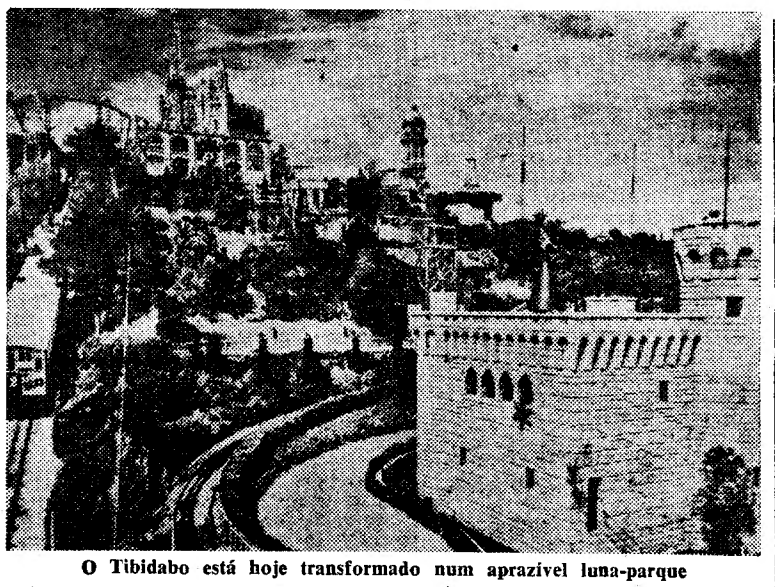
A delegação avistar-se-á com o vice-presidente Hussein el Shafei e outros dirigentes.

(Continua na 11.ª página

24 PÁGINAS

2.ª EDIÇÃO
ÚLTIMAS NOTÍCIAS
DESPORTO

VISADO PELA CENSURA



O Tibidabo está hoje transformado num aprazível luna-parque

Atrair o turista — palavra de ordem na capital da Catalunha

por VÍTOR DIREITO

Turismo é a palavra de ordem. Cá, lá e pelo caminho. A Península descobriu o grande filão. Mãos á obra. Claro que a Espanha se antecipou, razão pela qual está já a colher melhores frutos. Mas essa melhoria não se deve apenas á antecipação. A semente é outra, quiçá mais grada, e os semeadores lançam-na

(Continua na 7.ª página)

Duzentos manifestantes integracionistas presos em Chicago

CHICAGO, 13. — (F. P. e R.). — Ontem, á noite, foram presas 200 pessoas, durante a manifestação integracionista organizada para conseguir a demissão do «superintendente» das escolas da cidade — segundo a Polícia de Chicago.

Anuncia-se, entretanto, que Dick Gregory, comediante negro americano, se encontra internado num hospital de Chicago devido aos ferimentos que recebeu de dois polícias durante uma manifestação, na passada sexta-feira, em prol da igualdade de direitos cívicos.

Em consequência, Gregory teve de cancelar um programa na Televisão, em que devia aparecer ao lado de Bertrand Russell.

REGISTOS ELEITORAIS NO ALABAMA

MOBILE (Alabama), 13. — (F. P.). — Quinhentas e sessenta e uma pessoas de raça negra foram inscritas nos registos eleitorais de Selma e do território de Dallas (Alabama), desde o princípio da campanha, lançada em Janeiro ultimo, pelo dr. Martin Luther King, Prémio Nobel da Paz. Este numero é superior ás inscrições feitas durante os 12 anos precedentes.

Estado de emergência em Pernambuco devido a catastróficas inundações

RECIFE (Brasil), 13 — Morreram afogadas, pelo menos, vinte e uma pessoas, oito desapareceram e muitas ficaram feridas, devido ás chuvas torrenciais dos ultimos dias, que fizeram transbordar as águas do rio Capibaribe, registando-se desastrosas inundações no Estado de Pernambuco.

Mais de vinte mil pessoas ficaram sem lar. E' elevado o numero de casas total ou parcialmente destruidas, e são enormes os estragos causados nas plantações.

POVOAÇÕES ISOLADAS E RECEIO DE GRANDE NUMERO DE MORTOS

O governador Paulo Guerra declarou o estado de emergência e tomou todas as medidas necessárias

(Continua na 16.ª página)

COOPERAÇÃO SINO-SOVIÉTICA

MOSCOVO, 13 — (F. P.) — A U. R. S. S. e a China resolveram permutar novamente especialistas, documentação e mostruários, na 14.ª sessão mista para a Cooperação Científico-Técnica, que se reuniu nesta cidade de 4 a 12 do corrente.

É dramática a situação alimentar no território caamanista

S. DOMINGOS, 13 — (F. P. e R.) — «É preciso que o Mundo saiba que nos querem vencer pela fome» — declarou contem Jottin Cury, ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo constitucionalista, ao anunciar que, até agora, apesar da sua intervenção junto da O. E. A., não tinha conseguido que três navios desembarcas-

(Continua na 11.ª página

A TRAVERS LE MONDE — PAGE 8
WIDE WORLD — PAGE 9

O presidente da Federação Portuguesa de Patinagem, sr. Gaudêncio Costa, entrega a Taça do Campeonato da Europa ao «capitão» da selecção portuguesa, Vaz Guedes, após a vitória alcançada sobre a Espanha, por 2-0. (Ver notícia na pág. 17)

Faleceu o armador e magnate Moeller

COPENHAGUE, 13 — (R.) — Faleceu, na noite passada, em Copenhague, A. P. Moeller, com 88 anos, grande magnate e armador naval.

Até ao fim, manteve-se sempre lucido e foi rei e senhor do seu império, que consistia em cerca de 80 modernos návios, dois canteiros de construção naval, estaleiros, uma plantação de açucar no Tanganica, uma fábrica de tractores, um gasómetro que fornecia dois terços do gás consumido em Copenhague, uma fábrica de produtos químicos e a concessão da prospecção de petróleo no subsolo dinamarquês.

Tom Mboya no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 13 — (F. P.) — O Papa recebeu, no sábado, Tom Mboya, ministro do Desenvolvimento Económico do Quénia.

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

NOITE DE SANTO ANTÓNIO

Nasceu ali ao pé da Sé, o mais universal dos portugueses. Mal a nacionalidade se firmara e o casario vinha descendo a encosta, mas longe ainda de chegar á ribeira de Valverde onde os frades de S. Domingos construiriam, passados anos, o seu convento. E as hortas e cortinhas enchiam toda aquela fita que do actual Rossio levava a Vale Pereiro. Só dentro do recinto das muralhas, a vida era intensa; mas quando a noite descia, negra como a boca do lobo, os passantes eram raros nas ruas estreitas em torno da Sé. Na encosta que desce de S. Vicente para o rio, as casas apinhavam-se já em torno de um que outro palácio e dos oragos, Santo Estêvão e S. Miguel. Era Alfama que ia nascendo quando Fernando de Bulhões, que ao vestir o burel de frade mendicante tomaria o nome de António, ia a baptizar na Sé. Pedras testemunhas da vida de Santo António, só essas que o viram baptizar. Mas a tradição vem de geração em geração e universalizado o nome do santo lisboeta, Alfama como que tomou conta dele e na noite de sua festa é um autêntico desvairo de alegria e descantes, cravos e manjericos, sardinha assada e vinho. É subir as escadinhas de S. Miguel ou descer a Rua da Adiça, findando no cimo com a que modernamente foi chamada do nome de um enamorado de Lisboa que foi o nosso saudoso camarada Norberto de Araújo, para se ver como o povo canta e dança e se expande. Há dois anos, as festas foram apagadas por ordem superior e era uma tristeza em todo o bairro. Parecia que as ruas tinham voltado á noite dos tempos de Santo António. Este ano não. Foi uma euforia completa na estreitura de ruas e travessas, abrindo-se num coreto de larguinho. Rescendia Alfama inteira.

Mas nem só Alfama vibrou ontem á noite. É que a Lisboa de hoje abarca toda a margem do Tejo desde os Olivais a Algés e até para a descida da ourela dos Terrenos de Odivelas. Todos os bairros antigos e modernos mandaram suas marchas, de rapazes e raparigas, vestidos a primor para desfilarem nessa via central que é das mais belas que se podem conceber e dá pelo nome de Avenida da Liberdade. A meio da Avenida uma tribuna para o presidente da Câmara Municipal e demais autoridades e convidados; e outra em frente para os membros do juri. E lá vieram os rapazes e raparigas de todos os sítios, ensaiados a primor nos clubes populares do bairro. Sabiam eles que têm consigo todo o coração das gentes vizinhas que querem ir á compita, de gargantas afinadas e pés ligeiros, com os demais. Foram doze marchas que desfilaram entre magotes de povo e o estrugir de palmas e vivas. Desde o velho Castelo, S. Vicente, Alfama, Mouraria desmantelada, o Alto do Pina, Campo de Ourique, Graça, Madragoa, Campolide, Santa Catarina, Penha de França a Marvila, quase fora de portas, estiveram ali no centro da cidade. E o povo aplaudiu e todos ficaram satisfeitos com a comemoração do Santo António, o mais universal dos alfacinhas, afeiçoado pelo povo á sua maneira e feitio.

O CARRO QUE SE VOLTA

Ia com grande velocidade o carro conduzido pelo tenente Florentino de Vasconcelos, natural de Cabo Verde e actualmente aluno do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, ao entrar na curva da Ponte Velha, a 500 metros de Bensafrim. O oficial ia ao Algarve em serviço de verificação de contas. Ao entrar na curva, o carro despistou-se, voltou-se e deu duas voltas sobre ele mesmo, caindo num aterro. Ia em companhia da escriturária D. Maria Adelaide Nabais. Socorrido logo, o oficial foi levado ao hospital de Lagos, mas pouco depois morria.

A CAMIONETA MAL TRAVADA

Uma camioneta chegou e parou junto á casa do sr. Manuel Branco Ferreira com quem vivia seu afilhado José Ricardo Alves Coelho, de 8 anos, que ficara sem pai nem mãe. O pequeno estava a brincar fora. A camioneta parara, travada. Mas, por deficiência de travões, começou a deslisar e veio em marcha atrás colher o pequeno, esmagando-o. Ainda o levaram ao hospital de Valongo, perto do lugar da Ponte Seca, em que se verificou a tragédia, mas era já um cadáver que transportavam.

NA PONTE DE S. JOÃO

No canal de S. Roque, imediações da ponte de S. João, junto de Aveiro, estava a brincar um rancho de crianças. De repente, uma delas, Maria Julia da Silva Pereira, filha do barqueiro sr. Mário da Silva Pereira e de sua esposa D. Alzira Pereira, naturais da Murtosa, caiu á água. As outras crianças deram o alarme e acorreram pessoas, mas a criança submergira-se, sendo o corpo arrastado na corrente para o canal das Pirâmides onde mais tarde foi encontrado.

BANCO DE CRÉDITO COMERCIAL E INDUSTRIAL

As províncias de Angola e Moçambique procuram desenvolver-se firmemente e a sua economia tem de encontrar novas fontes de crédito para atingir aquele nível a que as populações portuguesas aspiram. Para isso foi agora exarado um despacho dos ministros das Finanças e do Ultramar que aprova os estatutos do Banco de Crédito Comercial e Industrial. Terá a sede em Luanda, uma dependência em Lourenço Marques e uma delegação administrativa em Lisboa, podendo depois criar sucursais, filiais e agências. O capital social é de 150 mil contos, devendo, deste, 75 mil contos ser depositados em escudos metropolitanos na sede do banco emissor da província de Angola.

O novo ministro das Finanças assume amanhã as suas funções

(Continuação da página anterior)

período, permaneceu, porém, em estreito contacto com os problemas económicos e financeiros do País, pois tem exercido o cargo de administrador-geral e presidente do Conselho de Administração da Caixa Geral de Depósitos, onde desenvolveu uma acção que se pode apreciar pelos notáveis relatórios daquela instituição publicados desde 1958 e com dados fundamentais sobre a evolução da vida nacional, naquele domínio.

Titular do cargo de director-geral da Justiça, há anos que o seu interesse pelos assuntos políticos e económico-financeiros desviou a sua atenção para outros sectores. Deputado á Assembleia Nacional, tem sido reeleito em sucessivas legislaturas, presidindo actualmente á Comissão de Economia daquele órgão do Estado, onde ocupou também a presidência da Comissão Eventual de Estudo do Plano Intercalar de Fomento, em cuja discussão parlamentar teve relevante intervenção.

No campo político, fez parte da Comissão Executiva da União Nacional, tendo dirigido as campanhas eleitorais de 1945 e 1949.

Depois disso, entregou-se com particular interesse ao estudo e á solução dos problemas económicos, á frente do Ministério da Economia, onde permaneceu oito anos consecutivos, num período assinalado por realizações significativas. Além de vasta obra legislativa e de intensa acção nos diferentes domínios dependentes daquele Ministério, coube-lhe a iniciativa do I Plano de Fomento, que elaborou e executou, e ainda activa comparticipação no II Plano, que terminou há pouco a sua vigência. Apontam-se, igualmente, como realizações de importância o povoamento florestal, a colonização interna, as obras de hidráulica, a rede de adegas cooperativas em todas as regiões vinícolas.

Consideram-se, porém, como realizações principais, levadas a efeito no período em que sobraçou a pasta da Economia, o desenvolvimento da produção de electricidade e a instalação de industrias-base. As grandes barragens nos rios Zêzere, Cávado, Távora e Douro e ainda a Central Térmica da Tapada do Outeiro, que foram programadas no I Plano de Fomento, mereceram-lhe especial atenção, pelo que lhes deu vigoroso impulso. Nesse período, aliás, virificaram-se algumas outras iniciativas de vulto no domínio do desenvolvimento industrial, tais como a montagem da siderurgia, a refinaria de petróleos, a conclusão e ampliação do Amoníaco Português, a expansão da industria de celulose, a Petroquímica, o fabrico de nitratos, a industria de pneus. Alargou ainda a sua acção a outros campos, como o fomento florestal dos Açores, a lei sobre arborização dos terrenos particulares, a criação do Repartidor Nacional de Cargas, a electrificação da ilha de S. Miguel e da província de Trás-os-Montes, Viana do Castelo, Baixo Alentejo e Algarve.

O interesse do sr. dr. Ulisses Cortês pelos temas económicos está documentado numa extensa série de trabalhos publicados em livros, como «Acção no Ministério da Economia» e «Ritmos Mundiais de Crescimento Económico»; revistas, como «Rumo», de que foi director; e jornais. Além de ampla lista de artigos que publicou na Imprensa, versando sobretudo assuntos económicos e financeiros da actualidade, proferiu também conferências sobre temas da mesma natureza. Da colaboração que algumas vezes trouxe ao nosso jornal recorda-se especialmente uma série de entrevistas, publicadas há três anos, sobre crescimento económico nacional, progresso da agricultura, problemas da energia e fomento industrial.

O sr. dr. Ulisses Cortês, que tem representado o País em reuniões e conferências internacionais, nomeadamente na O. E. C. E. e nas reuniões da N. A. T. O., possui a grã-cruz da Ordem de Cristo e idêntico grau do Mérito Civil da Alemanha.

FOGÕES E ESQUENTADORES

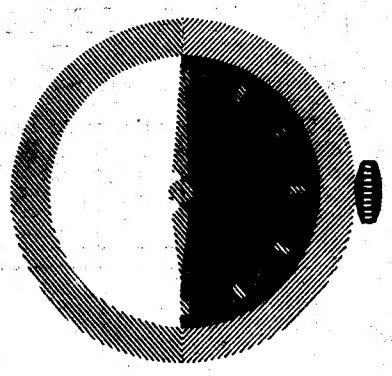
ignis

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

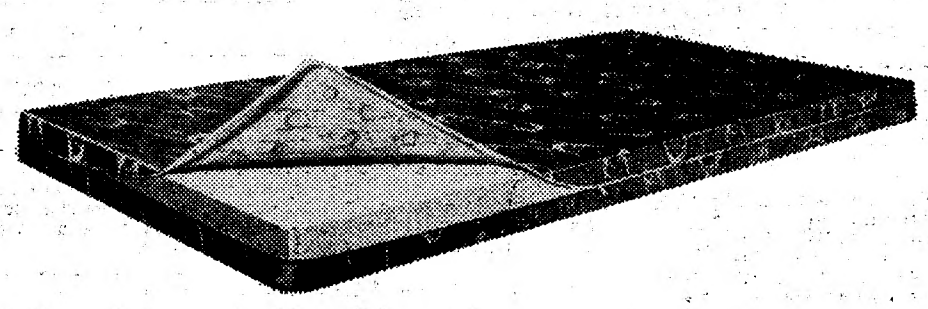
consulte as melhores casas da especialidade

HAVAS

SAÚDE E CONFORTO



A alegria dos seus filhos com horas bem dormidas



As crianças saltam, correm e brincam, numa exuberante manifestação da sua irreprimível vivacidade.
E para que não lhes falte essa tão espontânea alegria, é preciso que durmam bem.
Os colchões LUSOSPUMA dão aos seus filhos todo o conforto e sono mais saudável.

São leves, inócuos, resistentes, laváveis, isentos de pó,

e particularmente vantajosos em casos de alergias, asma, reumatismo e bicos de papagaio.

COLCHÕES "LUSOSPUMA"

UM PRODUTO Sundlete

moltopren® BAYER

Stand N.º 92 — Pavilhão A, na F. I. L.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE PLÁSTICOS, S. A. R. L. - S. MAMEDE DE INFESTA - TELEF. 900 933 - 901 131 - 901 187

EM LISBOA: RUA VALE DE SANTO ANTÓNIO, 39-39-A - TELEFONE 849606-7-8 - LISBOA-2

E AGORA?

AGORA?... BATE-CHAPAS E TINTA

Robbialac

6

Ora, diga-nos...

— Qual a profissão que mais detesta?

● *O sr. Manuel da Costa, empregado de mesa, fitou-nos e disse:*

— Não gostaria, por exemplo, de ser guarda-freio. Anda-se tão apertado... E agora, com este tempo quente, mexer-se uma pessoa num espaço tão exíguo! Não me daria bem em tal profissão... Admiro sinceramente todos quantos a exercem. Não, não trocaria a minha profissão pela de guarda-freio!

● *Empregado de escritório, disse-nos o sr. Carlos Silva Lourenço:*

— Se exercesse a profissão de caixeiro de praça, detestá-la-ia...

— Porque motivo?

— A colocação do artigo é muito difícil. Actualmente, ninguém compra nada... Quem ficava com cinquenta camisas para venda, agora fica com menos de metade. Ingrata profissão, a de caixeiro de praça. E quando uma pessoa é mal recebida...? Não: prefiro ser empregado de escritório.

● *Por fim, declarou-nos o sr. Manuel Alcântara, empregado no comércio:*

— Ficaria enjoado caso fosse empregado numa pastelaria...

— Só isso...?

— É também uma profissão muito mal paga. Trabalha-se, trabalha-se, mas nada se ganha, nada se apura que ajude a viver um homem dignamente... Sei isso porque conheço alguns bons rapazes que passam o dia a estender bolos doces a gente de todas as classes. É um rodopio — e fica-se, no fim, de mãos vazias...

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21.15: «Os ambiciosos não sabem perder» (12 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21.15: «O samba do amor» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21.15: «Jerry 8 3/4» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21.30: «A solteira e o atrevido» (17 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — A's 21.30: «A' procura do ídolo» (12 anos).

ERICEIRA — *Casino* — Às 21.15: «Enquanto dura a tormenta» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Telef. 932485): *Confiança* — Avenida D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote 10 (Tel. 971023).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905), *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Tel. 950043).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

SINTRA — *Marrazes* — Estefania — Largo Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088)

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

A confecção dos trajos das Marchas Populares

Causaram surpresa e agrado no publico os trajos dos componentes das Marchas Populares (musicos, marchantes dos dois sexos e aguadeiros) pela qualidade dos tecidos, pela viveza das cores e pela perfeita confecção que em muito valorizou os desenhos a que era condicionada, desde as figuras de tipo histórico ou popular, ao citadino e ao campesino. Em numero de cerca de 900, todos esses trajos para homens, raparigas e rapazes foram confeccionados nos modernos e bem apetrechados «ateliers» dos Estabelecimentos Rodrigues & Rodrigues, da Rua Nova do Carvalho, 66, que mais uma vez se honraram com a confiança que neles depositou sempre a Câmara Municipal de Lisboa, e a ela inteiramente corresponderam.

A confecção dos trajos femininos teve a colaboração técnica da sr.ª D. Maria Alice Nicholson.

Auxílios a Antónios pobres e hospitalizados

Para celebrar o dia do seu patrono, o Grupo Onomástico «Antónios de Portugal» visitou hoje por intermédio da sua direcção, Antónios hospitalizados e pobres, aos quais ofereceu donativos em dinheiro, tabaco e géneros de mercearia.

Agradecemos, em nome dos contemplados, a quantia de cem escudos que nos foi enviada para ser distribuída por cinco Antónios protegidos pelo nosso jornal.

O 75.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Cacilhas

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Cacilhas, prosseguindo nas comemorações do seu 75.º aniversário levou hoje a efeito várias cerimónias.

De manhã, ás 9 horas, foi celebrada missa, na igreja de Nossa Senhora do Bom Sucesso, em Cacilhas, seguindo-se, no comando a cerimónia da entrega de um novo guião e estandarte. Ao fim da manhã, com a assistência do presidente da Camara Municipal de Almada, procedeu-se, a uma romagem a tumulos de bombeiros, nos cemitérios de Almada e Costa da Caparica.

De tarde realizou-se a cerimónia de juramento e entrega de insignias a doze novos alistados e distribuição de medalhas de dedicação e bons serviços.

JURAMENTO

de bandeira na Cruz Vermelha

Na presença do presidente nacional da Cruz Vermelha, sr. prof. Castro Freire, onze novos alistados no 1.º Grupo de Ambulancias prestam hoje juramento, na sede daquela associação, Palácio dos Condes de Óbidos, no Jardim 9 de Abril.

A CIDADE

Celebrações e folguedos em louvor de Santo António

Prosseguem esta noite, em louvor de Santo António, os folguedos com bailes e atractivos próprios da quadra dos Santos Populares, entre outras nas seguintes agremiações: Casas do Minho, da Comarca da Sertã e de Figueiró dos Vinhos, Juventud de Galícia, Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, etc.

— A comissão dos festejos aos Santos Populares no Largo do Salvador, em Alfama, mandou rezar, hoje, na igreja paroquial, São Vicente, missa em louvor de Santo António. Foi celebrante o rev. David de Azevedo e acompanhou a cerimónia a cânticos o Coro dos Antonianos.

— O grupo onomástico «Os Antónios» distribuiu, hoje, dinheiro, tabaco e géneros pelos Antónios pobres internados nos hospitais.

As cerimónias na igreja de Santo António

Na igreja de Santo António á Sé, efectuaram-se hojje diversas solenidades em honra do Orago. De manhã, celebraram-se várias missas por devoção particular. Pelas 11 horas, foi celebrada missa solene pelo padre provincial dos franciscanos rev.º David Azevedo. Foi pregador o rev.º Hermínio Mendonça. A cerimónia, dirigida pelo reitor da igreja padre Correia Pinto, foi seguida da ditribuição de pãesinhos, em bênção de Santo António.

Às 15 horas, houve a tradicional cerimónia da bênção especial de Santo António ás criancinhas, dada pelo reitor da igreja.

Às 18 horas, começou o solene «Te-Deum» presidido pelo beneficiado Eugénio dos Santos, prior da Sé e cantado pelo grupo coral da Juventude Antoniana. Esteve presente á cerimónia além do sr presidente da Camara, vereadores, chefes de serviços e funcionários da Camara.

No Asilo de Santo António

No Asilo de Santo António de Lisboa, na Avenida Almirante Reis, onde tem estado a decorrer a trezena em honra do taumaturgo, efectuaram-se hoje várias cerimónias, a primeira das, quais começou ás 9 e 30 e constou de missa rezada por intenção de todas as pessoas que concorrem para a manutenção do culto na capela daquele estabelecimento de assistência e para as solenidades.

Ás 11 horas, houve missa solene, a grande instrumental. Foi oficiante o rev. padre Alberto Direito, capelão da instituição. A parte coral esteve a cargo da «Schola Cantorum» do referido asilo. Seguiu-se a distribuição do Pão de Santo António.

Pelas 15 horas, foi inaugurada uma exposição de trabalhos executados pelas educandas, que, como as dos anos anteriores, atesta a maneira cuidada e eficiente como é ali ministrada a educação. A referida cerimónia foi precedida de uma outra, também simples, mas significativa. Prestou-se homenagem ao fundador do Asilo de Santo António, Luís Pinto Moutinho, com a reposição de flores junto do seu busto, no jardim daquele estabelecimento de caridade, e palavras de saudade pelo director do asilo sr. Luís Ferreira.

As cerimónias prosseguem á noite. Ás 21 horas, depois do sermão e da exposição do Santíssimo, haverá solene «Te-Deum» e benção.

A festa será encerrada com a distribuição de cravos de Santo António.

RECONSTRUÇÃO do pavimento da Rua do Salitre

Para se proceder á reconstrução de pavimentos, vai ser vedada ao trânsito de veículos a Rua do Salitre, entre a Rua Castilho e a Avenida da Liberdade, por um período de 90 dias(a partir de amanhã.

QUEM PERDEU?

No posto da G. N. R. da Escola Agrícola D. Dinis, na Paiã, está depositada uma bicicleta motorizada Zundapp, que foi achada em 21 de Abril nas imediações daquele posto.

Quem achou?

O vendedor de jornais sr. Arnaldo Rodrigues Branco, residente na Rua D. Estefânia, 7, cave, perdeu entre a Avenida Marquês de Tomar e Avenida João Crisóstimo, cinco vigésimos com o numero 1726, da Casa Travassos. À noite faz a venda de jornais na Rua Gomes Freire, em frente da Casa Açoriana. Pede á pessoa que os encontrou, o favor de lhos entregar nas moradas indicadas.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

Propinas proporcionais

— louvável iniciativa de um estabelecimento de ensino particular

Pareceu-nos ser do maior interesse para os leitores, e na esperança de que os bons exemplos frutifiquem, dar-lhes a conhecer a iniciativa, de grande alcance social, de um estabelecimento de ensino particular em Cascais. Trata-se de o Colégio da Cidadela, o qual, depois de uma meritória experiência de três anos, decidiu tornar acessível a todas as famílias interessadas numa educação integral e num ensino qualificado a frequência das suas aulas de curso primário e liceal, em regime de externato, de alunos com boa informação escolar e moral. Criou, para isso, o regime de *propinas proporcionais*, que têm por objectivo proporcionar a todos os alunos do concelho de Cascais a frequência de uma escola secundária de qualidade, a preços iguais aos dos estabelecimentos oficiais e em escala ascendente, de acordo com as possibilidades económicas das famílias. Para maior garantia de independência, a admissão dos alunos será feita por uma comissão local, formada por entidades do concelho, que basearão o seu juizo nas qualidades intelectuais e humanas dos candidatos e na informação da situação real das suas famílias, tendo em conta especialmente os casos de famílias numerosas.

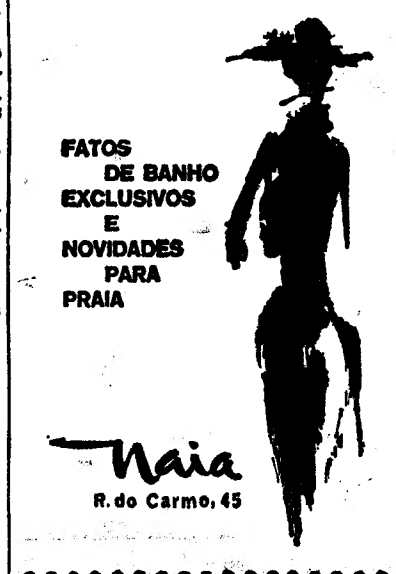
Dentro deste espírito, poderão ser admitidos no ano lectivo 1965-66, em regime de «propina proporcional», sessenta alunos do curso liceal e vinte do ensino primário, com mensalidades que vão de 50$00 a 300$00 (máximo). Nos próximos anos, com a construção dos novos edifícios, a iniciar brevemente e que terão uma capacidade muito superior (600 alunos), o sistema agora criado permitirá uma frequência de cento e oitenta alunos (30 por cento do total) em regime de propina reduzida, o que irá beneficiar avultado numero de famílias de Cascais, as quais assim passam a ter efectivamente o seu «liceu», na própria sede do concelho.

Merece aplausos a feliz iniciativa, de profundo sentido social e cristão; e é de desejar que o exemplo frutifique.

Escola do Ateneu Comercial de Lisboa

A escola do Ateneu Comercial de Lisboa leva a efeito na terça-feira, ás 21 e 30, uma sessão solene para entrega de diplomas e prémios escolares respeitantes ao ano lectivo de 1963/1964. A oração da noite será proferida pelo professor-secretário Vítor Marques Santos.

A escola colabora deste modo nas celebrações do 82.º aniversário da instituição.



EMPRESA LINEAS MARÍTIMAS ARGENTINAS

E. L. M. A.

para:

RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

recebendo carga em 17 do corrente o m.s.

«ALBERTO DODERO»

OS AGENTES GERAIS:

Soc. Com. OREY, ANTUNES & Cia, Lda.

4, PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — L I S B O A

TELEFS. 322271/2/3 - 33254/5 - PPCA

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS

EXCEPTO SABADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS — PROJECTOS DE ARQUITECTURA

CORTINADOS — CONSTRUÇAO CIVIL

FIL 65

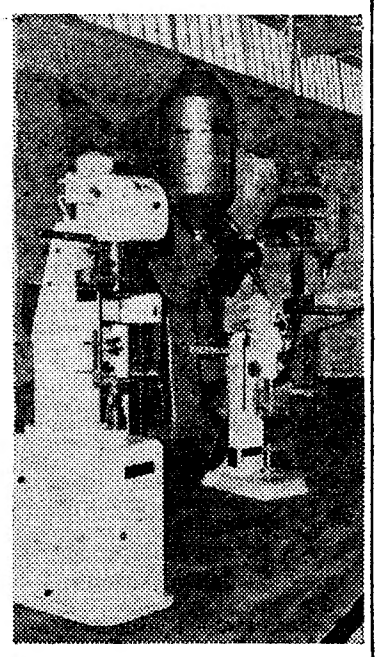
Integrada na União das Feiras Internacionais

VEJA

na FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA a produção portuguesa e estrangeira mais variada, revelada ao comércio e ao público até ao dia 23 DE JUNHO.

HORÁRIO:

O certame está aberto hoje ao público das 15 às 24, e amanhã das 20 e 30 às 24. Para visitantes profissionais, porém, a Feira abre amanhã das 15 às 20 e 30.



No sector de Embalagens apresenta-se uma linha completa de equipamentos e produtos, pondo-se em relevo as modernas técnicas de acondicionamento.

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
Entrada: 2$50 Transportes assegurados
Restaurante - Self-Service - Cinema

DIVERSÕES TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Fala-se na organização, por José de Castro e Eunice Muñoz, duma companhia de teatro declamado, para dar espectáculos no Ultramar.*
- *Deve estrear-se no próximo mês a companhia que, dirigida por Ribeirinho, vai dar espectáculos vicentinos na província e em Espanha.*
- *A companhia do Teatro Maria Vitória, que desistiu de ir a África, vai fazer uma «Tournée, pela província.*

NO MONUMENTAL

Luís de Campos em «O Comprador de Horas»

Na figura de monsenhor Salvador teremos um actor veterano a quem o público já se habituou há muitos anos a fixar nas figuras centrais das peças onde trabalha: Luís de Campos, um actor cheio de recursos, sóbrio, de excepcionais qualidades, vai, mais uma vez, pôr á prova o seu talento de artista em «O comprador de horas», obra de grande êxito mundial, original de Jacques Deval, numa tradução em português de Marina de Morais. Será apresentado por Vasco Morgado, como um espectáculo fora de série, com sumptuosa montagem dirigida por Pinto de Campos e sua equipa, cenografia executada por Mário Garcia e João Teodoro, com direcção artística de Manuel Santos Carvalho. Nos principais papéis destacam-se: Paulo Renato, Rui de Carvalho, Alma Flora, Carlos José Teixeira, Isabel de Castro, Nicolau Breyner e Luis de Campos.

MILTINHO apresenta-se no Monumental

Miltinho, um nome célebre do «music-hall» brasileiro, está no Monumental, onde se apresentará logo á noite.

Miltinho, um nome que ficou entre nós quando nos visitou há cerca de três anos, volta agora ao contacto do público português para dar um «show» acompanhado com o mais internacional conjunto português, o de «Thilo's Combo» e de que fazem parte Thilo Krassman (baixo), Victor Santos (saxe), José Luís (guitarra), Jorge Pinto ao piano e Fernando Rueda, em bateria.

A segunda parte deste fabuloso espectáculo será preenchido por Rita Pavone, a menina bonita do «music-hall» europeu, «record» de venda de discos, fenómeno de popularidade, que será apresentada por Teddy Reno.

NO IMPÉRIO

Kirk Douglas em «Por Amor ou por Dinheiro»

Este é o cartaz favorito de Lisboa: Kirk Douglas numa fantástica comédia a que não faltam os condimentos habituais (desta vez, em mais alto grau), belas mulheres, um pouco de malícia, muitos subentendidos e uma cor de sonho!

Mitzi Gaynor, Julie Newmar e Leslie Parrish são as estonteantes milionárias que fazem a cabeça de Kirk Douglas andar á roda. A completar este elenco, está a graça e saber dos «veteranos» William Bendix e Thelma Ritter. Mas a alta-comédia que se exibe no Império não se pode contar. Os «gags» são tantos e de tão boa qualidade que só vendo...

Êxito de Lilli Palmer em «O encontro da meia-noite»

Nem sempre se tem a ocasião de apreciar uma actriz excepcional. Quando, porém, aparece uma vedeta do nível de Lilli Palmer, temos a certeza de assistir a um espectáculo de nível invulgar. Em «O encontro da meia-noite» temos mais do que isso: Lilli Palmer no papel mais importante da sua carreira. Duas mulheres vivem um drama semelhante. A mesma actriz dá, a cada uma delas, uma psicologia diferente, uma forma de agir conforme os desejos do extraordinário realizador que é Roger Leenhardt.

Só por tudo isto se compreende porque o público tem acorrido ao Estudio obrigando o programa a manter-se no cartaz mais uma semana. Dirigido ao coração das mulheres e á inteligência de todos, «Le rendez-vous de minuit» é um dos melhores filmes que têm saido, ultimamente, dos estudios franceses.

NO TEATRO VILLARET

Em pleno êxito a comédia «Braço direito, precisa-se!»

Já com três meses de cartaz e milhares de gargalhadas de palmarés, continua em cena no moderno e confortável Teatro Villaret a comédia «Braço direito precisa-se!» escrita especialmente para Raul Solnado por Manuel F. Pressler.

Situações bastante hilariantes, pelo seu imprevisto, são constantemente enriquecidas por «saidas-á-Solnado» que faz rir a bom rir o público que assiste a qualquer das sessões no Teatro Villaret.

Bom espectáculo, segundo a opinião unânime da crítica, fresco pela juventude dos intérpretes, tem a importante vantagem de bilhetes ao preço bastante popular.

MARIA VITÓRIA

Deolinda Rod.

AD. M/ 17 ANOS AS 20.45 e 23 H. EM TRIUNFAL

3.º MÊS

EDUARDO DAMAS apresenta

A GRANDE REVISTA

SOPA NO MEL

UM SUCESSO DE GARGALHADA, COM

CAMILO DE OLIVEIRA

FLORBELA QUEIROZ

E A VEDETA ITALIANA

IO APOLONI

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS

Vilarinho & Sobrinho, L.da
Janelas Verdes — LISBOA

Uma rara oportunidade...

Carnaval de Veneza

A elegante camisaria que marcou posição de relevo no comércio lisboeta, procede à liquidação de todos os seus artigos, por motivo de trespasse. Uma rara oportunidade se oferece ao público: a de adquirir pelo preço exacto do custo, artigos actuais e de grande categoria, legitimados por um nome feito tradição.

AO CARNAVAL DE VENEZA
Rua do Ouro, 107 — LISBOA

A CORAGEM DO HOMEM PERANTE A ADVERSIDADE!

FILMES CASTELLO LOPES
apresenta um filme M-G-M
40º ANIVERSÁRIO

ALAIN DELON
LEA MASSARI
em
O INDOMÁVEL
(L'INSOUMIS)
com
GEORGES GERET
Realização de
ALAIN CAVALIER

ADULTOS
3.ª-FEIRA
ESTREIA

SÃO LUIZ - ALVALADE

MARIA DOMINGAS VOLTA AO CINEMA

Ausente dos nossos palcos vai para sete anos nem por isso o publico se esqueceu da cara bonita e do tipo gaiato de Maria Domingas, actriz que no nosso teatro ligeiro conquistou uma posição muito especial. Durante todo o tempo da sua ausência dos nossos palcos Maria Domingas andou em viagem pelo estrangeiro, permanecendo longas temporadas no Brasil. Mas, saudosa do seu publico, a popular actriz resolveu há meses reatar o seu contacto com o nosso publico. Agora, alem de estar ainda em estudo a sua colaboração numa super-revista, a levar á cena, este Verão, num teâtro da capital, Maria Domingas foi convidada pelo realizador Jorge Brum do Canto para desempenhar o principal papel feminino de «A cruz de ferro», que aquele homem de cinema começará a rodar em breve.

A actriz, que já no filme «A Canção da Terra» teve uma notável interpretação, vai agora ter de novo oportunidade de pôr á prova o seu inegável talento.

F. Ramada

Aços e Indústrias S. A. R. L.

SEDE: OVAR

Elevação do Capital Social de Esc. 30 000 000$00 para Esc. 100 000 000$00

Emissão de 70 000 acções:

Do valor nominal de Esc. 1.000$00 cada uma, sendo 20.000 por incorporação de reservas, 13.000 tomadas pelos antigos accionistas, 4.500 atribuidas ao pessoal e colaboradores da empresa e 32.500 destinadas ao público e tornadas firmes pelos seguintes estabelecimentos de crédito.

Banco Português do Atlântico
Banco Lisboa e Açores
Banco Totta-Aliança
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

Condições de Emissão:

a) As acções do último grupo podem ser subscritas pelo público em geral, *sendo a subscrição sujeita a rateio.*
b) As acções são do valor nominal de Esc. 1.000$00 cada e representadas por títulos de 1, 5, 10, 20, 50 e 100 acções nominativas ou ao portador.
c) As acções terão direito a 50 % do dividendo que venha a ser distribuído, relativo ao exercício de 1965.
d) A empresa compromete-se a solicitar a admissão das suas acções para o efeito de cotação na Bolsa de Lisboa, logo que os títulos definitivos sejam distribuídos pelos subscritores.
e) As acções são oferecidas à subscrição pelo valor nominal de Esc. 1.000$00 e pagas integralmente no acto da subscrição.
f) A subscrição estará aberta nas sedes, filiais e dependências dos bancos acima referidos, de 21 a 26 do corrente.

Ovar, 11 de Junho de 1965.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Irma Alvarez numa cena do filme «Encontro com a Morte», que Artur Duarte dirigiu agora no Brasil

«Encontro com a Morte»

um filme de Artur Duarte realizado no Brasil

Artur Duarte, cuja actividade como realizador de filmes tem uma tradição brilhante, regressou aos estudios e dirige agora no Mrasil o filme «Encontro com a Morte», com Irma Alvarez no principal papel feminino.

Este filme, classificado de «boa qualidade», conquistou assim o direito de ser apresentado em festivais e a concorrer a diversos subsídios e prémios que são atribuídos anualmente pelo Governo do estado da Guanabara.

Artur Duarte, nesta obra, teve como colaboradores o maestro João Mendes, o operador Aurélio Rodrigues, o decorador João Moreira e os assistentes Francisco Duarte e Luís Mendes.

● Estreia em 11 cinemas

A estreia de «Encontro com a Morte» efectuou-se no passado dia 30 de Maio, simultaneamente em onze dos melhores cinemas do Rio de Janeiro: «São Luís», «Capitólio», «Rian», «Miramar», «América», «Santa Alice», «Palácio», «Odeon», «Imperator», «Cascadura» e «Icari».

Distribuído em todo o Brasil pela firma U. C. B., de que é presidente Luís Severiano Ribeiro e que controla o maior circuito de distribuição do Brasil (42 cinemas), o mais recente filme de Artur Duarte parece ter, á sua frente, um invejável êxito.

A estreia em Portugal deve fazer-se, no princípio da próxima época, num dos principais cinemas de Lisboa.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21.15: «Jerry, enfermeiro sem diploma» e «Escrava chinesa» (12 anos).
BARREIRO — *Ginásio* — A's 21.30: «O gavião negro» (12 anos). *Cine-Barreirense* — A's 21: «O cavalo branco» (12 anos).
ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — A's 21.30: «O rei e eu» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21: «Um general e meio» e «Tammy e o doutor» (12 anos).
BARREIRO — *Ferroviários* — A's 21: «O terceiro segredo» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).
ALMADA — *Central* — R. de Olivença, 11-B (Tel. 270504).
BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.
BARREIRO — *Normal* — Aven. Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2273035).
COVA DA PIEDADE — *Atlântico* — Quinta do Pombal, 1 (Telef. 274365).
MOITA — *União Moitense* — Av Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239029).
MONTIJO — *Moderna* — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).
SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETÚBAL — *Normal do Sul* — P. de Bocage (Tel. 22216).
SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

ANO SANTO COMPOSTELANO

A C. P. anuncia a venda de bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para

SANTIAGO DE COMPOSTELA

Informe-se nas estações de caminhos de ferro ou no Serviço Comercial e do Tráfego—Estação de Santa Apolónia.

SÓ MAIS ALGUNS DIAS
À NOITE, ÀS 21.45 HORAS
(ADULTOS)

No VARIEDADES

UM ASSUNTO SÉRIO E SOCIAL REVELADO COM MUITA GRAÇA

LIÇÕES DE MATRIMÓNIO

NO ELENCO: **EUNICE MUÑOZ** e **IGREJAS CAEIRO**

No MONUMENTAL

À NOITE, ÀS 23 HORAS
(ADULTOS)

A COMÉDIA QUE REVELA AS INCONFIDÊNCIAS DA JUVENTUDE DE HOJE

O MENINO DA MAMÃ

NO ELENCO: **HENRIQUE SANTANA** e **IRENE ISIDRO**

HOJE NO MONUMENTAL

À TARDE, ÀS 18.30 H., NO CINEMA MAIORES 6 ANOS
NO TEATRO, À NOITE, ÀS 21 H. MAIORES 12 ANOS

RITA PAVONE

MILTINHO, H. MENDES e THILO'S COMBO

Em FORNOS DE ALGODRES o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se no CAFÉ MONDEGO (Sr. Carlos Melo).

APROVEITE O DOMINGO

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

HOJE MATINNÉE ÀS 16 H.
NOITE ÀS 21 E 23 HORAS
BILHETES DESDE 15$00
AR CONDICIONADO

3.º MÊS

DA HILARIANTE COMÉDIA

BRAÇO DIREITO PRECISA-SE

ADULTOS

DE MANUEL F. PRESSLER
com
Maria Paula
Barroso
Isabel Ruth
Cortez
Nicholson
e
RAUL SOLNADO

P'ra meio mundo és «àparte», No outro meio és tão querido Que ninguém pode chamar-te Solnado... desconhecido!

Quadra que tem direito a 2 bilhetes para a comédia em cena. Enviada por Francisco Borges de Sousa, de Lisboa para o concurso do Teatro Villaret

QUADRAS & GARGALHADAS

que tem o patrocínio do

IOGURTE LISBOA

AMANHÃ NO
IVOLI
UMA COMÉDIA SENSACIONAL!
20th Century-Fox
James Stewart

COR DELUXE

TENHO 8 ANOS, SOU UM GÉNIO EM MATEMÁTICA E ADORO UMA LINDA ESTRELA DO CINEMA FRANCÊS. MEU PAI É POETA E NÃO ENTENDE ESTAS COISAS. QUE HEI-DE FAZER?

Querida Brigitte
Dear Brigitte

PRODUÇÃO
Fred Kohlmar

GLYNIS CINDY
FABIAN · JOHNS · CAROL
BILLY JOHN
MUMY · WILLIAMS
JACK ED
KRUSCHEN · WYNN
REALIZADOR ARGUMENTO
Henry Koster · Hal Kanter
CINEMASCOPE
MAIORES DE 12 ANOS

AVENIDA
Hoje, ás 22 horas (Adultos)
uma comédia risonha e divertida com uma interpretação excepcional
APESAR DE TUDO!
em ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

TEATROS E CINEMAS

Portugal transformado em estúdio de cinema

Para alguma coisa havia de servir a maravilhosa luz que ilumina as terras do continente, se não viesse dela, como do céu, uma alegria que empresta ao ambiente e aos costumes uma suave alegria, que ás vezes é quase tristeza de viver.

Pois não somos nós, mas os estrangeiros quem aprendeu que a luz natural do nosso Verão, como a estabilidade climática desta estação é ideal para transformar vastas zonas do País em autênticos estudios cinematográficos, onde podem ser rodados, nas melhores condições, exteriores de grande beleza e variedade.

É assim que neste momento se encontram a trabalhar entre nós três equipas cinematográficas internacionais, que trabalham em tantas outras películas.

Na zona da Arrábida está a filmar-se «Welcome mr. Beddoes», em «panavision» e «technicollor», com Melina Mercuri, Sandra Dee, James Gariner e Tony Franciosa; o americano Georges Freedland filma «Deus não dorme», baseado no romance de Susane Chantal, sobre o drama dos refugiados da ultima guerra; e Tito Fernandez trabalha em «Fim-de-semana com a morte», com António Vilar, Françoise Brion, Anne Bardot e George Rigot.

ALCÍDIA RODRIGUES VAI SER OPERADA

A popular fadista Alcídia Rodrigues encontra-se internada no Hospital de Santo António dos Capuchos, Serviço 4, Sala 2, cama 8, a fim de se submeter a uma melidrosa operação.

A actriz Marion Horton está visivelmente divertida. No teatro onde trabalha, a sua filha Sara, de três meses, parece espantada com o que lhe mostra o cómico Frankie Howerd. E como tudo o que é pequenino tem graça, o fotógrafo fixou a cena, a comprovar que Sara é uma actriz extremamente precoce...

FRIGORÍFICOS SINGER

COMUNICADO:

A SINGER SEWING MACHINE COMPANY vem, por este meio, informar todos os seus estimados Clientes de que se encontra esgotada a 1.ª remessa chegada a Portugal dos já famosos Frigoríficos Singer nos seus 3 modelos de 130, 170 e 270 litros.

A retumbância de tal sucesso deve-se à preferência com que todos quiseram honrar-nos, demonstrando uma vez mais, o prestígio de todos os nossos produtos no mercado português.

No entanto, e para servir todos aqueles que ainda não puderam ser atendidos, comunicamos que novos embarques serão recebidos ainda no mês de Junho e nos próximos meses de Julho, Agosto e Setembro, a fim de dar absoluta satisfação às inúmeras encomendas ainda pendentes de servir.

Ao mesmo tempo, a SINGER SEWING MACHINE COMPANY, testemunha o seu maior apreço a todo o Pessoal Vendedor por mais este êxito obtido com um novo produto Singer.

A DIRECÇÃO

TEATRO
VASCO SANTANA
(FEIRA POPULAR)
Tel. 768609

DENTRO DE DIAS
INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE VERÃO DA
COMPANHIA TEATRO ESTÚDIO DE LISBOA
COM UMA HILARIANTE COMÉDIA FRANCESA
DE JEAN-BERNARD LUZ
(TRADUÇÃO DO DR. NORBERTO LOPES)
UM ESPECTÁCULO DELIRANTEMENTE APLAUDIDO EM PARIS, LONDRES E NOVA IORQUE!
(M/17 ANOS)
A BILHETEIRA ABRE 3.ª-FEIRA, 15, DAS 13 ÀS 21 HORAS

FESTEJE HOJE O DIA DE SANTO ANTÓNIO
NA
FEIRA POPULAR de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
QUE ABRE OS SEUS PORTÕES ÀS 15 HORAS
O MAIOR RECINTO DE DIVERSÕES DA CAPITAL AO ALCANCE DE TODOS E PARA TODOS OS GOSTOS
STANDS DE EXPOSIÇÕES — DIVERTIMENTOS — RESTAURANTES — RETIROS — SORTEIOS — CINEMA, ETC.
TRANSPORTES FACEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS
HOJE — SORTEIO DE 60 CHEQUES-BRINDE, NO VALOR DE 100 CONTOS, OFERTA DAS MAQUINAS DE COSTURA «ELNA»

TV dia a dia

VIDA SÃ EM CORPO SÃO

O prometido é devido. Vamos lá a ver se as radiações emitidas pelos televisores são ou não prejudiciais... O que dizem para aí, é falso como judas. Os televisores, quanto aos raios X estão inocentes. O dr. Ramiro da Fonseca o disse, baseado em estudos insuspeitos. Comparem só: um aparelho de raios X para tratamento médico utiliza uma diferença de potencial de 50 a 250 kV; num televisor, ela não ultrapassa 20. A intensidade da corrente num daqueles aparelhos, vai de 1 a 1000 milamperes; num televisor, a intensidade não ultrapassa 0,1 milampere.

Sim, mas pròpriamente quanto aos raios X...

Já lá vamos: cientistas responsáveis demonstraram o limite de radioactividade permitida como não prejudicial. Pois as radiações emitidas por um aparelho televisor, á distancia de 5 centímetros, alcançam um numero 250 vezes inferior a tal limite. Isso, notem bem, a 5 centímetros do televisor. Esse numero diminui ainda consideravelmente, se nos lembrarmos que nunca devemos estar a menos de dois quilómetros, perdão!, dois metros do televisor mais próximo.

Pronto. Deste lado dos raios X, podemos nós estar descansados. Mas, franqueza, franquezinha, não são esses raios os mais perigosos emitidos pelo televisor. O *Telejornal*, o *Teleteatro*, as *séries filmadas*, os *programas infantis*, o *ângulo recto*, isso é que sim. Nem há medidas Roentgen para eles.

PROGRAMA JUVENIL

Quatro moços de Castelo Branco organizaram um conjunto. Bem. Pensámos logo nas lindas canções da Beira Baixa...

Mas não. Os moços «Cometas Negros» são antênticos macaquinhos de imitação de conjuntos estrangeiros. Copiam os gestos, a entoação, os tiques, as graças e as desgraças. Canções portuguesas? Nem uma.

Dedos de ferro apertam-me a garganta. Se ao menos pudesse gritar, desabafar... Se ao menos pudesse chamar estes moços de parte e dizer-lhes...

Dizer-lhes o quê? O contrário do que lhes dizem os jornais, as revistas sensacionalistas, a rádio, a televisão? Esses que passam os meses, os dias, as horas a semear estrangeirices ocas para uso de cabecinhas loucas? Ora. Diriam que eu estava chalupa e abafariam a minha voz com os grunhidos metálicos da guitarra eléctrica.

E, no entanto, sabemos que em Castelo Branco há um importante fermento intelectual e artístico. Há por lá artistas jovens de muito merecimento. O mal deles é não tocarem guitarra eléctrica e não se esganiçarem num falsíssimo «She is loving me...».

Porque não se tira o «Programa Juvenil» dos seus cuidados e não vai até ao Liceu de Castelo Branco? Garanto-lhe que encontrava lá material riquíssimo para um programa inesquecível.

...Na manhã de ontem assisti ao festival dos alunos da Escola Comercial Ferreira Borges. Eram 850 rapazes e raparigas evoluindo num vasto pátio, com um cenário real de Tejo, de azul-ao-sair-a-barra, com a nau do Infante encalhada em Belém, aguardando maré. A Televisão brilhou pela ausência. Talvez nessa hora estivessem ensaiando os gritinhos do «She is loving me»...

Não, como diz o príncipe Henrique do fabuloso Shakespeare, «não é conveniente que me deixe entristecer, embora haja motivo para estar triste, e demasiado triste».

MARCHAS POPULARES

As conchas, as pedrinhas, devem o seu brilho ao sol e ao mar. Se as levamos para casa, levamos apenas a forma. A alma, essa ficou na areia da praia, á beira de água salgada, á beira do sonho.

Acontece o mesmo ás marchas dos bairros populares. Nos pátios, nas vielas, latejando por alcântaras e madragoas, é que é. Ali no estudio, ao fogo duro das gambiarras, com apresentadores mastigando graças cavernosas, não prestam. Tudo postiço. Os gestos, os olhos, o sorriso. Tudo pregado com alfinetes demasiado á mostra.

O artista selecciona materiais. Escolhe os materiais significativos. Poder escolher é o seu tormento e a sua glória. Os outros, os não-artistas, esses estão fora de todas as duvidas, a mediocridade torna-os rígidos-auto-suficientes. E como das coisas só colhem as aparências, jogam com elas — e perdem.

Todo o cenário dessas marchas populares organizados nos estudios era mentira. Tudo bonitinho, arranjadinho, tudo caladinho. Nem o chafariz se salvou. Nem o «nariz-de-cera» da bilha partida, á espera que Santo António a concertasse...

Só os mangericos eram reais. Mas esses por merecimento próprio.

HÓQUEI EM PATINS

Pela primeira vez, o Pavilhão cheio. Cheio de um publico tranquilo, que mesmo quando toca cornetas e pífaros não dá o ambiente de competição, mas de romaria. Não há duvida. O hóquei está em declínio...

Oiçam a voz burocrática do locutor de agora. Antigamente, Lança Moreira desmaiava ao anunciar o «goooo etc lo!». Lembram-se de Vasco Botelho do Amaral e a sua luta de cavaleiro mais ou menos andante em defesa da língua portuguesa? O que ele queria que não fosse «stick»! Aléu, aléu é que estava correcto! «Rink» também devia ser substituído por recinto. E quanto ao «plackard» (cinco a zero no «plackard!») era de endoidecer, era de fazer perder a calma do microfone.

Hoje perderam-se todas as veleidades. Aceita-se «rink». Aceita-se «stick». Igual ao litro.

Os nervos sossegaram muito, pelo menos fora do «rink», perdão, do recinto. O tempo deu muitas voltas... O hóquei patinado, com os seus golos subitos e rápidos, lembra o amor dos adolescentes. Os homens usam o futebol. E' mais longo, mais saboreado, mais nas calmas...

Por mim, ausento-me. Reparo é no jogador estendido, junto á tabela, enquanto o jogo prossegue frenético. Reparo é no árbitro «macarroni» passeando sua tranquilidade avantajada. Reparo é no rapazinho a furar para junto dos heróis, quer ficar no retrato. Reparo é no publico que, á formiga, se vai escoando, silenciosamente... Reparo é nas marchas ditas populares que nessa altura desfilam pelas ruas da Baixa, ombros balouçando, ancas gingando, mãos nas ilhargas, bocas rasgadas de «rouge» e riso...

Falei nas marchas? Nada de confusões. E' tudo coisa mental. A crónica vou pará-la aqui. Sinto-me perfeitamente burro. Desmancha-prazeres. Ri, meu tonto! Alinha! Não fiques para aí como uma porta fechada, de guarda a um corredor povoado de ecos surdos, de passos lentos, de pesadelos marcados na areia ainda humida. Vá, se natuarl, como aconselhava desesperadamente Cesário Verde, o *verde das ferragens*. — M. C.

CONFERÊNCIAS

«O problema habitacional na Dinamarca» pelo prof. J. Dias Agudo

Na Associação dos Inquilinos Lisbonenses, o nosso prezado colaborador sr. prof. J. Dias Agudo proferiu uma conferência subordinada ao tema «O problema habitacional na Escandinávia e a cooperativa de construção».

«O problema da casa — afirmou o conferencista — é na Dinamarca um problema nacional e humano. O Estado intervém na construção das casas, investindo elevadas percentagens do seu orçamento. Na rede das empresas construtoras, de cuja acção o Estado se serve para realizar a sua política de habitação, salientam-se as cooperativas, as autênticas cooperativas, que são as que edificam e alugam casas aos sócios por uma renda que não vá além do correspondente aos encargos da construção, da conservação e dos juros do dinheiro emprestado. Nunca o direito de propriedade será reconhecido ao sócio ou inquilino, o qual, por esse motivo, nunca poderá dizer que a casa é sua.»

«A política de construção habitacional na Dinamarca — prosseguiu o sr. prof. J. Dias Agudo — processou-se sobre uma séria organização bancária, possuindo as cooperativas dois Bancos, um dos quais é o «Andelsbanken», que tem, em capital e reservas, 118 323 536 coroas, ou sejam, em moeda portuguesa, cerca de 550 000 contos.

Barcelona e o turismo

(Continuação da 1.ª página)

á terra com gesto mais largo e melhor ritmado.

Aceita-se que Barcelona, beneficiando de excelente situação geográfica — ás portas da Ibéria para os restantes europeus, ás portas da Europa para nós peninsulares — tinha necessáriamente de ocupar posição de relevo no complexo turistico espanhol. Ponto de passagem quase obrigatório para quantos se abalançam a transpor os Pirenéus, a cidade tem uma considerável população flutuante normal. Os americanos idos da Andaluzia (alguns, felizmente, já do Algarve) são cada vez em maior numero. Os franceses sentem-se quase como em sua casa e enxameiam as praias cada vez menos solitárias da Costa Brava. Os suecos — oh! os suecos (e as suecas, está bem de ver) esses são os melhores — passam aos centos por Barcelona, em alegres revoadas, direitinhos ás areias mornas de Mallorca, de Menorca ou de Ibiza. Vão em grupos, enchendo por completo os aviões que partem de meia em meia hora do aeroporto ou utilizando os «ferry-boats» que saem diáriamente. A maioria integra-se em excursões promovidas por agências de viagens, que proporcionam oito ou quinze dias de férias com tudo pago, em qualquer das três ilhas, por somas que não ultrapassam os 3500 e os 1800 escudos, respectivamente, mas que podem ser pagas por 2000 ou 1000 escudos, se o veraneante escolher um hotel menos qualificado. Deve estar aqui o segredo do êxito das três ilhas mediterrânicas, tendo-se ainda em linha de conta que o numero de hoteis existentes não cria qualquer espécie de dificuldade á máquina turística, que atira para as paisagens edénicas das Baleares catadupas de alvos corpos sedentos de sol.

O Templo da Sagrada Família, recortado na mole imensa da cidade

Já o mesmo não acontece na capital da Catalunha, onde o pacato turista, se não toma as suas precauções, se arrisca a dormir ao relento. A cidade tem, todavia, nada menos de centena e meia de hoteis e pensões espalhados pelos seus 9989 hectares de superfície. Mas o certo é que não chegam e, ainda agora, por ocasião da Féria de Muestras, estavam todos literalmente cheios.

Mas nada de sustos, pois, a curtas distâncias da cidade, ao longo da costa banhada pelo Mediterrâneo, há mais cerca de quatro centenas de estabelecimentos hoteleiros (que tal?) e, para os que gostam, nada menos de vinte modernissimos parques de campismo.

Apesar da carestia, a que já nos referimos, o turista sempre vai comprando, aqui ou além, o seu *recuerdo*, enquanto esbugalha os olhos para o também já referido Bairro Gótico, respira a plenos pulmões no verdejante parque de Montjuich, passeia Espanha de ponta a ponta no sugestivo Pueblo Español, cultiva o espírito em dezenas de bem fornecidos museus ou sobe a divertir-se no parque-miradouro do Tibidabo.

A terra é úbere, a semente é boa, o agricultor está atento. Por isso mesmo, Barcelona faz, todos os anos, abundantes colheitas de rendosos frutos turísticos.

Sardanas

● **Construido em 1929, por ocasião da famosa Exposição Internacional, o bem achado Pueblo Español, depois de estar alguns anos encerrado, transformou-se no principal centro de atracção turística de Barcelona. Diàriamente, centenas de autocarros despejam ali milhares de viajantes, que se espalham, em alegre revoada, pelas «calles» desta miniatura de Espanha. Consoante os gostos e os temperamentos, quedam-se uns mais tempo no bairro andaluz, atardam-se outros junto das grandes casas que reproduzem as regiões vasca e navarra. Por todo o lado, em cada casa e ao jeito tradicional da terra que representam, há locais de venda de objectos regionais, num completíssimo mostruário do artesanato espanhol. Não há mulher que resista. E' de fazer perder a cabeça e gastar as pesetas.**

● *O turista americano, hoje em dia, já não é o mesmo. Todos se queixam. Sai da sua terra com o «trip» completamente pago e poucos dólares despende em extraordinários. Por vezes chega a não dar um cêntimo de gorjeta. Contratos são contratos e, portanto, a agência de viagens que resolva a situação. Vimos muitos desses americanos no Pueblo Español, preocupados apenas com a escolha dos motivos que iam registando nas suas máquinas fotográficas e perfeitamente alheios ás exigências de pagamento de entradas aqui e além, ou de retribuição de gentilezas a este e áquele. O guia que se ralasse. Chegam mesmo ao ponto de trazer dos hoteis os seus farnéis e comer tranquilamente sentados nas escadarias da Plaza Mayor. Um ou outro acompanha a refeição com «coca-cola», mas não sabemos se essa mesma não estará orçamentada no plano da viagem. Nós descobrimos o turismo. Eles acharam a maneira de se defender.*

● **Uma das coisas que impressiona o visitante é a total limpeza que patenteiam as ruas de Barcelona. Nem um papel, nem sequer um pau de fósforo abandonados nos passeios. Não vimos uma só pessoa atirar para o chão qualquer objecto inutil. E isto não acontece apenas nas artérias amplas e movimentadas do centro, mas também nas vielas estreitas que ladeiam o porto. Até dá gosto. Dá gosto e estimula os bons hábitos. Alguém que nos acompanhava desembrulhou um rebuçado, meteu-o á boca, enrolou o papel e ia deitá-lo ao chão, como possivelmente o faria em Lisboa. Mas reteve o gesto e guardou o papel na carteira para só se desembaraçar dele, quando encontrou um recipiente apropriado. Os bons exemplos sempre frutificam.**

● *Com a cidade a seus pés, o Tibidabo oferece ao visitante um bem apetrechado «luna-parque» e uma vista maravilhosa. Oferece, não. Vende: 2$00 de metropolitano para chegar á base do monte, 1$00 para subir de eléctrico uma pequena parcela da encosta e 10$00 de funicular para galgar a vertente íngreme que nos leva a 532 metros de altitude. Isto é o menos, porque uma vez lá em cima até temos medo de tossir, não vão exigir-nos uma peseta ou duas. Mas, em boa verdade, vale a pena alargar um pouco os cordões á bolsa, tais são os divertimentos que põem á disposição de quem os queira aproveitar. Bela fonte de receita.*

● **Justamente orgulhoso dos seus pergaminhos, o barcelonês não deixa os seus créditos por mãos alheias. Pelo contrário, não perde a oportunidade de exagerar um pouco as virtudes próprias. Mas fá-lo sem diminuir os outros, de uma forma tão naturalmente elegante que todos se sentem cativados e prontos a desculpar o pecadilho. Não pode ser outra a atitude, quando o ouvimos enaltecer a obra de Gaudi, que alguns apontam como precursor de Courbusier e Nyemaier e que, quanto a nós, foi pura e simplesmente um louco genial. A obra que deixou espalhada pela cidade é de tal forma heterodoxa que faz pasmar. Mas, talvez, pouco mais. Nem mesmo o celebrado Templo de la Sagrada Família nos obriga a mudar de opinião. A cripta corresponde ás clássicas formas góticas, a ábside é, também, gótica, mas com remates e gárgulas naturalistas e a fachada, com as suas quatro torres de cento e sete metros de altura, é uma montra do peculiar estilo expressionista de Gaudi. A obra está incompleta e as opiniões dividem-se, mesmo entre os barceloneses: deve terminar-se, ou fica tal qual está. Na primeira hipótese, a construção do que falta terá de ser custeada por subscrição pública. Desculpem, mas eu não dava uma «perra chica».**

● *Os apreciadores de Arte antiga têm, em Barcelona, o seu sétimo céu. O museu instalado no Palácio Municipal reune obras invulgares de escultura e pintura medievais, renascentista e barroco, além da magnifica secção de pintura românica considerada a melhor dos museus de todo o Mundo. Mas é preciso, pelo menos, um dia para ver, mesmo assim apressadamente, todas as preciosidades ali reunidas, e nós tivemos apenas meia hora no programa repleto da nossa estadia em Barcelona. Muitas outras coisas amàvelmente nos mostraram e, se Roma e Paviã não se fizeram num dia, Barcelona também se não vê em quatro.* — V. D.

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes de l'étranger

● Racisme aux États-Unis

135 personnes ont été arrêtées hier soir à Chicago à la suite d'une manifestation intégrationniste pour demander la démission du «Superintendant» des écoles de cette ville.

Par ailleurs, 561 noirs à Selma et territoire de Dallas (Alabame) se sont inscrits dans les registres électoraux, depuis la campagne lancée en Janvier dernier par le Dr. Martin Luther King. Le chiffre cité est supérieur a celui des noirs inscrits pendant les 12 années précédentes.

● La guerra du Vietnam

Une délégation du FNL vietnamien-nord est arrivée la nuit dernière au Caire pour une visite de sept jours, sous la conduite de M. Ngugh Van Hian. Selon ce dernier les vietcongs contrôlent quatre cinquièmes du Vietnam du Sud.

D'autre part on annonce à Washington que des troupes de combat de la Corée du Sud viendront incessamment participer aux côtés des forces gouvernementales du Vietnam du Sud à la lutte contre les vietcongs.

● La situation dominicaine

M. Jottin Cury ministre des Affaires Etrangères dans le gouvernement «constitucionnaliste» dominicain vient de déclarer: «Il faut que tout le monde sache qu'on veut nous vaincre par la faim». M. Cury a précisé que malgré ses démarches auprès de l'O.E.A. il n'avait pas réussi que les vivres et médicaments à bord de trois navires fussent débarqués en la zone caamaniste.

Par ailleurs une manifestation est prévue aujourd'hui à St. Domingue pour appuyer le général Imbert, qui se joindra lui-même aux manifestants.

CASAMENTOS das noivas de Santo António

Por iniciativa do nosso prezado colega «Diário Popular», efectuaram-se, esta manhã, os já tradicionais «Casamentos das noivas da manhã de Santo António». Rapazes e raparigas naturais ou residentes em Lisboa uniram hoje os seus destinos num dia muito significativo, em cerimónia que se efectuou na Sé Catedral de Lisboa e a que assistiram, além das famílias dos noivos, o director e administradores daquele nosso colega.

Em ambiente de festa, realizou-se, depois, um almoço no restaurante de Montes Claros, oferecido pela Camara Municipal de Lisboa e que se prolongou por toda a tarde. A's 18 horas, é rezado um «Te-Deum» na Igreja de Santo António, junto á Sé.

CALDELAS

A ESTÂNCIA DOS DOENTES DOS INTESTINOS

Aberta de 1 de Junho a 10 de Outubro

Êxito comprovado nas doenças do aparelho digestivo especialmente nas do intestino

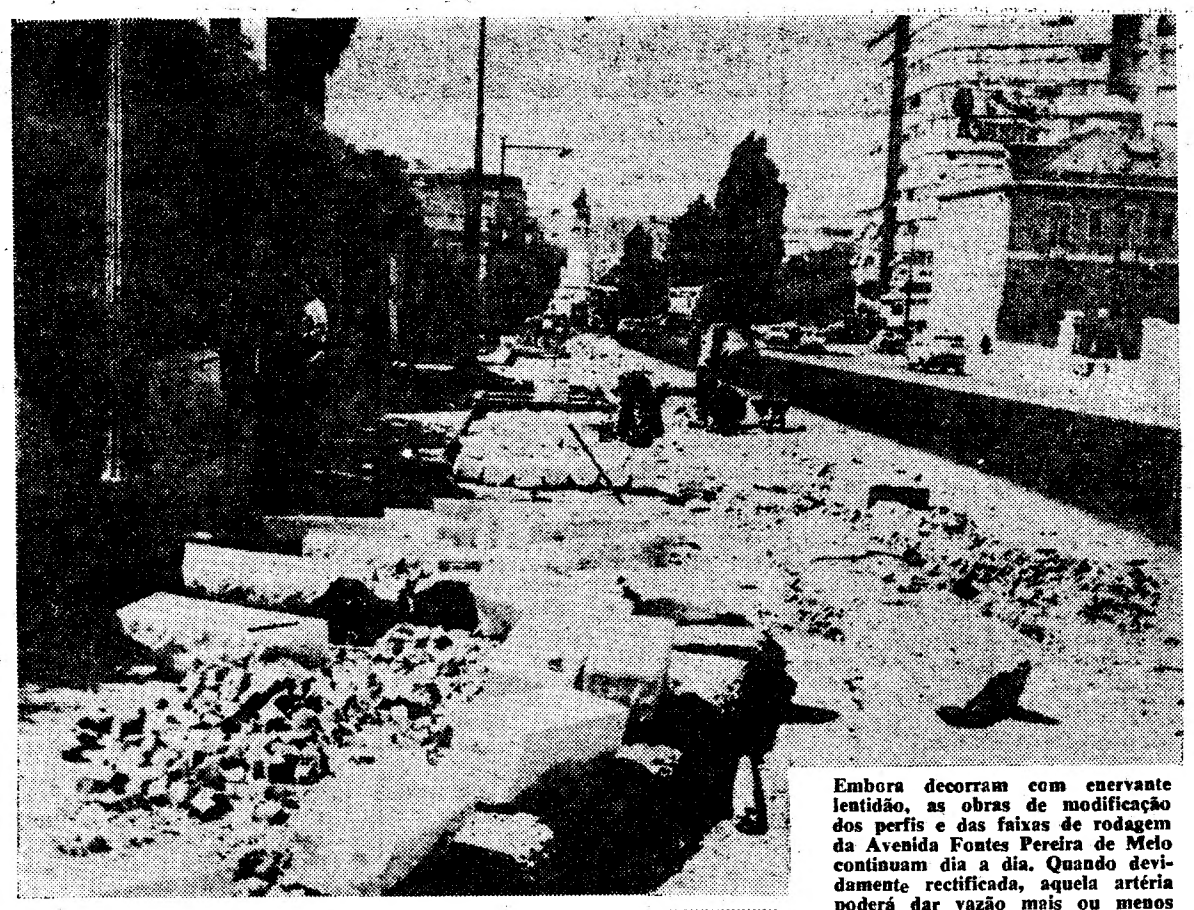
Esplêndidos resultados nos casos de **enterocolite, muco-membranosa, colibaciloses, insuficiência hepática, etc.**

Aconselháveis às pessoas que vivem em climas tropicais

GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA
Telefones 36117 - 36141
1 de Julho a 10 de Outubro

GRANDE HOTEL DE CALDELAS
1 de Junho a 30 de Setembro
Telefones 36114 - 36140

HOTEL DAS TERMAS
Telefones 36119 - 36141
1 de Julho a 30 de Setembro



Embora decorram com enervante lentidão, as obras de modificação dos perfis e das faixas de rodagem da Avenida Fontes Pereira de Melo continuam dia a dia. Quando devidamente rectificada, aquela artéria poderá dar vazão mais ou menos rápida a um trânsito sempre crescente, acabando-se com os actuais atrasos, aliás agravados com os trabalhos referidos. A imagem reproduz uma fase das obras, sendo fácil notar o reduzido numero de trabalhadores empregados nesse empreendimento do maior interesse citadino

Só uma estreita colaboração entre a medicina e o público garante a vitória sobre o cancro

A III Semana do Cancro é uma iniciativa integrada no programa cada vez mais vasto da Liga Portuguesa Contra o Cancro. Reflecte, por um lado, a magnitude actual do problema das doenças malignas — o maior flagelo do nosso tempo — e por outro o empenho da Medicina, e das organizações que com ela colaboram, de estabelecer uma poderosa armadura que defenda as populações do perigo que as ameaça.

O cancro, doença eminentemente social, não poderá ser combatido apenas pelos médicos: numa luta que se reparte por tantas frentes e que interfere em todas as actividades, logo se verificou ser necessária uma esclarecida colaboração do publico para que os meios de prevenção e de tratamento tivessem maiores probabilidades de êxito. Nesse sentido se criaram as Ligas contra o cancro, que dão expressão e eficácia á cooperação entre o publico e os organismos dedicados á cancerologia, e cujos objectivos de solidariedade humana, de melhoria das condições de assistência aos cancerosos e de progresso no combate ás doenças malignas, têm sido plenamente cumpridos, constituindo um exemplo do quanto pode o esforço colectivo quando toma um papel consciente na defesa da sua saude.

Mas essa tomada de consciência exige um prévio e persistente programa de divulgação das características do cancro e do modo de o combater. Daí, que as Ligas porfiem em associar a Imprensa e outros veículos de opinião ás suas campanhas de esclarecimento publico e ás suas iniciativas de carácter científico e de benemerência.

A finalidade da campanha

Nesse propósito, têm particular relevo as campanhas que têm por finalidade encorajar as populações a fazerem-se observar nas consultas de profilaxia. Em todo o Mundo se tem reconhecido que a luta contra o cancro, para ser verdadeiramente eficiente, deve começar por um rastreio sistemático dos casos incipientes, dos estados pré-cancerosos, das lesões que, embora sem sintomatologia ou com sintomatologia que aparentemente parece lesligada da ameaça cancerosa, poderão mais cedo ou mais tarde, evoluir para a malignidade. O tratamento nessa fase inicial, traiçoeira por ser silenciosa, apresenta as maiores condições de êxito, defendendo o doente de uma ulterior situação que pode ser insoluvel.

A consulta geral de profilaxia

A Liga Portuguesa contra o Cancro não descurou esse tão importante e decisivo aspecto na luta anticancerosa e, por isso, em colaboração com o Instituto de Oncologia, inaugurou, há vários anos, uma consulta de profilaxia, na qual eram observados gratuitamente as senhoras que desejassem averiguar se apresentavam algum sintoma suspeito de cancro nas localizações em que esta doença mais vezes afecta o sexo feminino. Essa consulta, que representava o primeiro passo num programa mais lato, que abrangesse os dois sexos e cujo exame constasse de observações clínicas, radiológicas e laboratoriais tão minuciosas quanto cada caso o exigisse, e incidindo sobre todas as localizações mais frequentes dos tumores benignos e malignos, essa consulta, diziamos, foi seguida, a partir de 8 de Janeiro de 1963, de uma «Consulta Geral de Profilaxia do Instituto Português de Oncologia», que tem tido, desde o seu início, grande afluência, como o comprovam as estatísticas que foram tornadas publicas, e que tem representado uma das iniciativas mais profícuas da luta contra o cancro em Portugal.

Os sócios efectivos da Liga Portuguesa Contra o Cancro podem frequentar gratuitamente essa consulta, apesar dos pesados encargos que ela comporta.

Na ocasião da III Semana do Cancro torna-se, pois, oportuno sublinhar o papel destes exames de rastreio no combate ás doenças malignas, pois eles permitem a denuncia de uma lesão pré-cancerosa numa fase em que a terapêutica obtém resultados decisivos na quase totalidade dos casos.

O numero de pessoas observadas atingiu cerca de 1000, o que exprime que a actividade da consulta de profilaxia tem prosseguido com o mesmo interesse revelado nos anos anteriores da parte da população de todo o País, que tem compreendido que só uma estreita colaboração entre a medicina e o publico garante a vitória sobre o cancro.

Confraternização de alunos do Colégio de Campolide

Antigos alunos do Colégio de Campolide, reuniram-se hoje, num almoço de confraternização, no restaurante da «Casa do Leão», no Castelo de S. Jorge.

Antes, houve missa na Igreja de Santa Cruz do Castelo, celebrada por um antigo condiscípulo.

Foi um êxit

o «III Rali d

encerrado esta ta

O «III Rali do Sol», que o Clube de Campismo de Lisboa organizou, com o patrocínio do «Diário de Lisboa», na m
to á praia do
uma grande a
dade do movi

O dia de hoj
uma atraente p
destacar, de
nare dirigente
sados pelos
pismo em Po
de voleibol; á
agrado geral,
de Musical de
uma breve ce
buição dos seg
teio de prese
da maior dist
ção no fogo d
cedores do tor
gincana campi

Pelo numero
dos mais difer
e do estrange
camaradagem
sidiu a todas
programa, o «
sultou um ópt
á modalidade
Clube de Cam

O acampam
fim da tarde,
pistas começa
tendas.

2243 CONTOS para prémios do Totobola

O concurso de hoje do Totobola — o 40.º da época — sofreu uma ligeira baixa, atingindo, no entanto, 4878 contos, o que corresponde a 2243 contos para prémios, ou seja, 1 121 500$00 para cada prémio.

O próximo concurso compreende os seguintes jogos: Espinho-Famalicão, Varzim-Leixões, Vila Real-Boavista, Oliveirense-Feirense, Marinhense-Covilhã, Leões-Beira Mar, Lamas-Peniche, Torriense-Benfica (R.), Sintrense-Sporting (R.), Cova da Piedade-Almada, Atlético-Alhandra, Beja-Luso e Farense-Portimonense.

AO LADO DE CADA TELEFONE PÁGINAS AMARELAS Lista Classificada

PLT PUBLICAÇÕES DE LISTAS TELEFÓ
LISBOA — AV. ELIAS GARCIA, 162-6.º —
PORTO — R. STA. CATARINA, 356-2.º —

EXMO. SENHOR
ASSINANTE DA REDE TELEFÓNIC
LISBOA

Lisboa, 11 de

Prezado Assinante,

Encontra-se em distribuição a Lista de Assinante
tamente V.Sa. ao tomar contacto com a Lista em questão notará
mato difere do formato das anteriores.

Esta alteração deve-se ao facto da Lista de Assi
ter sido produzida dentro do formato normalizado (210x297), em
com o Decreto-Lei Nº 42.852, que regula a normalização de papé

Tendo como causa a alteração supra mencionada, al
foram estudadas e introduzidas na Lista de Assinantes Nº 85 e
ser de utilidade para V.Sa., ressalvamos na presente as medida
ridas:

1. Algumas moradas foram abreviadas, encontrando-se na pági
ce das abreviaturas feitas.

2. No caso dos Assinantes que ainda figuravam com mais de 3
-se abreviar pela inicial os nomes excedentes, normaliza
ta neste aspecto.

3. Em caso de variantes ortográficas de um mesmo apelido se
fia recomendada oficialmente pelo Decreto-Lei Nº 35.228 e
de reconhecida autoridade.

3.1. Todavia, mantém-se a ressalva da ortografia preterí
sivo directo.

Exemplo: MELLO veja MELO

4. Para o caso de apelidos com elevado número de figurações
da, Alves, Cardoso, Costa, Ferreira, Silva, Santos etc.,
repetição sistemática do apelido, mediante subordinação
prego de aspas.

Exemplo: ALMEIDA
" Aurélia Araújo
" Aurélio Francisco
" Aurélio P Pedroso

A Lista de Assinantes Nº 85 foi totalmente recom
de 270.000 linhas) e certamente V.Sa. notará, ao consultá-la,
gibilidade, devida ao novo tipo de letra empregado.

Agradecendo antecipadamente a atenção que V.Sa.

atenciosamente

ADMINISTRADOR

m êxito

i Rali do Sol»

do esta tarde

e o Clube
organizou,
Diário de

rémios

o Totobola
ofreu uma
no entan-
orresponde
os, ou seja,
rémio.
ompreende
inho-Fama-
Vila Real-
rense, Ma-
Beira Mar,
nse-Benfica
(R.), Cova
tico-Alhan-
se-Portimo-

Lisboa», na mata da Crismina, junto á praia do Guincho, constituiu uma grande afirmação de vitabilidade do movimento campista.

O dia de hoje foi preenchido por um atraente programa, havendo a destacar, de manhã, um colóquio entre dirigentes e praticantes interessados pelos problemas do campismo em Portugal e um torneio de voleibol; á tarde, exibiu-se, com agrado geral, o rancho da Sociedade Musical de Cascais, seguindo-se uma breve cerimónia para distribuição dos seguintes prémios: sorteio de presença, campista vindo da maior distância, melhor actuação no fogo de campo e aos vencedores do torneio de voleibol e da gincana campista.

Pelo numero de campistas vindos dos mais diferentes pontos do País e do estrangeiro e pelo clima de camaradagem e amizade que presidiu a todas as manifestações do programa, o «III Rali do Sol» resultou um óptimo serviço prestado á modalidade e ao turismo pelo Clube de Campismo de Lisboa.

O acampamento encerra-se ao fim da tarde, hora a que os campistas começam a levantar as suas tendas.

CAÇÕES DE LISTAS TELEFÓNICAS SARL
LISBOA — AV. ELIAS GARCIA, 162-6.º — TELEFONE 76 70 11
PORTO — R. STA. CATARINA, 356-2.º — TELEFONE 3 35 35

ENHOR
E DA REDE TELEFÓNICA DA APT

Lisboa, 11 de Junho de 1965

a Lista de Assinantes Nº 85 e cer
a em questão notará que o seu for

cto da Lista de Assinantes Nº 85,
lizado (210x297), em conformidade
normalização de papéis.

supra mencionada, algumas medidas
Assinantes Nº 85 e como sabemos
a presente as medidas acima refe-

contrando-se na página 10 um índi

uravam com mais de 3 nomes usou-
xcedentes, normalizando-se a Lis-

um mesmo apelido segue-se a gra-
creto-Lei Nº 35.228 ou por mestres

a ortografia preterida por remis-

número de figurações, como Almei-
Silva, Santos etc., evitou-se a
diante subordinação a título e em

foi totalmente recomposta (cerca
rá, ao consultá-la, uma melhor le
mpregado.

a atenção que V.Sa. deu a esta,

atenciosamente

ADMINISTRADOR GERAL

A jovem Carol Grant habituou-se a ir ao «zoo» de Manchester, desde pequena, para visitar o elefante Ellie May. Este foi crescendo e a amizade entre os dois também Assim, a jovem Carol continua a ir quase todos os dias ao jardim zoológico, levando o lanche para o seu amigo elefante que a presenteia sempre com um «meigo» beijo. Ambos gostam desse momento, que costuma ser um dos mais divertidos para os visitantes do «zoo».

Milhares de visitantes têm passado pela F.I.L.

que termina no dia 23

Continua a suscitar o maior interesse — aliás demonstrado pela presença de milhares de visitantes — a VI Feira Internacional de Lisboa, que estará patente nos pavilhões exposicionais da Junqueira até 23 deste mês. Durante o dia de ontem, além da presença do grande publico, verificaram-se diversas visitas colectivas, algumas delas organizadas na província.

Demonstra-se assim a irradiação crescente na F. I. L., que constitui hoje um elemento indispensável ao trabalho progressivo do País. Com efeito, nas modernas naves da Junqueira patenteia-se um mundo novo da técnica, estonteante de possibilidades, revelação inesgotável de ensinamentos os mais diversos, que não deixam de aproveitar aos estudiosos e homens de negócios.

Por isso é cada vez mais, ano após ano, um centro animado de contactos mercantis entre os sectores da produção nacional e estrangeira, ponto de partida para frutuosos e fecundos acordos comerciais. E tanto assim é que se torna muito notada a vinda á Feira Internacional de Lisboa de visitantes profissionais de diferentes latitudes, exactamente no propósito de estabelecer entre nós negociações que possibilitem a expansão dos mercados.

Também não deixa de se revestir de especial significado a circunstancia de a F. I. L. desfrutar lá fora de sólido prestigio, devido a uma bem estruturada organização e ao cumprimento exemplar dos regulamentos e recomendações da União das Feiras Internacionais, de que faz parte, e da Camara de Comércio Internacional. Não sendo um dos maiores certames, em área exposicional, é, todavia, considerado pelos dirigentes e técnicos daqueles organismos uma feira-modelo — recomendada como exemplo.

Deste modo se justifica a atenção de que é alvo por parte de categorizadas personalidades ligadas á promoção de feiras internacionais, que se deslocam frequentemente a Lisboa para admirar a F. I. L. Além das visitas que já se registaram este ano de dirigentes da U. F. I. e da C. C. I., chegaram hoje á capital os srs. D. António Bolta Cucart e D. Carlos Soria, respectivamente, secretário técnico e arquitecto da Feira Internacional de Valência, que, acompanhados das esposas, permanecerão alguns dias em Lisboa e observarão demoradamente a F. I. L., onde serão homenageados pelo respectivo Comissariado.

No programa da visita dessas conhecidas individualidades do país vizinho incluem-se ainda algumas reuniões com o pessoal técnico da Feira de Lisboa.

O horário do certame

A VI Feira Internacional de Lisboa abre hoje ao publico das 15 ás 24 horas, e amanhã das 20 e 30 ás 24 horas. Para visitantes profissionais (comerciantes, industriais e técnicos), porém, o certame abre amanhã das 15 ás 20 e 30.

Como se sabe, na Feira funcionam um excelente restaurante com ar condicionado, um «self-service» (este ano apresentando o sistema «carrousel»), que é novidade entre nós), além de numerosos postos de venda de bebidas frescas e de alimentos ligeiros. Quer isto dizer, portanto, que é possivel ao visitante da F. I. L. permanecer cómodamente no recinto, pois dispõe de todas as facilidades essenciais a uma demorada e atenta observação.

Erich Mende vai aos E. U. A.

BERLIM, 13 — (F. P.) — Erich Mende, vice-presidente da Alemanha Federal, anunciou ontem que se dirigirá amanhã aos Estados Unidos, e que terá conversações com o presidente Johnson

Chegou a Lisboa o ministro de Assuntos Florestais da África do Sul

Chegou a Lisboa, vindo de Joanesburgo, o ministro de Assuntos Florestais, Educação Bantu, e Negócios Indianos da Republica da Africa do Sul, sr. W. A. Maree. Era aguardado no aeroporto pelo secretário de Estado da Agricultura, eng. Vitória Pires; pelo embaixador da Africa do Sul e esposa e por um representante do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O ministro sul-africano permanecerá dois dias entre nós e será amanhã recebido pelo secretário de Estado da Agricultura.

No aeroporto, falando aos jornalistas, manifestou a sua satisfação por se encontrar em Lisboa, acrescentando:

«Vim á Europa numa viagem de estudo sobre assuntos relacionados com as florestas e espero colher elementos informativos de grande utilidade neste campo».

Referiu-se, depois, ás boas relações entre Portugal e a Africa do Sul e á cooperação que existe no campo da agricultura.

Lembrou que o seu país tem ultimamente adquirido muitas sementes em Portugal, especialmente as de pinheiro e disse também que, no final desta viagem pela Europa, os técnicos que o acompanham virão de novo a Portugal, para diversos contactos e estudos que deverão ser muito proveitosos.

RÉGULOS da Rodésia do Sul visitam Portugal

Chegaram esta tarde a Lisboa, vindos de Londres, 53 régulos da Rodésia do Sul, que a convite do Governo português visitam o nosso País em viagem de estudo. Vêm acompanhados de sete funcionários da administração rodesiana e foram recebidos, no aeroporto, por representantes da Agência Geral do Ultramar.

Os régulos da Rodésia do Sul permanecerão no nosso País até ao próximo dia 20.

WIDE WORLD

News in brief from abroad

● Racialism in the U. S. A.

135 persons were arrested last night during a integrationalist demonstration organised to bring about the resignation of the superintendent of schools in Chicago. On the other hand, it is announced that 561 negros were inscribed in the Selma and Dallas (Alabama) territory electoral rolls since the beginning of the campaign launched by Dr. Martin Luther King last January. This number is greater than those enrolled during the twelve e preceeding years.

● The war in Vietnam

A Vietcong delegation headed by Ngugh Van Hian, who said on arrival that communist guerillas controlled four fifths of South Vietnam, arrived in Cairo last night on a seven days visit. On thè other hand its pointed out in Washington that South Korean combat troops should soon join South Vietnamese Government forces in their fight against the Vietcongs.

● The situation in S. Domingos

«It is necessary that the world should know that they wish to beat us by starvation», said Jottin Cury, Minister of Foreign Affairs in the Constitutionalist Government of the Dominican Republic, adding, that despite their appeal to the O. A. S. the had not been able to obtain the discharge of food and medicines from three ships in Caamanist territory. A demonstration in support of General Imbert, in which he himself will take part, is being prepared for today in S. Domingos, its anounced.

A P. J. continua a procurar

o «condutor do carro verde» que fugiu durante um interrogatório

Continua fugido o indivíduo que conseguiu iludir a vigilancia dos agentes da Polícia Judiciária que o interrogavam na sede daquela organização policial, conhecido por o «condutor do carro verde».

Trata-se, como noticiámos, de Vítor Manuel Dias de Figueiredo, de 22 anos, que após viver alguns anos no Brasil praticou no nosso País uma série de audaciosos furtos e que acabou por ser preso por um agente da P. V. T.

A sua audaciosa evasão demonstra que se trata de um indivíduo com extraordinário sangue-frio e rápidos reflexos, além de provar que beneficia de um espírito imaginoso e inteligente. A sua fuga, durante dias e dias aos agentes de todas as autoridades do País, comprova-o igualmente. E foi, afinal, apenas uma mulher que o perdeu. Mas ele depressa tratou de corrigir o erro...

Para a Polícia, a sua recaptura é uma questão de tempo. A caça ao homem foi desencadeada. Vítor de Figueiredo sabe-o. E sózinho (não parece beneficiar da ajuda de quaisquer cumplices) ele luta contra a Polícia e contra o tempo. Por quanto tempo sobreviverá a sua aventura?

TERMINOU a Feira do Ribatejo

SANTAREM, 13. — Termina hoje, nesta cidade, a XII Feira do Ribatejo e II Feira Nacional de Agricultura.

A Feira do Ribatejo, que este ano teve a representação oficial do Brasil, França, Alemanha e Itália, constituiu uma verdadeira atracção para os turistas que nos visitam.

O dia de hoje é dedicado á máquina agrícola. Uma tourada efectua-se ao fim da tarde.

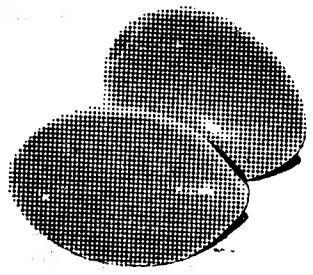
Á noite, será levada a efeito a sessão final do Festival Internacional de Folclore, com representação dos países expositores e ainda da Espanha e da Irlanda.

ESTABELECIMENTOS
DINFER
(Modas)
R. D. Duarte, 3
T. Nova S. Domingos, 16
Tel. 37 03 21
LISBOA

Apresentam na próxima quarta-feira, 16, na FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA, pelas 21.30 horas, e às 23 horas, em repetição, uma colecção de Modelos para homem, senhora e criança, em padrões exclusivos, e inteiramente confeccionados nos seus Ateliers.

RELÓGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

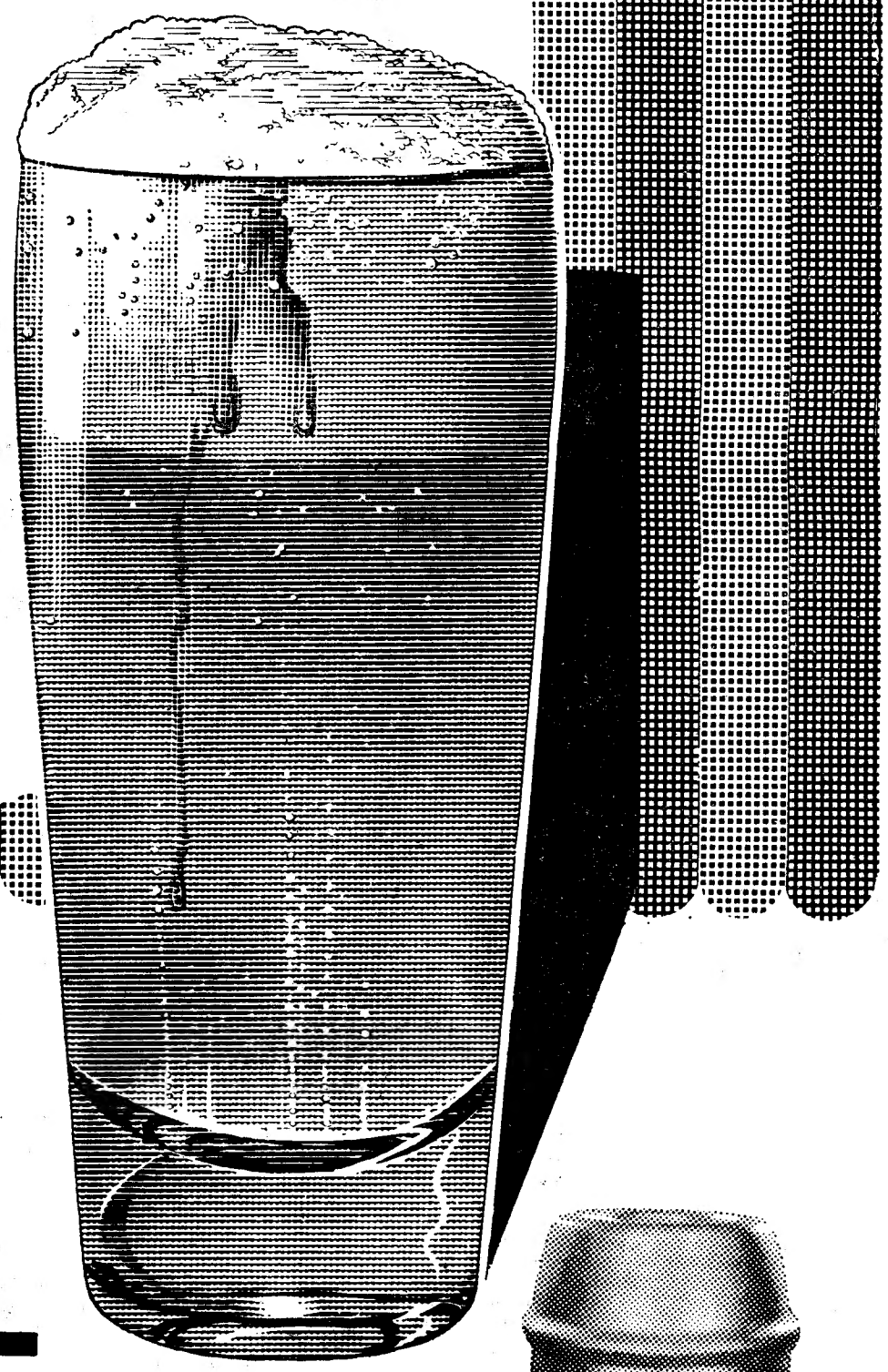
A AZEITONA...

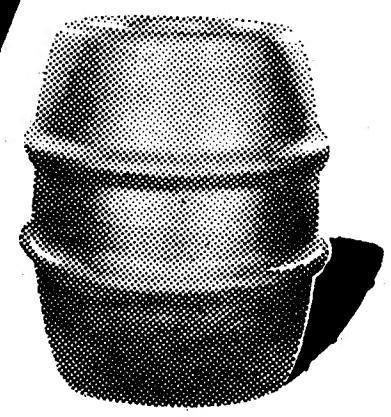


é um produto secundário da oliveira, árvore que tem por objecto fornecer ao homem raminhos de oliveira que, por sua vez, simbolizam a paz. Ainda que ninguém saiba ao certo o que é a paz, raras são as pessoas que nunca viram uma oliveira.

Do ponto de vista científico-botânico, a azeitona distingue-se por ter caroço. Os mal intencionados afirmam que isso a não distingue do pêssego, que também tem caroço.

A verdade, porém, é que não é preciso saber nada de botânica para distinguir entre um pêssego e uma azeitona. Há quem se utilize de azeitonas para fazer azeite, mas há quem as coma acompanhadas de cerveja, revelando assim apreciáveis qualidades de inteligência e bom gosto.





IMPERIAL

cerveja a copo

O BRASIL ALTEROU

RADICALMENTE A SUA POSIÇÃO RELATIVAMENTE AOS PROBLEMAS PORTUGUESES

— resultado concreto da visita do ministro Franco Nogueira

RIO DE JANEIRO, 13 — (F. P.) — O Governo brasileiro considerará com simpatia a posição de Portugal nos debates internacionais, estudando especialmente a possibilidade de dar á nação irmã um apoio positivo no conflito que opõe Portugal e o grupo «anticolonialista» no seio da O. N. U.

Tal é o resultado mais concreto da visita de uma semana ao Brasil do ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, dr. Franco Nogueira, por ocasião das festas do quarto centenário da fundação do Rio de Janeiro por navegadores portugueses. Efectuada a convite do governador do Estado da Guanabara, Carlos Lacerda, esta viagem tinha como ponto culminante, no plano da amizade luso-brasileira, a inauguração no Rio da estátua equestre de D. João VI, oferecida á cidade do Rio pelo Governo português. Mas, na realidade, foi aproveitada pelos dois Governos para uma espectacular retomada de um diálogo práticamente interrompido durante as presidências de Janio Quadros e João Goulart, ambos fundamentalmente opostos á aproximação com o regime de Salazar.

Na curta série de entrevistas que teve esta semana em Brasília e no Rio, com o presidente da Republica Brasileira, marechal Castelo Branco, e com o seu colega, ministro das relações exteriores Vasco Leitão da Cunha, Franco Nogueira teve oportunidade de abordar os problemas que interessam aos dois países.

No plano fundamental das relações bilaterais, o ministro dos Estrangeiros de Portugal regressa a Lisboa com a impressão de que estas são actualmente excelentes, depois de terem passado por um período «frio», entre 1960 e 1964. Segundo as opiniões recolhidas de ambas as partes, os representantes do Governo de Castelo Branco não esconderam ao visitante que o regime actual do Brasil modificou radicalmente, em relação a Portugal, a atitude negativa dos Governos precedentes.

Entretanto, as entrevistas de Franco Nogueira e de Vasco Leitão da Cunha mostraram claramente, segundo fontes próximas do Itamarati e da delegação portuguesa, que o Brasil se encontra desde já disposto a esgotar todos os argumentos jurídicos fornecidos pela Carta das Nações Unidas para justificar o apoio que entenda dar a Portugal.

No plano das relações bilaterais, os dois ministros reconheceram a necessidade de dar um novo desenvolvimento ás conferências sobre as modalidades de aplicação do acordo de 1955, que fixa os direitos de prioridade recíproca para os cidadãos dos dois países. Este acordo tornara-se, práticamente, letra morta, após a sua assinatura.

Por fim, no plano comercial, o ministro Franco Nogueira e os funcionários brasileiros reconheceram a dificuldade de prever, a curto prazo, a intensificação de trocas a partir de um movimento comercial muito reduzido e de mercadorias muito especiais, como cortiça e vinho.

Entretanto, o interesse mostrado pelos dois Governos relativamente ao desenvolvimento do intercambio cultural e assistência mutua nos domínios da ciência e da técnica foi posto em relevo, durante a permanência de Franco Nogueira, pela assinatura de um acordo de cooperação luso-brasileira no domínio da utilização pacífica da energia nuclear.

Em São Paulo, o ministro português foi homenageado com um almoço

SÃO PAULO, 13 — (A. N. I.) — Logo depois dos cumprimentos á chegada a São Paulo, o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal e esposa visitaram o hospital da «Beneficência Portuguesa», tendo o dr. Franco Nogueira apreciado a grandiosidade das instalações dos serviços. Num dos salões, deteve-se perante artísticos vitrais com figuras históricas de Portugal e «bandeirantes» de São Paulo.

Ao almoço que ontem ofereceu em honra do dr. Franco Nogueira e esposa, o governador Ademar de Barros, que não pôde assistir por motivo de doença, foi representado pelos secretários do Interior e da Justiça.

Entre os presentes encontravam-se a esposa do governador; o comandante do 2.º Exército, general Amauri Kruel; o presidente do Tribunal de Justiça; o ministro Donatelo Grieco; e muitas personalidades da colónia portuguesa e da vida cultural, política e social de São Paulo.

Aos brindes, o secretário do Governo, Ernesto Leme, leu um telegrama do governador, que, lamentando a sua ausência por motivo de doença, sauda Portugal, o presidente Américo Thomaz e Salazar e a comunidade portuguesa de São Paulo.

O deputado Ataliba Nogueira saudou o ministro e recordou a contribuição histórica de Portugal na formação de São Paulo.

O dr. Franco Nogueira principiou por formular votos pelo completo restabelecimento da saude do governador Ademar de Barros, «esse velho e nobre amigo, em quem sempre encontramos apoio e solidariedade».

Recordou, depois, que, quando trabalhava na O. N. U., no tempo de Ataliba Nogueira, cujas palavras de amizade agradeceu, parecia que defendiam uma causa comum, tanto se assemelhavam os seus objectivos.

Acrescentou que não poderia deixar de visitar São Paulo — uma das capitais do Brasil com maior expressão de grandeza, onde se encontram unidas vontade e acção, símbolo de capacidade realizadora, e que é hoje a segunda cidade de maior população portuguesa, depois de Lisboa. Disse que veio auscultar o espírito da comunidade portuguesa, que deseja colaborar ainda mais, no campo da assistência, com os seus irmãos brasileiros. Agradeceu todas as atenções recebidas nesta visita, em que teve a alegria de rever velhos amigos, que envolvia num carinhoso e fraterno abraço. Afirmou ainda que tanto ele como sua mulher levam de São Paulo uma recordação inesquecível.

Finalmente, levantou a sua taça saudando São Paulo e o Brasil.

Esclarecido o caso do assalto à embaixada de Portugal no México

Baldomero Garcia não teve cúmplices

e agiu «por estar enamorado da filha do embaixador»

CIDADE DO MÉXICO, 13. — (F. P.). — O caso da agressão sofrida pelo embaixador de Portugal no México, Mário Duarte, ficou hoje esclarecido, quando o agressor, o jovem Baldomero Garcia confessou á Polícia que fora ele sózinho a preparar o golpe, «por estar enamorado da menina (a filha do embaixador), a quem queria raptar para não se separar mais dela».

A confissão de Baldomero produziu-se quando, perante a Polícia, se apresentaram os dois presumíveis cumplices do rapaz, a ex-criada do embaixador, Audélia Rivera e o seu amante, Camilo Aguilar, que se declararam inocentes e afirmaram não conhecer Baldomero.

A ACAREAÇÃO DOS PRESUMÍVEIS CUMPLICES COM BALDOMERO

Este golpe teatral produziu-se quando Baldomero, em presença dos chefes da Polícia e dos jornalistas, estava a prestar novamente declarações. Nesse momento ligou pelo telefone para a Polícia a filha do embaixador português, Maria da Paz Mendes Melo Duarte, a qual indicou que na residência se encontravam a antiga criada Audélia Rivera e o seu amante Camilo Aguilar. Ambos estavam a negar qualquer participação na agressão, ao contrário do que anteriormente declarara Baldomero.

Quando os presumíveis cumplices chegaram á Polícia e foram acareados com Baldomero, este confessou repentinamente:

«Está bem, fiz tudo sózinho. A verdade é que gostava muito da menina, a filha do embaixador. Queria raptá-la e não me separar mais dela». E como um dos chefes da Polícia lhe perguntasse se ele julgava que a menina Melo Duarte ia fazer caso dele, Baldomero respondeu: «Se não me quisesse eu ia-me embora, e não sucederia nada. Já tinha a minha roupa preparada».

OS CRIADOS DO EMBAIXADOR ESTÃO INOCENTES

Baldomero acrescentou que havia tido a ideia de cortar os fios telefónicos e apagar as luzes, e, subir então ao segundo andar para ir buscar a filha do embaixador. «Perdoem-me, mas a minha ignorancia arrastou-me a isso. Só agora me dou conta do que fiz, mas só queria estar com a menina».

Ao apresentarem-se na Polícia, tanto Audélia como Camilo protestaram contra as acusações que contra eles fizera Baldomero. Ambos negaram terem tido a ideia de atacar o embaixador, e acrescentaram que nem sequer conheciam Baldomero. Este manteve-se, durante uns instantes, na primeira versão que deu — no sentido de que tudo havia sido induzido por Camilo para roubar ao embaixador três milhões de pesos que havia na residência — mas ante a insistência dos polícias e a negativa de Audélia e de Camilo, Baldomero acabou por confessar.

Tanto Audélia como Camilo ficarão algum tempo detidos até que façam uma declaração em regra. Mas amanhã, o mais tardar, serão postos em liberdade, visto estarem inocentes. Não se sabe ainda que pena se aplicará a Baldomero, o qual, como se sabe, feriu a esposa do embaixador durante a agressão de há três dias.

A situação em S. Domingos

(Continuação da 1.ª página)

sem víveres e medicamentos em território caamanista.

Jottin Cury esclareceu que o seu Governo tinha solicitado em vão, junto da comissão da O. E. A., a garantia de que esses navios, vindos de Porto Rico, não seriam interceptados pelos navios de guerra americanos, no canal da Mona, a leste da Republica Dominicana.

RESPOSTAS VAGAS

«Até agora — acrescentou, — — Ellsworth Bunker, representante americano na comissão da O. E. A., apenas nos deu respostas vagas, embora lhe fizéssemos saber que estávamos prontos a aceitar uma inspecção desses barcos pela O. E. A., para fazer a prova do carácter exclusivamente humanitário da sua missão».

O ministro caamanista indicou que a mesma diligência tinha sido feita, com igual insucesso, junto de Manuel Bianchi, presidente chileno da comissão interamericana dos Direitos do Homem.

Jottin Cury acentuou, por fim, o carácter preocupante da situação alimentar. Os quinze camiões de víveres que aprovisionavam diáriamente o reduto caamanista não tinham sido autorizados a passar, de há muitos dias para cá.

MANIFESTAÇAO PRÓ-IMBERT

Por outro lado, anuncia-se que elementos sindicalistas que apoiam o Governo direitista de «reconstrução» chefiado pelo general Imbert, tencionam realizar hoje em S. Domingos uma manifestação em apoio do general.

Os mesmos círculos acrescentam que Imbert tenciona, também, assistir á manifestação.

Em ALCOBAÇA é nosso agente distribuidor a firma JOSÉ NARCISO DA COSTA, SUC., Praça Dr. Oliveira Salazar. 54.

Notícias de Espanha

● MORREU O REITOR DA UNIVERSIDADE PONTIFÍCIA DE SALAMANCA

SALAMANCA, 13 — (F. P.) — O padre Luís Sala Baluts, reitor da Universidade Pontifícia de Salamanca, morreu ontem á noite, com a idade de 43 anos. Professor de História Moderna na Faculdade de Teologia da Universidade Pontifícia, ascendera ao lugar de reitor em Novembro de 1964. O padre Sala Baluts era autor de obras de teologia muito apreciadas.

● NA ROTA DE MAGALHÃES

MADRID, 13 — (F. P.) — A caravela do capitão Carlos Etayo, a «Olatrane», foi lançada á água, hoje, nos estaleiros navais de La Guardia, no rio Minho, perto de Vigo, na Galiza. Carlos Etayo, que se distinguiu há dois anos, ao refazer a rota de Cristóvão Colombo a bordo da caravela «Nina Dois», declarou que contava seguir a rota de Magalhães e partir a 15 de Junho. Será acompanhado de 10 homens: nove espanhóis e um francês, o antigo co-piloto da «Nina Dois».

● A COLHEITA DE AZEITE EM 1964-65

MADRID, 13 — (A. N. I.) — A colheita de azeite espanhol, em 1964-65, será de cerca de trezentas mil toneladas, segundo calcula o presidente do Sindicato Nacional do Azeite. Será uma colheita média, visto que os frios queimaram os oliviais nalgumas regiões do centro da Península, e os calores afectaram parte das colheitas na região de Andaluzia.

● INAUGURADO MAIS UM CENTRO DE ONCOLOGIA (SERVIÇOS GRATUITOS)

PALMA DE MAIORCA, 13 — (A. N. I.) — Inaugurou-se em Palma de Maiorca o Centro de Oncologia — para o diagnóstico precoce e tratamento do cancro — que tem o numero onze dos instalados na Espanha. Os serviços prestados por este centro serão totalmente gratuitos.

● MUÑOZ-GRANDES EM BARCELONA

BARCELONA, 13 — (A. N. I.) — O vice-presidente do Governo espanhol, capitão-general Agustin Muñoz-Grandes, visitou ontem demoradamente a Feira Internacional de Amostras de Barcelona, percorrendo as principais instalações, que se estendem sobre uma superfície de 270 000 metros quadrados.

A luta no Vietnam

(Continuação da 1.ª página)

REFORÇO DOS GOVERNAMENTAIS

WASHINGTON, 13 — (R.) — Soube-se hoje, nesta capital, ser mais do que provável que venham a juntar-se ás forças governamentais do Vietnam do Sul, na sua luta contra os guerrilheiros comunistas do Vietcong, tropas de combate da Coreia do Sul.

Parece que no Vietnam do Sul não foi recebida com agrado a ideia de serem aí recebidas tropas da China nacionalista. O pretexto invocado foi o de que os chineses sempre foram tradicionalmente inimigos dos vietnamianos.

Dentro de dias são esperados um batalhão de infantaria australiano e uma bateria de artilharia neo-zelandesa.

NECROLOGIA

FUNERAIS

Jean Henry Bonneville

Saiu, esta tarde, com grande acompanhamento, da igreja dos Jerónimos para o cemitério dos Prazeres, onde o ataude ficou depositado em jazigo de família, o funeral do sr. Jean Henry Bonneville, funcionário da Agência-Geral do Ultramar, que era muito estimado pelas suas qualidades de carácter, bondade natural e trato cativante.

Contava 53 anos, deixa viuva, a sr.ª D. Ana Maria Berneaud Cayolla Bonneville, era pai de Julio António, Nuno Miguel, Maria da Graça, José Manuel, Maria do Rosário, Maria João, Ana Maria, Rita Maria e João Pedro Cayolla Bonneville; genro do nosso camarada de Imprensa, Julio Cayolla; irmão da sr.ª D. Maria da Conceição Macieira Bonneville Nesbitt e cunhado da sr.ª D. Maria de Lourdes Berneaud Cayolla Murinello, e dos srs. dr. Alberto Murinello e coronel Henry Drumond Nesbitt.

À familia enlutada apresentamos sentidas condolências.

Dr. Ernesto Carneiro Franco

Efectua-se amanhã, ás 16 horas, do Instituto de Medicina Legal para o cemitério da Guia, em Cascais, o funeral do sr. dr. Ernesto Carneiro Franco, de 78 anos, casado com a sr.ª D. Belmira Santiago Carneiro Franco e irmão do sr. César Carneiro Franco.

O sr. dr. Ernesto Franco faleceu ontem, já próximo de Lisboa, a bordo do navio espanhol «Monte Umbe», no qual regressava do Brasil, onde residia há muitos anos.

D. Teresa da Nazaré Barros Martins

BRAGANÇA, 13 — Foi uma sentida manifestação de pesar o funeral da sr.ª D. Teresa da Nazaré Barros Martins, que faleceu após breve doença e deixou muitas saudades, pois era geralmente estimada. Contava 69 anos, era viuva, mãe do sr. Fernando Augusto Martins, funcionário da Câmara Municipal, casado com a sr.ª D. Filomena da Assunção Esteves; da sr.ª D. Maria de Nazaré Martins Lopes, telefonista em Lisboa, casada com o sr. Eduardo Lopes, oficial dos C.T.T.; do sr. António da Purificação Martins, actualmente em Angola; da sr.ª D. Celeste da Cruz Martins; irmã do sr. António Barros, funcionário, aposentado, dos C.T.T., e tia, além de outros, da sr.ª D. Bernardete Lopes Ferreira, telefonista dos C.T.T., nesta cidade, casada com o sr. Manuel Ferreira, escriturário comercial.

D. Herédia Teixeira Cardoso

CASTRO DAIRE, 13. — Constituiu sentida manifestação de pesar o funeral da sr.ª D. Herédia Teixeira Cardoso. Contava 72 anos, era solteira e muito conhecida e estimada por toda a gente.

SUFRÁGIOS

Eng.º Fernando Galvão Jácome de Castro

Por motivo da passagem do primeiro aniversário do falecimento do sr. engenheiro Fernando Galvão Jácome de Castro, será rezada missa no próximo dia 15, pelas 19 e 15, na igreja de S. João de Brito.

O grande violinista Isaac Stern toca amanhã em Lisboa

Em concerto promovido pelo Círculo de Cultura Musical, apresenta-se amanhã, ás 18 e 30, no Tivoli, o extraordinário artista Isaac Stern, tendo como colaborador ao piano Alexander Zakin.

O programa é o seguinte: *Sonata em ré maior*, de Haendel; *Sonata em dó menor op. 30 n.º 2;* de Beethoven; *Chaconne*, de Bach; *Adagio em mi maior* e *Rondó em dó maior*, de Mozart; e *Divertimento*, de Stravinsky.

BILHETE TURÍSTICO «ESTADIA NO ALGARVE»

Organização da C. P., em colaboração com a E. G. T. e a «Orbitur»

745$00

Viagem de 5 dias com todas as despesas incluídas

PARTIDAS TODOS OS DOMINGOS

Bilhetes à venda até 10 dias antes do de início da viagem, nas estações de caminhos de ferro de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Terreiro do Paço), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, e nas Agências de Viagens autorizadas.

PEÇA FOLHETO DESCRITIVO

PEQUENO MAGAZINE

O primeiro jornal

composto automàticamente por sistema electrónico

Pela primeira vez na Europa foi feito um jornal por meio de composição automática, sob comando electrónico.

Essa tiragem saiu das oficinas de um periódico de Ratisbonne, na Baviera.

Durante o ano corrente, outras empresas jornalísticas alemãs adquirirão semelhante equipamento electrónico.

OS COMILÕES tornam-se diabéticos

Os Suecos comem demasiadamente e fazem muito pouco exercício. Daí resulta um aumento considerável do numero de casos de diabetes, nas duas ultimas décadas, na Suécia, segundo foi revelado em Estocolmo, ao iniciar-se uma campanha pela rádio para se conseguir que as pessoas afectadas por essa doença tenham maior cuidado.

Há 25 anos, havia na Suécia 31000 diabéticos, numero que ascende a 140 000 actualmente.

—?? cmfã cmfã cmfã cmf cmf cm

EFEMÉRIDES

Junho

● 1513 — Dia 13 — *Larga do Tejo, com uma armada de 200 velas e 8000 homens. D. António de Melo, que se dirige a Mamora (Marrocos) para aí levantar uma fortaleza.*

● 1879 — *Morre Cooke, inventor do primeiro telégrafo eléctrico.*

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 13 de Junho de 1935 publicava:

«NOVA YORK, 13 — Na prisão de Georgetown (Delaware) foram enforcados uma mulher chamada May Carey e um seu filho, Howard. Os dois mataram há oito anos um irmão da primeira para receberem um seguro de vida de 2000 dólares. Os criminosos conseguiram fazer passar o homicídio por um desastre. Um outro filho de May Carey, preso há dois meses por furto, descobriu tudo. A referida mulher foi a primeira mulher branca enforcada no Delaware.»

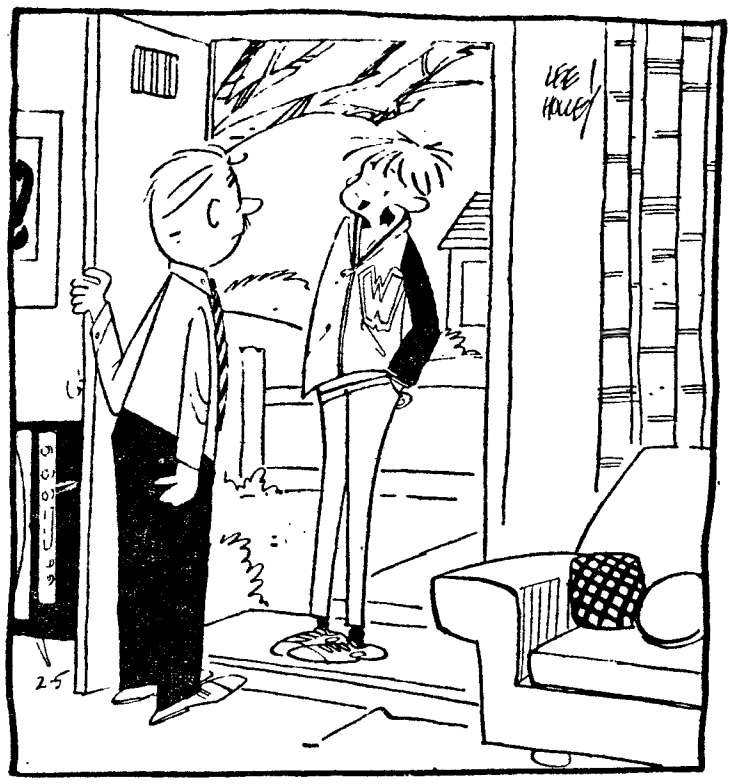
Aparelho portátil para transmissão de fotografias a cores

Na Feira Gráfica de Paris, será apresentado um aparelho portátil para transmissão de fotografias a cores, de recente invenção, permitindo que um repórter munido de uma camara «Polaroid», de revelação instantanea de filmes a cores, possa transmitir os seus instantaneos á redacção do jornal minutos depois de os ter captado.

Os filmes recebidos na redacção são colocados nas máquinas de gravar, electrónicas, Hell, permitindo aos jornais — quer impressos em tipografia quer em «offset»—a publicação de gravuras a cores de actualidades do próprio dia.

COOPERATIVAS VINÍCOLAS

Para os 29 500 000 habitantes da Espanha há seiscentas e trinta caves cooperativas, cuja produção atinge 7 290 000 hectolitros de vinho, e trinta a uma destilarias, também cooperativas, que produzem cerca de 1 425 000 litros de álcool.

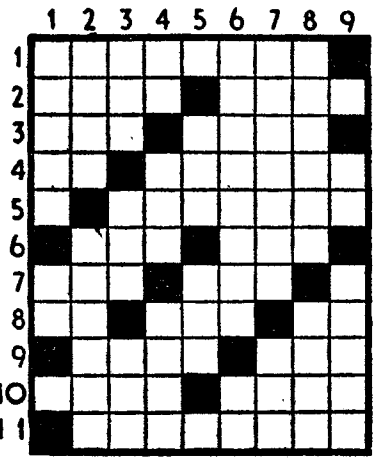


— É aqui que mora «Miss Universo 1970»?

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3773



HORIZONTAIS: 1 — Dar esperanças. 2 — Nome de mulher. Aves pernaltas. 3 — Esteiro. Estimam 4 — Seguia. Chamas em socorro. 5 — Tolerado. 6 — Nome de um jogo. Cólera. 7 — Negativa. Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com a significação de Ah! Oh! Tempos do verbo ser. 8 — Cidade da antiga Caldeia. Figura que simboliza o povo americano. Símbolo químico do crómio. 9 — Transmitir gratuitamente bens a outrem. Mágoa 10 — Xaile das mulheres indias e cristãs. Folha de ferro estanhado. 11 — Murmuraram.

VERTICAIS: 1 — Cidade de França. Despido. 2 — Desmorona va-se. Penteiam com carda. 3 — Agora. Cincho. Rezo. 4 — Ruim. Mulher chinesa da classe baixa. Ir para fora. 5 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Rio da Suíça. 6 — Recearíam. Vê. 7 — Metera em mala. Oferecer. 8 — Latada. Espécie de gibão. 9 — Isolado. Vagueiam.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3772

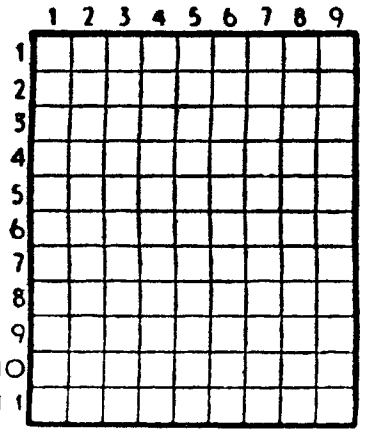
HORIZONTAIS: 1 — Aru. Adir. 2 — A. AMIZADE. 3 — Ga. Arão. 4 — Apo. Ar. Co. 5 — Rapas. Aer. 6 — Ras. Asi. 7 — Tas. Amava. 8 — Ri. Al. Sai. 9 — É. Eros. Sr. 10 — Pilares. O. 11 — AMOR. Mês.

VERTICAIS: 1 — Agar. Trepa. 2 — Aparat. Im. 3 — Rã. Opas. Elo. 4 — Uma. Ás. Arar. 5 — Irás. Alor. 6 — Azar. Am. SEM. 7 — Dão. ASAS. Se. 8 — Id. Ceivas. 9 — Repor. Airó.

(Provérbio: A AMIZADE É O AMOR SEM ASAS).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7818



HORIZONTAIS: 1 — Mar interior nos confins da Europa e da Asia. Nota musical. 2 — Tombar. Executei. 3 — Rezamos. 4 — Batráquio. Sufixo que designa estado. 5 — Dás entrada em. Letra grega. 6 — Irmã da mãe. Ruído. 7 — Em partes iguais. Suplicara. 8 — Granja. Viração. 9 — Corça pequena. 10 — Nome dum astro. Remas para trás. 11 — Seguia. Comeras á ceia.

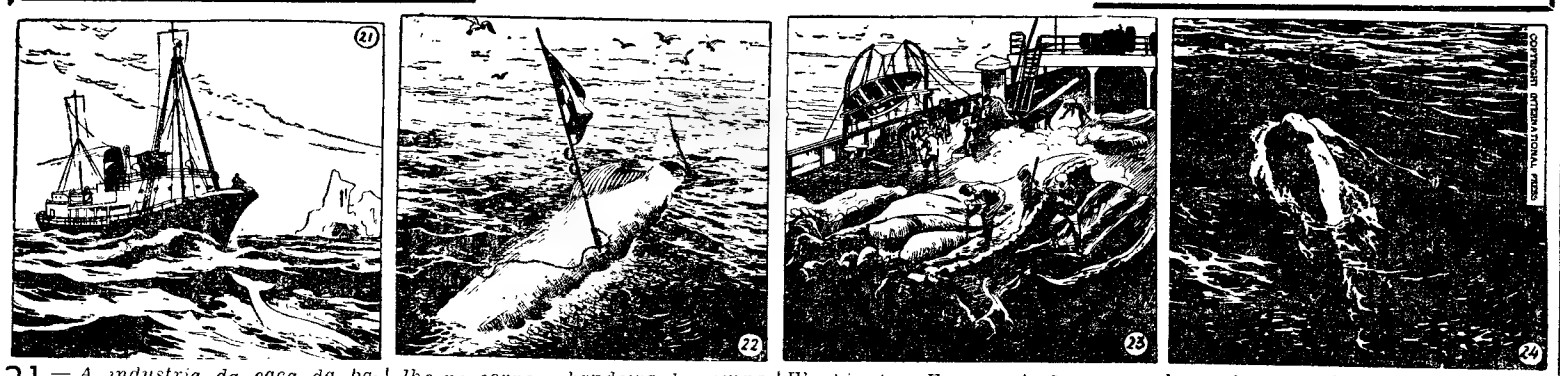
VERTICAIS: 1 — Medicam. Nota musical. 2 — Antes de Cristo. Estrada magnífica que ia de Roma a Brindes. Distrito da Índia Portuguesa. 3 — Saudável. Batráquio. Forma apocopada e proclítica de vale. 4 — Papas de mandioca. Víscera dupla. 5 — Cólera. Abranda. 6 — Pedras de moinho. O mesmo que galião. 7 — Tempo do verbo ir. Apelido. Rio da Suíça. 8 — Rio de Portugal. Colocará. Saudável. 9 — Esquadrão. Polira.

Solução do problema n.º 7617

HORIZONTAIS: 1 — Cairo. 2 — Am. Uma. Ré. 3 — Ler. Som. 4 — Guatemala. 5 — Ossa. Irão. 6 Orate. 7 — Ano. 8 — Grã. Cré. 9 — Repeliram 10 — Apar. Dota. 11 — Sa. Age. As.

VERTICAIS: 1 — Galgos. Grãs. 2 — Meus. Trepa. 3 — Raso. Apa. 4—Au. Tara. Era. 5—Impe. Anal. 6 — Rã. Mito. Ide. 7 — Sare. Cró. 8 — Rola. Grata. 9 — Demãos. Emas.

FACTOS REAIS HISTÓRIAS DE BALEIAS



21 — *A industria da caça da baleia movimenta importantes capitais. Existem no Mundo cerca de vinte grandes navios-fábricas, alguns dos quais de 30 000 toneladas, possuindo um material de navegação ultramoderno, e especialmente equipados para cuidar das cinquenta baleias que os seus caçadores apanham todos os dias. A Noruega monopoliza 50% desta industria; a U. R. S. S., os Estados Unidos, o Japão e a Grã-Bretanha têm a seu cargo o restante.*

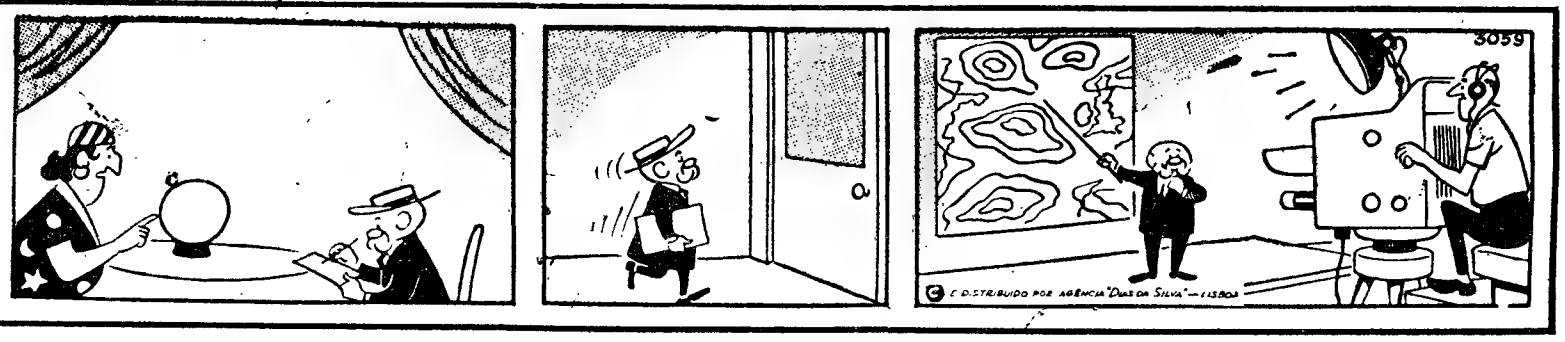
22 — *Quando uma baleia é morta, se não a rebocam imediatamente enchem-lhe o estômago de ar, para que ela flutue e espetam-lhe no corpo a bandeira da companhia que efectuou a captura. À noite, as presas são levadas para o navio-fábrica, onde começam a ser esquartejadas. É uma carnificina monótona. Homens, calçados com botas cardadas, talham a machado ou com serras mecânicas a massa de matéria, que é levada para as caldeiras onde se extrai o óleo.*

23 — *As convenções internacionais exigem que uma baleia, uma vez capturada, seja içada para bordo do navio-fábrica, no máximo trinta e três horas depois da captura. A caça da baleia é regulamentada por uma comissão internacional, fundada em 1946 em Washington. Esta comissão tem por missão impedir o extermínio total dos cetáceos, o que teria acontecido se prosseguisse o massacre ocorrido no princípio deste século. A convenção proíbe que se mate uma fêmea acompanhada do filho, bem como a captura de uma baleia que não tenha, ainda, determinado comprimento. Por outro lado, fixa o numero de unidades que podem ser caçadas no decorrer de cada estação. Este numero anda á volta de 15 000. A bordo de cada navio-fábrica seguem inspectores da comissão, encarregados de fazer respeitar o regulamento. A cada país é atribuído um contingente. As capturas são comunicadas á base pela rádio e, quando o contingente está completo, chega uma ordem para suspender a caça.*

24 — *Levando em conta todos estes factos, poderá perguntar-se se será possível uma baleia morrer de morte natural. A longevidade destes cetáceos foi amplamente discutida. Buffon dizia que eles viviam 1000 anos; actualmente, pensa-se que uma baleia deve viver cerca de cinquenta. No entanto, continua a ignorar-se a sorte das baleias que não acabam nos dentes de um goljinho ou na ponte de um navio-fábrica.*

FIM

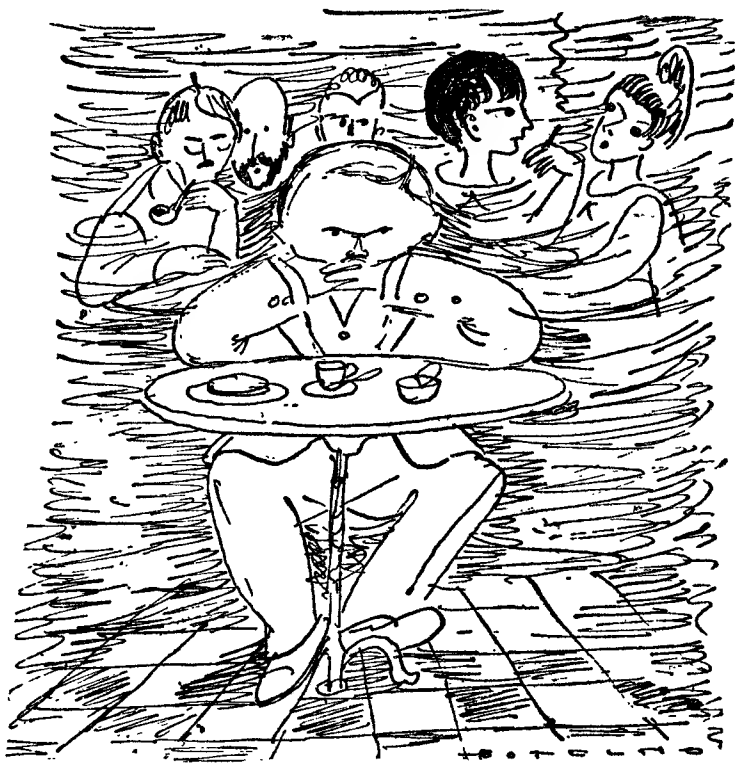
AVENTURAS DO TIO CARLOS



O CONTO DE DOMINGO

«A DISSECAÇÃO»

Texto de GRAÇA RODRIGUES — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**



TODOS os barulhos do café, inarmónicos, aborrecidos, abomináveis — mais o faziam sentir-se só e desejar estar só. Bebeu a «bica» de um trago sem lhe tomar o sabor, queimou-se, e recuou ao olhar o prazer costumeiro de vaguear e distrair-se ao analisar aquelas caras, tristemente expressivas do que realmente eram os seus possuidores. Os sorrisos, os esgares, o formato dos narizes e das cabeças; os ares sábios e machões dos homens, o seu sentar nas cadeiras, as conversas altas e cheias de ar de bons, indiscutíveis e insofismáveis conceitos!... o ridículo e o mau gosto do vestir das mulheres, tontas e desajeitadas no seu eterno e agora falso feminino, nas suas tentativas mal estruturadas e desbaratadas das conquistas modernas!...

Naquele dia, não! Naquele dia acontecera algo, algo que tentava agarrar bem e dominar! Que teria sido?! Que sofrera o seu equilíbrio emocional sempre altamente policiado? Rasteira de alguém ou do acaso...

Saiu do café chateado até á medula! Que fora?:

Chegou cedo ao emprego. Todos os lugares desocupados ainda.

Sentisse o estômago e diria ser o bacalhau guisado ás voltas...

Uma, duas, três... as máquinas de escrever tinham assim alinhadas e sem ninguém a trabalhá-las, um ar de coisa enorme, terrívelmente, perigosamente mecanica.

Sorriu-se; teria sido a conversa da manhã, ouvida na escada, entre as vizinhas do 1.º esquerdo!? Tinha sido de tal maneira sórdida!

Aquele lugar da janela cheio de luz, sempre o cobiçara; era capaz de matar o colega... só como lhe ardiam as pálpebras ao fim de um dia de trabalho no estupor do canto mal cheiroso que lhe saira na rifa: os colegas no corrupio do chichi ao longo das horas fastidiosas do trabalho alienado, sempre a abrirem aquela porta e com o hábito porco, de receoso, de não puxarem o autoclismo para o barulho não alertar o patrão (ou não lhe fazer sentir o gasto largo duns litros de água)!... E sem se vencer aquilo tudo. A nenhuma alegria na tarefa, no trato entre eles, o terror ao patrão!...

Esfregou a nuca, apalpando o cabelo no hábito velho para ver quando estava crescido de mais.

Um quarto para as três. Ia gastar uma coroa telefonando ao Artur. Apetecia-lhe uma boa cinemada para a noite.

— Está lá?!... Pá, custa-te a responder... Deixa isso!... Tens ainda uma semana para te preparares para o exame. Que tal um cinema logo?... Pá, estou mesmo precisado!

Arrotou e veio-lhe á ideia o bacalhau guisado.

— ... bem, ás oito e meia naquela infernal tasca, fixe?... Adeus!

Começavam a chegar os colegas com o ar risonho e antecipadamente saturado á ideia do trabalho. Ele era o mais moço... «o menos atacado ainda?»... Não tardava nada o corrupio para o chichi, a procura do desbaçar das horas...

Uma dor pequenina e fininha tomava-lhe o alto da cabeça... Entreteve-se a ver o estado dos sapatos dos colegas, que se estendiam por debaixo das secretárias. Teve um sorrir mau. A dor de cabeça aumentou... Quase cinco da tarde — enorme a dor de cabeça!

★

Na rua o Inverno findava verdadeiramente e quando descuidado ergueu a cabeça viu uma árvore cheia de brotos cor-de-rosa. Caminhou mole rua afora...

Já perto de casa entrou na oficina do amigo Rocha; trabalhava ainda. O barulho da lataria atordoou-lhe a cabeça mas sorriu ao esforço de «tentar não ouvir».

Fixou os olhos nos sapatos do amigo: perfeitos, não cambados, com graxa.

Quase concluído o alguidar grande.

— Pá se vens para dois dedos de conversa espera aí, que há duas horas que estou para aqui num aperto!

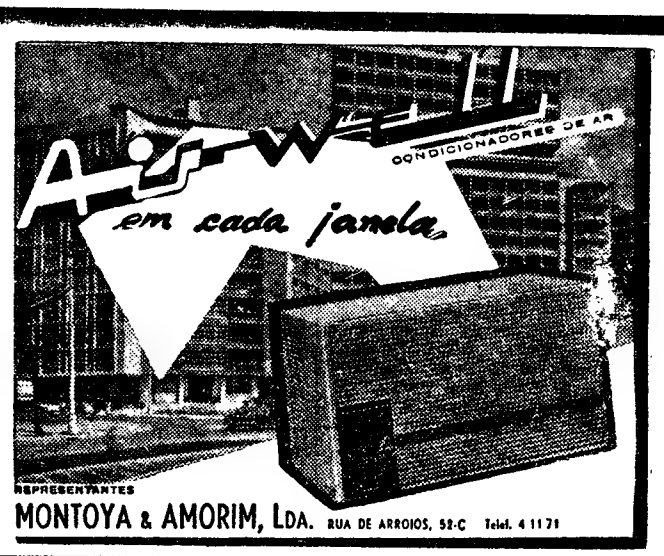
O amigo desembestou deixando a porta do fundo a abanar e trazendo-lhe um cheiro perfumado a sopa que devia ferver ao lume.

Ou agora ou nunca, pensou, ou veria tudo com verdade lucida ou amanhã seria o canto mal cheiroso junto de tristes amanuenses. Que importava os anos de um curso comercial? de verdade...

No dia seguinte o lugar do canto estava vago.

MERCEDES

Para afinações ou reparações gerais entregue-o
PEÇAS LEGÍTIMAS MERCEDES — na COTAL — ORÇAMENTOS Trabalhos com garantia
«Serviço Independente»
Rua Artilharia Um, 105-A, junto ao Marquês de Pombal
55 operários esperam V. Ex.ª para lhe prestar um serviço eficiente e rápido — Tel. 683131



ANDAR NOBRE

EM PALÁCIO PARTICULAR, GRANDES SALÕES, VISTA PARA O TEJO, A 5 m. DA BAIXA, PRÓPRIO PARA EMBAIXADAS LEGAÇÕES E GRANDES COMPANHIAS.

ACEITAM-SE OFERTAS
Chaves: RUA DE SANTA CATARINA, 5

ALVARÁ
Compra-se para tinturaria e acabamentos de tecidos
Carta à Delegação do «Diário de Lisboa», RUA DO ALMADA, 30-1.º PORTO

ARQUITECTO NECESSITA-SE

Recém-formado, para trabalhar em nossa firma, facultando-se-lhe liberdade de acção.

Resposta a Leonard Desmond, Lda. (Urbanização e construção) — R. Mouzinho de Abuquerque — PORTIMÃO.

FRIGORÍFICOS
INTERIORES EM CHAPA ESMALTADA
65 L — 2.100$00

125 L.	2.300$00	200 L	4.400$00
130 L	2.500$00	210 L	4.900$00
145 L	3.400$00	230 L	5.100$00
150 L	3.600$00	280 L	7.000$00

J. A. ROBALLO SEVERINO
AV. 5 DE OUTUBRO, 54 - A

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...
VILARINHO & SOBRINHO, L.DA
JANELAS VERDES
LISBOA

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRA ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDENCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO À
EURORÁDIO
6 AVENIDA MANUEL DA MAIA, N.º 32-1.º LISBOA-1
Telef. 43563

COMPAÑIA TRASATLÁNTICA ESPAÑOLA, S. A.
MADRID

Norte Espanha e Cadiz a New York e México:
m/n «GUADALUPE» e «COVADONGA»
Desde Bilbao, Santander, Gijon, Vigo, Lisboa (F) e Cadiz
Para New York e Vera Cruz

Mediterrâneo a Costa Firme e Antilhas
m/n «VIRGINIA DE CHURRUCA» e «SATRUSTEGUI»
Desde Barcelona, Génova, Valência, Alicante e Cadiz
Para Tenerife, La Guaira, Santo Domingo, San Juan Puerto Rico
Vera Cruz, Cartagena e Coraçao

Inglaterra e Norte de Espanha a Canarias, Venezuela e West Indias
T/N «BEGOÑA» e «MONTSERRAT»
Desde Southampton, Santander, Vigo, La Coruña
Para Las Palmas, Tenerife, La Guaira, Kingston, Cartagena, Curaçao, La Guaira, Trinidad, Tenerife, Vigo e Southampton

OS AGENTES GERAIS:
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21-1.º
Telef. 324671 e 327259 — Telg. «LLOXAVE» — LISBOA

FILATELIA

«3.ª EXPOSIÇÃO FILATÉLICA DE VILA FRANCA DE XIRA»

Pelo motivo e segundo o mesmo critério das crónicas que aqui dedicámos ás duas ultimas exposições filatélicas, a da Queima das Fitas de Coimbra e a da Cooperativa Ajudense, vamos hoje dedicar esta crónica a uma crítica objectiva e construtiva a cada um dos expositores da «3.ª Exposição Filatélica de Vila Franca de Xira», organizada pela secção cultural da «União Desportiva Vilafranquense», e inaugurada pelas 15 horas do passado dia 10, com a presença dos presidentes da Camara Municipal de Vila Franca de Xira e do Clube Filatélico de Portugal, restantes membros do juri, organizadores, entre os quais Orlando Duarte, Julio Serra, Luís Lucio Ferreira e Vítor Dias, expositores, comerciantes de selos, etc., etc.

CLASSE DE HONRA:

Dr. Romano Caldeira Camara: *Excelente colecção de selos clássicos da França, absolutamente digna de mais altos voos. Bons selos, cartas e carimbos raros. De destacar as apresentação e legendação, hoje absolutamente essenciais.*

CLASSE DE COMPETIÇÃO:

Ricardo Augusto P. Gomes: *Pequena participação, um quadro, Cruz Vermelha até 1959.*

Julio Marques Serra: *Portugal moderno em dois quadros, selos novos e carimbados.*

Luís Lucio R. Ferreira: *Ultramar recente, novo, em um quadro.*

Rui M. Heliodoro: *Um quadro de Ultramar recente, selos novos e carimbados. Cinco quadros de selos, sobrescritos e postais máximos de Espanha, a partir de 1956, e outros países. E dois quadros dos motivos aves e astronáutica, folhas diversas, misturadas, algumas em cartolina preta, absolutamente contra-indicadas. Legendas diferentes e más.*

Carlos Ventura S. Félix: *Um quadro com vários países, uma folha de cada, folhas de tipos diversos.*

Tomás Pinto Gomes: *Três quadros com selos de vários países quase todos com carimbos de favor, igualmente em folhas misturadas.*

Margarida M. D. Rosa Marcelo: *Dois quadros, não de temática, como todos os desta secção, mas de motivos religiosos, com legendas soltas, ao cimo das folhas, e estas muito pequenas. A esta e a outros expositores, aconselhamos as folhas da edição Torres, á venda em qualquer comerciante da especialidade.*

António Martins Neves: *Um quadro com Europa, selos novos, mas folhas demasiadamente sobrecarregadas, como aqui, inumeras vezes, temos apontado. Nunca mais do que seis a dez selos, conforme os casos.*

Manuel Henriques: *Seis quadros com motivos vários, flores, borboletas e espaço, selos novos com bom desenvolvimento, mas também, folhas demasiadamente sobrecarregadas.*

Menos de uma hora depois da inauguração, o juri, constituído pelo signatário e pelos srs. dr. Jorge Melo Vieira e José Rodrigo Dias Ferreira, entregou, aos organizadores, a acta respectiva, da qual constam as classificações seguintes:

1.º — Manuel Henriques: *medalha de vermeil e medalha de vermeil do «Clube Filatélico de Portugal».*

2.º — Rui M. Heliodoro: *medalha de vermeil.*

3.º — Margarida M. D. Rosa Marcelo: *medalha de vermeil.*

4.º — António Martins Neves: *medalha de prata.*

5. — Julio Marques Serra: *medalha de prata.*

6.º — Luís Lucio R. Ferreira: *medalha de prata.*

Lastimaremos que algum dos expositores se sinta diminuído ou ofendido com as nossas nótulas. Se, pelo contrário, todos eles as compreenderem, e delas aproveitarem algum ensinamento, aumentando e melhorando as suas participações, — e n t ã o com certeza que teremos uma ainda melhor «4.ª Exposição Filatélica Vilafranquense». São estes os nossos votos, com sinceros agradecimentos p e l a s atenções com que muito nos distinguiram.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

De Viena d'Áustria, recebemos, do nosso querido amigo cap. F. Lemos da Silveira, o maior e mais ilustre temático e aerofilatelista português, com promessa de todas as restantes, uma peça com o carimbo comemorativo da inauguração da WIPA, Exposição Filatélica Internacional de Viena-65.

✲ O Clube Filatélico de Portugal concede o seu patrocínio e duas medalhas, uma de vermeil e oútra de prata, cumulativamente para os dois primeiros classificados, a todas as exposições filatélicas portuguesas, com a unica condição de que a indicação de tal patrocínio figure á cabeça do de todas as entidades filatélicas portuguesas, com a unica excepção, claro, da Federação Portuguesa de Filatelia.

✲ Do distinto filatelista do Funchal sr. João Gomes Chamusca, chefe da Conservação da Junta Geral do Funchal, recebemos a oferta de vários sobrescritos com carimbos de 1.º dia daquela cidade, e um do 1.º voo Funchal-Lisboa, 8-Julho-1964, da edição do Clube Filatélico da Madeira, tanto mais raro quanto é certo que, passados onze meses, ainda ninguem conseguiu ver os milhares de sobrescritos editados pelos T. A. P. E, por hoje, ficamo-nos por aqui...

✲ A cargo da prestigiosa «Casa do Concelho de Arganil», de Lisboa, continuam os trabalhos de organização da «2.ª Exposição Filatélica da Comarca de Arganil, e 1.ª Regional», com o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal.

✲ Recebemos o catálogo da «1.ª Exposição de Divulgação Filatélica de Amarante», organização do Clube de Pesca de Amarante, e aberta ao publico de 5 a 10 do corrente.

✲ Por motivo de grandes atrasos, e constantes aumentos de preços, o «Boletim do Clube Filatélico de Portugal» mudou de tipografia, estando o próximo numero a ser confeccionado em Vila Nova de Famalicão.

✲ Reuniu pela primeira vez a direcção do Clube Filatélico de Portugal, totalmente reeleita há pouco mais de uma semana, como noticiámos, e a qual estudou várias iniciativas e resoluções, que a seu tempo serão tornadas publicas. Pelo respectivo presidente, foi dado conhecimento de determinados factos, e salientado o prazer de continuar trabalhando com a mesma equipa, que saudou na pessoa do vice-presidente, sr. coronel Francisco Roma Machado Cardoso Salgado.

Um verdadeiro tratado sobre «Filatelia»

Anunciámos aqui em primeira mão, há duas ou três semanas, o aparecimento de um novo livro sobre Filatelia, editado no México, da autoria de Obregón.

A importante firma «Montaner & Simón, S. A.», fundada em 1861, com sede em Lisboa, R. Braamcamp, 12, r/c., Esq., que somente conhecemos de nome, e distribuidora de tal livro no nosso País, acaba de oferecer-nos, com amável ofício, um exemplar do mesmo.

Trata-se, efectivamente, de um verdadeiro e notável tratado, «Filatelia/Timbres, sellos y estampillas», em dois volumes excelentemente encadernados, e luxuosamente apresentados e ilustrados, com 200 reproduções de selos e 11 folhas desdobráveis com reproduções de selos coloridos.

Obra de um dos mais ilustres temáticos americanos, Emilio Obregón, é um trabalho completo, profundo e actualizado, cuja leitura amena aconselhamos a todos os nossos leitores, e isto, claro, independentemente da nossa gratidão àquela firma ofertante.

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 40: Musica ligeira variada; 17: Transmissão do Estádio Nacional do relato do desafio de futebol Portugal-Roménia, a contar para o Campeonato do Mundo; 19 e 15: Noticiário regional; 19 e 25: De tudo um pouco; 19 e 50: Domingo desportivo; 20: A nossa terra; 20 e 15: Orquestra de Ted Heath; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio desporto; 21 e 10: Fados, por Carlos Ramos; 21 e 30: Musica, só musica; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário; 22 e 40: Sol e touros; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite; 0 e 50: Junção — Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa metropolitano nacional — 497 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: O violoncelista Pablo Casals; 16 e 40: Onda musical; 19 e 15: Concerto de domingo, 1.ª parte (em gravações cedidas pela embaixada americana): abertura da ópera «A escada de seda», de Rossini, e «Pulcinella», bailado, de Stravinsky; 20: Canções de Brahms, pelo barítono Dietrich Fischer-Dieskau; 20 e 15: 2.ª parte do concerto de domingo (em gravações cedidas pela embaixada americana): excertos de «O Crepusculo dos Deuses», de Wagner; 20 e 52: Obras de Turina, pelo pianista Esteban Sanchez; 21: Noticiário; 21 e 15: Recital pelo pianista Eurico Tomás de Lima: obras de Rachmaninoff, Pachulski, Scriábine, Moszokowski, Liadoff e Anton Rubinstein; 21 e 45: Musica coral, «Três salmos», de Sweelink, pelo Coro de Camara Holandês, maestro Félix de Nobel; 22: Teatro do século XVIII, pelo dr. Eurico Lisboa Filho, «Os namorados», de Carlo Goldoni; 22 e 58: Resumo do programa; 23: Desdobramento — A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa metropolitano — Às 16 e 40: Musica de piano: «Valsas nobres e sentimentais», de Ravel, e «A Valsa», de Ravel; 17 e 15: Musica coral sinfónica: «Fragmentos da Paixão, segundo S. Mateus», de J. S. Bach, e «O Sonho de Gerontius», de Elgar; 23: Musica portuguesa: «Nocturno», de Frederico de Freitas; «Improviso sobre uma cantiga do povo», de Cláudio Carneiro; «Dança variada», de Vítor Macedo Pinto, e «Variações sobre um tema alentejano», de Joly Braga Santos; 23 e 32: «Cavalaria rusticana», ópera em um acto; 0 e 50: Ultimas notícias: 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Tarde desportiva; 18: Domingo musical; 18 e 30: Escape livre; 19: Selecção: 19 e 15: Conjuntos vocais; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Jornal de espectáculos; 20 e 45: Sucessos; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 45: Ele e ela; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Leitura; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á Go-Go; 23 e 11: Orquestras famosas; 23 e 30: Brasil em bossa nova; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: O pianista...; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Tarde desportiva; 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Musica e desporto; 18 e 45: Os nossos artistas; 19: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Vedetas do teclado; 20 e 53: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Radio «placard»; 21 e 30: Novos discos; 22: O bom humor de Badaró e José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Musica para jovens; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Um piano na noite; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 16 e 30: Transmissão desportiva; 18: Musica de Espanha; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa da basílica dos Mártires; 19 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 16 e 30: Futebol; 18: Solos de piano; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Boletins religioso e de filmes; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de rádio rural; 20 e 55: Meditando; 21: Diagrama feminino; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes de Portugal; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

TELEVISÃO

Hoje — Às 16 e 50: Abertura; 16 e 52: Telejornal; 17: Reportagem do exterior; 18: Episódio filmado — Expedição; 18 e 25: Informação desportiva; 18 e 30: Passatempo Infantil — transmissão dos Estudios do Porto; 19 e 20: Desenhos Animados — «O Coelho Perna-Longa»; 20 e 05: TV Rural; 20 e 30: História de um condutor de automóveis; 21: Telejornal; 21 e 25: Boletim meteorológico; 21 e 30: Agenda da Praça; 21 e 35: «TV 7»; 22 e 05: Festival de Folclore (directamente de Santarém); 23 e 25: Domingo Desportivo; 23 e 55: Telejornal; 24: Meditação e fecho.

Amanhã — Às 18 e 45: Abertura; 18 e 47: Telejornal (edição da tarde); 19: TV Escolar — «Curso de Adultos»; 19 e 25: TV Educativa — «Física Moderna»; 19 e 50: TV Educativa — «Inglês»; 20 e 25: Momento desportivo; 21: Telejornal (edição da noite); 21 e 25: Boletim Meteorológico; 21 e 30: Agenda da Praça; 21 e 35: TV Motor; 22 e 5: Selecção Policial; 23 e 10: Hollywood e as Estrelas; 23 e 40: Telejornal (ultimas notícias); 23 e 45: Meditação; 23 e 50: Fecho.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores	322222
Voluntários	538524

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE

Companhia das Águas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069

POLÍCIA E G. N. R.

Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36865

SAÚDE

Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524

TRANSPORTES

Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

FARMÁCIAS

TURNO C

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — A. César — R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Castro, Av Almirante Reis, 76-A (44373).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ Aeroporto, Av. Gago Coutinho, lote 318-D (722384) ✲ Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av Rovisco Pais, 32, A-B (734027).
AREEIRO — Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478) ✲ Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721).
ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares, 91-D (844350).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D (771661) ✲ Figueiras, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ Novais, Av Luís Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Portugal, R. Augusta, 216-218 (322073).
BELÉM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ Vites, Est. de Benfica, 373 (780548).
CAMÕES — Sanitas, Pr. Luís de Camões, (322798).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ Elma, R. D. Maria Pia, 358-A (686176).
CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (42829).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R de Campolide, 54-A (684424).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Saius, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ Pereira, Suc., R. do Paraíso 98-100 (863224).
ENTRECAMPOS — São Miguel, Rua Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (669485) ✲ Mota Capitão, Rua de S Félix, 45-A-B (660720).
GRAÇA — Silva, Calçada de St. André, 16 (862074) ✲ Branquinho, Rua dos Sapadores, 87 (842725).
JANELAS VERDES — Reis Garrido, R das Janelas Verdes, 90 (662327).
LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 17 (790480).
MARQUÊS DE POMBAL — Liberal, Av da Liberdade, 219 (43641).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia 19 (389237).
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St. Engrácia (Tels. P P C 728395-720703).
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947).
REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (761035).
RESTELO — Belém, R. Tristão Vaz, á Encosta do Restelo (612248).
SANTO AMARO — Gomes, suc., R. da Junqueira, 326 (638193) ✲ Dilena, R. Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ Costa, R. Lusíadas, 32 (636704).
S. BENTO — Fénix, Rua da Cruz dos Poais, 52 (321031).

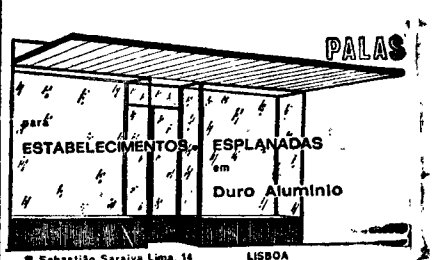
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas
Telefs. 729456 e 713134

para os vossos tranvistores...
DIALUX
a pilha de confiança!

CASAMENTOS-LANCHES
52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076



SERRALHARIA LISBOA
RÁPIDA MONTAGEM
SEQUEIRA, VIEIRA & PIRES, LDA.
Telefone 84 60 88 — Lisboa

YOGHURT
Este maravilhoso alimento pode V. Ex.ª fabricá-lo em sua casa económicamente na estufa «Jopal». Demonstrações sem compromisso. Pedidos à CASA LEMOS, R. Gomes Freire, 44 — Telef. 555652.

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 326550
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Telef. 50595
Jean Seberg e Stanley Baker num filme de boémia parisiense
UMA AMERICANA EM PARIS

SÃO LUIZ — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Telef. 327172
FREUD — ALÉM DA ALMA
com Montgomery Clift — Susannah
Um filme de amor ousado e diferente

EDEN — Às 15.30, 18.30 e 21.30 (M. 17 anos)
Telefone 320768
Um filme de mistério e suspense
REBECCA
com Joan Fontains e Laurence Olivier
Uma história de mistério e suspense

MONUMENTAL — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Telef. 555131
Em rigoroso exclusivo da época o filme premiado este ano com 3 «Oscars»
ZORBA, O GREGO
Hoje — Às 18.30 — na sala do Cinema RITA PAVONE (M. 6 anos)

SÃO JORGE — A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Telef. 54153/54
MÚSICA E SOCOS DÃO O RITMO DESENFREADO A ESTE ESPECTACULO MODERNO
PUNHOS DE OURO
com Elvis Presley — Gig Young — Lola Albright

CONDES — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Telef. 322523
Um festival de gargalhada.
CANTINFLAS, O SOBE E DESCE
O MAIOR CÓMICO DO MUNDO E AS SUAS FAMOSAS CONQUISTAS

ALVALADE — Às 15.45 e 21.30 (M. 17 anos)
FREUD — ALÉM DA ALMA
com Montgomery Clift — Susannah York
Um filme de amor ousado e diferente

ROMA — Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Plateia 727778
Balcão 729192
Uma comédia do mais alto nível com Michele Morgan, Pau Meurisse, Danielle Darrieux e Sandra Milo
O PERFEITO SEDUTOR
A história de um «patife» que conhecia bem as mulheres...
Atenção: Ao espectáculo da noite assistem 50 casais das «Noivas de St.º António», uma iniciativa do nosso prezado colega «Diário Popular».

ODEON — Às 15.15, 18.15 e 21.30 — 2.ª SEMANA
Telefone 326283
Um filme de audaciosas aventuras heróicas
O LADRÃO DE DAMASCO
com Tony Russell e Luciana Gilli
...A sua arte de larápio fez dele um herói em defesa da sua pátria.
Eastmancolor (M. 12 anos)

CAPITÓLIO — As 21.15 (M. 12 anos)
TERRAÇO
O LEÃO DE CASTELA
notável desempenho de César Romero, Broderick Crawford e Alida Valli
O BRAÇO ESQUERDO DA LEI
deliciosa comédia de Peter Sellers

RESTELO — As 21.30 h. (Adultos)
Telef. 610375
O CANTOR DO MÉXICO
com Luís Mariano e Thilda Thamar

CASINO ESTORIL — A's 17 e 21.30 horas (M. 17 anos)
«007 ORDEM PARA MATAR»

IMPÉRIO — Às 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Telef. 555134
Um solteirão e três jovens milionárias...
POR AMOR OU POR DINHEIRO
Kirk Douglas Mitzi Gaynor

ESTÚDIO — A's 15.30, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA (Adultos)
O ENCONTRO DA MEIA-NOITE
A maior criação de Lilli Palmer

POLITEAMA — Às 15.15, 18.15 e 21.30
Telef. 326305
GRANDE ÊXITO
A história de uma brutal vingança
A SOMBRA DO ZORRO
com Frank Lattimor e Mary Silvers
Scope 12 (M. 12 anos)

AVIS — Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Telef. 47163
Jock Mahoney e Faith Domerque num espectacular «Western» onde a acção supera a emoção!
CALIFÓRNIA
A epopeia de um grupo de bravos pioneiros em busca da liberdade...
AR CONDICIONADO

ESPLANADA PORTUGÁLIA — A's 21.30 h. (M. 12 anos)
Telefone 47663
SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS
CORGO

TERRASSE — As 15 e 21 horas
Telef. 320917 (M. 17 anos)
NÃO BRINQUEM COM OS MARIDOS
A SERVIDÃO HUMANA

LUX — As 21 horas (M. 12 anos)
Telefone 48560
ROMANCE NO LUNA-PARQUE
A MINHA GUEIXA

CINEMA IDEAL — A's 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
Telefone 324194
«OU VAI OU RACHA»
«CHEYNNE, O REI DO OESTE»
«A VERDADE ACIMA DE TUDO»

A VOZ DO OPERÁRIO — Às 21 horas (Adultos)
Telef 862155
MINHA FILHA NÃO É MINHA
O QUE OS PAIS DESCONHECEM
Quinta-feira, 17 ——— (Adultos)
A ÚNICA AMBIÇÃO

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

AVENIDA — «Apesar de Tudo!» (17 anos).
MONUMENTAL — «O menino da mamã» (17 anos).
VARIEDADES — «Lições de matrimónio» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel» (17 anos).
VILLARET — «Braço direito, precisa-se» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — «Venham sonhar comigo» (12 anos).
ARCO-ÍRIS — «O leão» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «Lanceiros negros» (12 anos).
S. L. BENFICA — «Taras Bulba» (17 anos).
ORIENTE — «Cartouche» (12 anos).
MOSCAVIDE — «Ninguém foi tão valente» (12 anos).

Terceira Igreja Evangélica Baptista

Na Terceira Igreja Evangélica Baptista, na Rua Filipe Folque, efectuou-se hoje um culto especial de pregação do Evangelho. A cerimónia começou ás 11 horas e a mensagem foi apresentada pelo orador brasileiro rev.º Walter Koscel. O acto foi muito concorrido.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «Cleópatra» (17 anos).
PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — A's 21.15: «Até á vista, Itália» (12 anos).
PAREDE — *Royal-Cine* — «Resgate sangrento» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — A's 21.30: «007... ordem para matar» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — A's 21.30: «Sylvia» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 212081).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — *Aisir* — Av. Gago Coutinho (Bairro das Caixas de Previdência) (Tel. 2472948).
ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).
CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida Com. G. Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Est. Alvide - Fontainhas (Tel. 281044).

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS

65639 ... 10 000 000$00
52059 ... 400 000$00
61972 ... 100 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

65638 ... 7 750$00
65640 ... 7 750$00

PRÉMIOS DE 20 000$00

2567	4970	6882	10530	15027	21942
22870	23733	25989	35184	36905	40188
43492	47931	50479	52392	61884	62909
63685	67073				

PRÉMIOS DE 15 000$00

899	3333	3587	4545	8366	9223
10583	12076	15255	16428	18335	19679
19952	20585	21015	24543	27619	28801
35400	36633	37572	40361	51409	52400
55304	56286	61134	63441	66143	68290
69241					

PRÉMIOS DE 1000$00 («centena»)

De 52001 a 52100, de 61901 a 62000 e de 65601 a 65700.

PRÉMIOS MÚLTIPLOS

Os números cujos dois algarismos finais sejam 39 têm o prémio de 4000$00. Se os 3 últimos algarismos forem 639, o prémio obtido é de 12 500$00. Com 5500$00, por acumularem a «terminação», são premiados todos os bilhetes cujos 3 últimos algarismos sejam 059; e, com 5000$00, se forem 972. Os restantes números, cujo último algarismo seja 9, têm o prémio de 500$00, em cada bilhete.

Os nossos leitores devem, todavia, consultar a lista oficial da Misericórdia.

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
JANTAR ESPECTACULO COM FOLCLORE E FADOS
(Maiores de 12 anos)

EM **Biquini**
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

RESTAURANTES
«O MANEL»
L.go do Regedor, 7-1.º — Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO FRANGO ● CARNES VARIADAS e BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.as de Roma e E. U. A.)

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
SERVIÇO DE RESTAURANTE NO JARDIM
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRADA AS 2.as-FEIRAS

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telef. 790211
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS
SABADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE O CONJUNTO CARIOCA
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

férias em Portugal

GRANDE HOTEL DAS
CALDAS DA FELGUEIRA
(Restaurado e remodelado — Todos os quartos com casa de banho)
CANAS DE SENHORIM — BEIRA ALTA
Estância termal e de repouso. Recomendada para tratamento de Bronquites, Asmas Faringites, Rinites, Sinusites, Hipertensão arterial, Flebites, Arterites e Hemorroidal, Psoriase, Eczemas e Reumatismo
Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro
Esclarecimentos: Emílio Braga — R. da Madalena, 42 — T. 86 97 41 — LISBOA

TERMAS DE MONTE REAL
HOTEL FLORA
Aberto de 1 de Maio a 30 de Outubro. Bons quartos, todas as comodidades. Ascensor. Diárias de 80$00 a 150$00, em Junho, desconto de 15 %; em Julho, desconto de 10 %. Telefone 62121

ESTALAGEM DA
LEZÍRIA
ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 129

NA LOTARIA DE SANTO ANTÓNIO

MAIS UM
PRÉMIO GRANDE
VENDIDO AOS BALCÕES DA CASA

CAMPIÃO

FUNDADA EM 1840
RUA DO AMPARO, 2-C — LISBOA
OU NAS SUAS 17 FILIAIS

Um monumento
ao «Soldado do Distrito de Beja»

BEJA. 13. — Por iniciativa do Grémio do Comércio local, está em curso uma campanha em prol da construção nesta cidade, de um monumento em homenagem ao «Soldado do Distrito de Beja», de todos os tempos.

O Governo Civil, os organismos e entidades mais representativas da cidade e do distrito asseguram franca colaboração a este empreendimento que, é de esperar, seja levado a bom termo.

Foi pedida a comparticipação de todas as Camaras Municipais, estabelecimentos de ensino, instituições e organismos diversos de todo o distrito etc.

O custo do monumento está calculado em 300 contos. A «maquette», já aprovada, é da autoria do arquitecto sul-alentejano Francisco Romana Colaço.

Dentro de alguns dias, haverá uma reunião, convocada pelo Grémio do Comércio, durante a qual será revelado o total das ofertas já recebidas.

Melhora o aspecto de várias culturas

A influência do tempo nas culturas, na primeira década do mês corrente, é assim resumida no Boletim Meteorológico para a Agricultura: «As culturas de milho, feijão e batata melhoraram de aspecto, sobretudo nas regiões do litoral oeste. As vinhas e os olivais estão a florir bem, tendo já começado a frutificação em algumas regiões do Centro e Sul. Os pomares e os montados estão com aspecto satisfatório.

Fizeram-se sementeiras de milho, feijão e grão, ceifa de cereais, plantação e sementeira de arroz, sachas, adubações, colheita de fruta, tratamentos fitossanitários, etc.

Houve ataques de afídeos na fruta e de escaravelho nos batatais.»

Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina

Foram nomeados para fazerem parte do juri do concurso para provimento de um lugar de professor catedrático do 2.º grupo de disciplinas (Ciências Económicas e Povoamento) do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina da Universidade técnica de Lisboa, os srs. profs. drs. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa; Eugénio Antunes Tropa, catedrático da Escola Superior de Medicina Veterinária; Daniel Maria Vieira Barbosa, catedrático do Instituto Superior Técnico; António Maria Godinho, catedrático do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, e eng. Ário Lobo Azevedo, catedrático do Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa.

UMA PASTELARIA
utilizava matérias-primas impróprias para consumo

A fiscalização da Inspecção-Geral das Actividades Económicas processou uma pastelaria de Lisboa, por utilizar matérias-primas impróprias para consumo e um vendedor ambulante de leite, por falsificação.

Morreu o filósofo Martin Buber

TEL AVIV, 13 — (F. P. e R.) — Com 87 anos, faleceu em Jerusalém, o professor Martin Buber, conhecido filósofo.

O professor Buber, que tinha o aspecto de um profeta bíblico, expunha a filosofia de que a vida era um diálogo entre o homem e o seu criador, e todas as manifestações de uma existência individual eram parte deste diálogo. Buber atribuia este conceito ao judaísmo, em contraste com as ideias cristãs.

A sua tradução da Bíblia em alemão e os vários volumes sobre a essência da religião judaica fizeram-no grande autoridade sobre a filosofia do judaísmo.

Martin Buber nasceu em Viena em 8 de Fevereiro de 1878, e estudou nas Universidades de Viena, Leipzig, Zurich e Berlim. De 1924 a 1933 foi professor de Filosofia Religiosa na Universidade de Frankfort-sobre-o-Meno.

Em Israel, Buber era venerado como um gigante intelectual.

«PANORÂMICAS E FLAGRANTES DE LISBOA»

Na próxima terça-feira inaugura-se, na Casa da Imprensa, ás 17 horas, uma exposição fotográfica intitulada «Panoramicas e Flagrantes de Lisboa». Para a sua inauguração foram convidados o presidente da Camara Municipal de Lisboa, sr. general França Borges; comissário nacional de Turismo, eng. Alvaro Roquete; e outras entidades.

Como o título indica, a exposição reune dois tipos de fotografias: panoramicas, da autoria do sr. Alves Martins, funcionário bancário que se tem dedicado a trabalhos especializados de óptica; e flagrantes da vida quotidiana, da autoria de José Antunes, repórter fotográfico.

Quanto ás panoramicas, podemos informar que são invulgares, fora de série; o autor conseguiu reproduzir no papel, a branco e preto, panoramicas da cidade que só os olhos humanos até agora conseguiam abarcar. São fotografias verdadeiramente excepcionais.

Quanto aos «flagrantes», trata-se de cenas do dia a dia da cidade surpreendidas por um profissional que nos jornais tem marcado lugar de relevo.

Regressou a Bonn a delegação da Comissão de Defesa do Bundestag

Regressou hoje a Bonn, num avião especial, a delegação da Comissão de Defesa da Dieta da Alemanha Federal, que, chefiada pelo seu vice-presidente, dr. Richard Jäger, permaneceu alguns dias no nosso País, durante os quais visitou diversas instalações militares, mantendo ainda conversações com entidades civis e militares, membros do Governo e sendo recebida pelo Presidente do Conselho.

No aeroporto, compareceram a apresentar cumprimentos de despedida diversas individualidades, entre as quais os srs. general Becker, chefe da Missão Militar Alemã no nosso País; tenente-coronel Semmerich, adido militar á Embaixada alemã em Lisboa; dr. Emílio Patrício, chefe do protocolo do Estado; e almirante Sousa Uva, em representação do ministro da Defesa Nacional.

Ciclo de conferências
na Casa de Trás-os-Montes

Incluida no 13.º ciclo de palestras promovido pela direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, o sr eng. Guilherme Castro Leandro proferirá uma conferência na sede daquela agremiação, na terça-feira, ás 21 e 30, subordinada ao tema: «Rochas, jazigos e águas minerais de Trás-os-Montes e Alto Douro — sua importancia regional e na economia da Nação».

Um medalhão de bronze
com o busto de Aquilino Ribeiro foi hoje inaugurado na Soutosa

VISEU, 13. — Mestre Aquilino Ribeiro, há dois anos desaparecido para sempre, quando Portugal inteiro o consagrava espontaneamente em manifestações do mais alto significado e apreço intelectual, cívico e moral, pela sua obra e pela sua pessoa, é hoje lembrado pelas gentes da Beira, onde nasceu, onde viveu muitos anos e onde vinha nesta altura para passar os meses estivais.

Por iniciativa do Clube Rotário de Viseu, realizou-se hoje, ao meio-dia,, no Hotel de Grão Vasco, nesta cidade, uma reunião rotariana, que deverá ser o começo da autentica homenagem nacional que Portugal deve á memória do maior beirão do nosso tempo. Presidiu o dr. Diamantino Furtado, tomando parte na reunião, além de uma centena de representantes dos clubes rotários de todo o País, os filhos do grande escritor, corregedor dr. Aníbal Aquilino Ribeiro e eng. Aquilino Ribeiro Machado, o dr. Heliodoro Caldeira, que foi advogado da autor de «Quando os Lobos Uivam», e o escritor Manuel Mendes, muitas senhoras e outros convidados.

Usaram da palavra, além do presidente do clube, os srs. Eduardo Cerqueira, rotariano de Aveiro, que fez a palestra regulamentar, e o dr. Humberto Soeiro, de Braga, que fez o «comentário». Agradeceu as homenagens rendidas á memória de seu pai, o dr. Aníbal Aquilino Ribeiro.

A viuva de Aquilino Ribeiro, sr.ª D. Jerónima Dantas Machado Ribeiro, encontra-se há alguns dias na sua casa da Soutosa. Ali recebe hoje, por volta das 16 horas, a grande caravana de aquilianistas, que vão, em verdadeira romagem, á casa onde ele realizou grande parte da sua obra.

No terreiro da casa, com as frondosas tílias que Aquilino Ribeiro plantou e a cuja sombra gostava de descansar ao fim da tarde, olhando os milhos na propriedade e o morro da Senhora da Lapa, lá longe, será inaugurado um medalhão de bronze, com á sua efígie. O medalhão, incrustado na casa, junto á porta que é a do escritório de Aquilino, foi fixado numa coluna de granito de quase três metros de altura, por 65 centímetros de lado, arrancada numa das grandes pedreiras da Soutosa, a verdadeira capital das «Terras do Demo». Na coluna, a inscrição seguinte: «De pena na mão, procuro ser independente, original, inteiriço como um bárbaro». «Aquilino Ribeiro 1885-1963».

Na cerimónia usa da palavra o nosso prezado camarada desta cidade e correspondente do «Diário de Lisboa», sr. Gilberto de Carvalho, que foi muito amigo de Aquilino Ribeiro.

Prémios múltiplos
na lotaria de ontem

Os 10 000 contos da «taluda» de ontem contemplaram o bilhete do n.º 65 639, pelo que todos os possuidores de títulos cujos dois ultimos algarismos sejam 39 ganharam oito vezes mais, ou seja 4000$00 no bilhete. Multiplicaram vinte e cinco vezes o seu custo — o que corresponde a 12 500$00 no bilhete —, os numeros terminados em 639. Ainda, com 5500$00 — por acumularem a «terminação» —, são premiados os bilhetes cujos três ultimos algarismos sejam 059, idênticos aos do 2.º prémio, que saiu no n.º 52 059. Em virtude do 3.º prémio ter contemplado o n.º 61 972, todos os bilhetes cujos três ultimos algarismos sejam 972 ganharam 5000$00.

O chamado prémio do mesmo dinheiro contempla a terminação 9 — 500$00 em cada bilhete. Foram também extraídos mais 51 prémios e contemplados os bilhetes cujos numeros correspondam ás aproximações da «grande» ou ás centenas dos três maiores.

As inundações em Pernambuco

(Continuação da 1.ª página)

para socorrer os sinistrados, na medida do possível.

As ultimas informações recebidas no Recife dizem que no interior quinze povoações se encontram completamente isoladas pelas águas, sendo grave a situação dos seus habitantes. Receia-se que o numero de mortos possa vir a atingir mais de uma centena.

DESTRUIDA A MAIOR PARTE DA COLHEITA DA CANA DE AÇUCAR

Acrescenta-se que as cheias ocasionaram a morte de milhares de animais nos rebanhos.

Pernambuco é um dos principais Estados brasileiros produtores de açucar. As primeiras informações recolhidas afirmam que a maior parte da colheita da cana de açucar foi destruída pelas inundações.

VIAGENS 1965

FRANÇA — BÉLGICA — ALEMANHA — SUÍÇA — ESPANHA
PARTIDAS: 5 DE JULHO; 2 E 30 DE AGOSTO

NICE E CIDADES DE ARTE DA ITÁLIA
PARTIDAS: 10 E 31 DE JULHO; 14 DE AGOSTO; 4 DE SETEMBRO

FRANÇA — GRANDE CIRCUITO DA ITÁLIA — ESPANHA
PARTIDAS: 25 DE JUNHO; 9 DE JULHO; 13 E 28 DE AGOSTO; 10 DE SETEMBRO

FRANÇA — INGLATERRA — ESCÓCIA — ESPANHA
PARTIDA: 30 DE JULHO

PARIS — LONDRES — LIMOGES — LOURDES — MADRID
PARTIDA: 4 DE AGOSTO

FRANÇA — SUÍÇA — ÁUSTRIA — ESPANHA
PARTIDAS: 30 DE JULHO; 6 DE AGOSTO

GRÉCIA
PARTIDAS: AOS SÁBADOS

ESPANHA — FRANÇA
PARTIDAS: 25 DE JUNHO; 30 DE JULHO; 13 E 27 DE AGOSTO; 1 DE OUTUBRO

PRAIAS DO MEDITERRÂNEO
PARTIDAS: 7 E 30 DE JULHO; 29 DE AGOSTO

ESPANHA — FRANÇA — ANDORRA
PARTIDAS: 3 DE JULHO; 23 DE AGOSTO

MADRID — BURGOS — S. SEBASTIAN — LOURDES — SARAGOÇA
PARTIDAS: 21 DE JULHO; 11 DE AGOSTO; 11 DE SETEMBRO

MAR E MONTANHA
PARTIDAS: 14 DE JULHO; 13 DE AGOSTO

CRUZEIRO AO CABO NORTE, SOL DA MEIA-NOITE E CIDADES DO BÁLTICO
9/29 DE JULHO

CRUZEIRO MARE NOSTRUM
30 DE JULHO A 18 DE AGOSTO

CRUZEIRO BARBA-ROXA
19 DE AGOSTO A 13 DE SETEMBRO

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

WAGONS-LITS // COOK

Lisboa ✱ Porto ★ Coimbra ★ Estoril ★ Funchal ★ Luanda ✱ L. Marques

Se deseja receber, sem qualquer encargo o programa «VIAGENS 1965», com 70 itinerários, preencha o rectângulo seguinte e remeta-o à Agência de Viagens e Turismo WAGONS-LITS // COOK mais próxima.

NOME (maiúsculas) .....

.....

ENDEREÇO (maiúsculas) .....

.....

desejo receber gratuitamente o programa «VIAGENS 1965»

ANDARES

VENDEM-SE

AO SALDANHA

EM CONDIÇÕES ÚNICAS PARA RENDIMENTO:

PREÇO 350 CONTOS

À AVENIDA ALMIRANTE REIS

(JUNTO A IGREJA DOS ANJOS)

ANDARES COM CASAS MARAVILHOSAS

PREÇO 330 CONTOS

ORGANIZAÇÃO BRANCA, LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º
(JUNTO A IGREJA DE S. DOMINGOS)
Telefs. 320047 - 320063

JÓIAS E PRATAS

Cobre todos os preços

OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 121-122

Diario de Lisbôa

DOMINGO
13 DE JUNHO DE 1965

2.º Sprint edição

DESPORTO + ÚLTIMAS NOTÍCIAS

PORTUGAL, 2—ROMÉNIA, 1

Eusébio marcou os dois golos da selecção portuguesa

PORTUGAL — José Pereira; Cavém, Raul, José Carlos e Hilário; Jaime Graça e Coluna; José Augusto, Torres, Eusébio e Simões.

ROMÉNIA — Haidu; Popa, Nunweiller, Dancoe e Creavu; Popescu e Iancu; Pircalab, Mateianu, Sasu e Sorinavram.

Árbitro—Michel Kirb Jien (França), auxiliado por Barberan e Eurkedian.

O Estádio Nacional recebeu hoje o publico português que encheu literalmente o campo para assistir ao encontro Portugal-Roménia, a contar para a eliminatória do Campeonato do Mundo, de futebol.

Meia hora antes de se iniciar a partida, entraram no relvado, para fazerem uma sessão de aquecimento e para se familiarizarem com o esférico, os jogadores visitantes que, passados 15 minutos, regressaram aos balneários, reentrando, pouco depois, com a equipa portuguesa e com o trio de arbitragem, á frente.

José Augusto e Dancoe, «capitães» dos dois «teams», cumprimentaram-se a meio do terreno, escolheram o campo, pertencendo aos romenos jogar a favor do vento e contra o sol.

A equipa romena envergava camisola amarelo-canário, calção azul e meias encarnadas, e a turma nacional camisola «grenat», calção e meias azuis.

Com os dois «onzes» alinhados para o início da partida, ouviram-se os hinos dos dois países.

Assistiram ao encontro os srs. ministros da Educação Nacional, da Justiça, do Interior e da Defesa Nacional e outras individualidades.

O jogo

A partida principiou em toada moderada imposta pelos portugueses, tendo os romenos, mais velozes, neutralizado os primeiros lances ofensivos dos lusitanos. Entretanto, um pontapé enviezado de Simões saiu por cima da barra e José Pereira defendeu uma bola «morta».

Aos 7 minutos, José Augusto efectuou uma descida pela ala direita, perigosíssima, e, á entrada da grande área, num golpe de sorte, Nunweiler tocou o esférico para canto.

Portugal beneficiou, depois, de um livre apontado por Eusébio, sem consequências.

Aos 11 e 12 minutos, voltaram os portugueses a beneficiar de dois livres-indirectos — o primeiro, tocado de Coluna para Eusébio; e o segundo, apontado por Eusébio, foram bem travados pela defesa contrária.

Os romenos ripostaram e Pircalab viu o seu esforço anulado por Hilário, passado.

(Continua na página central)

Antecedidas pelo trio de arbitragem, as selecções portuguesa e romena entram em campo

TAÇA NACIONAL DE PRINCIPIANTES EM FUTEBOL

Com os encontros da primeira mão das meias-finais, prosseguiu, esta manhã, a Taça Nacional de Principiantes, organizada pela F. P. Futebol.

Sporting, 3-Benfica, 0

Jogo no Estádio José Alvalade.

SPORTING — Mário; Ramos e Reis; Canário, Bastos e Tejana; Armando, Carolino, Ernesto, Parra e Marcelino.

BENFICA — Ruas; Oeiras e Gomes; Montoia, Eugénio e Tuna; Coimbra, António José, Julio, David e Jorge Céu.

No primeiro tempo: 2-0. Os golos foram obtidos por Carolino, Armando e Ernesto.

Académica, 1-F. C. Porto, 2

Jogo no Estádio Municipal de Coimbra.

ACADÉMICA — Emídio; Teodoro e Amândio; Varela, José Henriques e Roseiro; Cunha (Sousa), Simões, Vítor, Garrido e Pedro.

F. C. PORTO — Aníbal; Brandão e Lourenço; Ribeiro, Velhinha e Monteiro; Abreu, Luís, Leça, José Manuel e Pinto.

Golos obtidos na primeira parte, por Luís (2) e Simões.

HANDEBOL DE SETE

Prosseguiu, esta manhã, o Campeonato Regional de Juniores (II Divisão), tendo-se verificado os resultados seguintes:

Madre de Deus-Graça	6-12
M. Pedral-Passos Manuel	4-19
Encarnação-Varejense	13- 5

Nacional de Juniores de Sete

Iniciou-se, esta manhã, o Campeonato Nacional de Handebol de Sete, em juniores (Zona Centro), com jogos em Coimbra e Aveiro, com os resultados seguintes:

Salatinas-Sp. Espinho ...	7-7
Beira-Mar Reg. Agrícolas	22-3

HÓQUEI EM PATINS — Portugal revalidou o título de campeão da Europa

Terminou o 27.º campeonato da Europa de hóquei em patins, que, durante uma semana, se desenrolou no Pavilhão do Estádio da Luz, instalações que só ontem, por mor do desafio Portugal-Espanha, registou enchente.

A circunstância de aos nossos representantes bastar um empate, em tal partida decisiva, poderia levar a admitir que eles procurariam dominar, com os mesmos trunfos com que dominaram os restantes sete adversários, os hoquistas do país vizinho. Não aconteceu assim. Porquê? Por terem, deliberadamente, posto de parte esses trunfos, ou porque os campeões do Mundo não consentiram? A resposta á duvida, acabada de equacionar, é dificílima, ou, mais precisamente, não poderá ser esclarecida com a certeza antecipada de que não se lavra em erro pecaminoso. Talvez, até, a resposta mais assisada seja esta — os portugueses não conseguiram exibir-se, no estilo que tantos aplausos havia merecido da crítica e do publico, porque não quiseram (umas vezes) e porque os adversários não lho consentiram (outras vezes). E' natural que esteja assim mais certo. As virtudes e os defeitos devem repartir-se de igual por igual.

Não tivemos, na pista, a velocidade, que tanto admiramos, porque os lusitanos, foram, por de mais, cautelosos; não tivemos um Adrião, como gato a brincar com novelo de lã, lesto, hábil, na condução do esférico, porque esteve, por de mais, atento á defesa; não tivemos um Livramento, subtil e objectivo, porque não teve a emparceirá-lo aquele lourenço-marquina; e não tivemos um Leonel, a meter-se, como rato, no dispositivo defensivo dos espanhóis, porque não contou com o habitual apoio daqueles dois companheiros. Tivemos, portanto, iguais a si próprios (e ainda bem), o «capitão» Vaz Guedes e o «tigre» Vítor Domingues.

Claro que, ao fim e ao cabo, tivemos uma equipa que venceu bem, sem reticências, pois que os espanhóis, também cautelosos em excesso, formaram um «quadrado» de malha tão apertada que só uma velocidade endiabrada, estonteante, poderia desbaratar.

Enfim, insiste-se, Portugal revalidou o título, com justiça, até porque o somatório das suas exibições foi deveras notável e constituiu — de longe — o melhor conjunto, servido pelos melhores jogadores da competição. A revalidação do título foi conquistada através de brilhantes actuações.

Leonel e Adrião foram os autores dos dois golos, obtidos no primeiro tempo.

Alinharam:

PORTUGAL — Vitor Domingues.

(Continua na página central)

TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

Com os desafios respeitantes á 4.ª jornada, da primeira fase, prosseguiu, hoje, a Taça «Ribeiro dos Reis», prova promovida pela F. P. Futebol.

Dos diversos encontros, damos, a seguir, resultados e breves notas.

Benfica (Res.), 2-Sintrense, 0

Jogo no Estádio da Luz.

BENFICA (Res.) — Nascimento; Fernandes e Humberto; Calado, Augusto e Pérides; Arcanjo, Yauca, Santana, Pedras e Serafim.

SINTRENSE — Levi (Gomes); Pessegueiro e Alves; Vítor, Machado e Mega, Marques, Calado, Sérgio, José Luís e Marquitos.

No 1.º tempo, 1-0, golo de Pedras, aos 21 minutos.

No 2.º tempo, o Benfica fixou o resultado em 2-0, por intermédio de Arcanjo, aos 37 minutos.

Sporting (Res.), 9-C. Piedade, 3

SPORTING (Res.) — Barroca; Lino e Manuel Dias; Armando, Morato e Alexandre Baptista; Sitoi, Bé, Louro, Carlitos e Serra.

C. PIEDADE — Edmundo; Castro e Inácio; Apolo, Acácio e Vitorino; Tito, Torres, Germano, José da Costa e Zegre.

Ao intervalo: 4-0. Golos de Bé, aos 5 minutos; Serra, aos 12; Louro, aos 21 e Bé, aos 32.

Na 2.ª parte, Bé, aos 1 e 16 minutos; Serra, aos 5; Louro, aos 18 e Lino, aos 42, marcaram pelos «leões» e José da Costa, aos 16. Tito, aos 19 e 25, pelos piedenses.

No final: Sporting, 9-Cova da Piedade, 3.

Luso, 2-Farense, 2

Jogo no campo da Quinta Pequena, no Barreiro.

LUSO — Castanheira; Resende e Américo; Torrão, António Francisco e Mangala; Correia, Faia, Capitão Mor, Vasconcelos e Ferreira.

FARENSE — Rodrigues; Jacob e Capitolino; Graça, Pias e Oscar; Vítor, José Manuel, Palmeiro, José Bento e Santa Rita.

Ao intervalo: 0-1, golo de Vítor, aos 11 minutos.

Na 2.ª parte, Correia, aos 6 e Vasconcelos, aos 30, marcaram pelos locais e José Bento, aos 16, pelos visitantes.

No final: Luso, 2-Farense, 2.

Almada, 0-Atlético, 2

Jogo no campo do Pragal, em Almada.

ALMADA — Guimarães; Assis e Jurado; Moreira, Madeira e Sério;

(Continua na página central)

As provas da A. F. S.

O Seixal campeão da II Divisão em juniores

Na penultima jornada do campeonato distrital da 2.ª Divisão, em juniores, da A. F. S., verificaram-se os resultados seguintes:

Seixal-Alcochetense	4-2
Palmelense-Trafaria	3-3
Grandolense-C. Caparica...	2-6

O Seixal já conquistou o título.

CICLISMO

Norberto Timóteo (Sporting) campeão regional de Amadores (1.ª categoria)

Num percurso de 60 quilómetros, traçado na estrada de Porto Alto para Évora e volta, disputou-se, esta manhã, no sistema contra-relógio, a terceira e ultima prova do Campeonato Regional de Fundo de Amadores de 1.ª categoria, participando na prova 12 corredores, do Benfica e do Sporting.

Após uma luta com interesse, o sportinguista Norberto Timóteo logrou vencer a corrida, conquistando, assim, o respectivo título de campeão regional.

Classificação: 1.º, Norberto Timóteo, do Sporting, 1 h. 27 m. 5 s.; 2.º, Sousa Santos, Benfica, 1 h. 27 m. 16 s.; 3.º, Leonel Marques, Benfica, 1 h. 27 m. 51 s.; 4.º, António Silva, Sp., 1 h. 28 m. 15 s.; 5.º, Joaquim Lourenço, Sp., 1 h. 28 m. 22 s.; 6.º, Avelino dos Santos, Benf., 1 h. 28 m 48 s.; 7.º, Zeferino Norte, Benf., 1 h. 30 m. 3 s.; 8.º, Rogério Almeida, Benf., 1 h. 31 m. 22 s.; 9.º, Manuel Luís, Benf., 1 h. 32 m. 40 s.; 10.º, Pedro Bárbara, Benf... 1 h 32 m. 42 s.

Sérgio Páscoa em evidência no Grande Prémio do Algarve

Prosseguiu, esta manhã, com a cobertura da 6.ª tirada, o «I Grande Prémio do Algarve», organizado pela Associação de Ciclismo de Faro.

O percurso, num total de 124 quilómetros, atravessava as seguintes localidades: Loulé, Boliqueime, Ferreira, Portimão, Porto de Lagos, Silves, Messines, Benafim, Parragil e Loulé.

Porém, em face dos incidentes verificados, ontem, em Olhão, motivados por uma determinação do juri da prova, que afectou a classificação do Louletano, levando este a desistir, muito publico aglomerou-se hoje no local da meta, vaiando o juri da prova.

Relacionado com estes acontecimentos, pediu a demissão o presidente do Louletano.

Assim, á partida, alinharam apenas 13 corredores, do Tavira e do Águias.

A ordem da chegada foi a seguinte: 1.º, Sérgio Páscoa (Tav.), com 2 minutos sobre Henrique Castro (Águias); e com 1 m. 30 s. sobre este, chegou o pelotão, com Luís Birrento (Águias).

Sérgio Páscoa comanda a classificação geral, seguido de Henrique Neto e de Henrique Castro.

A TAÇA DE PORTUGAL prossegue no domingo

Prossegue, no domingo, com os encontros referentes á primeira «mão» das meias-finais, a Taça de Portugal, promovida pela F. P. Futebol.

Os desafios são os seguintes: Spt. Braga-Benfica, no «Estádio 28 de Maio»; e Vitória de Setubal-Sporting ou Belenenses.

Também continua, no domingo, a Taça «Ribeiro dos Reis», com os encontros da quinta jornada. São os seguintes:

GRUPO A — Espinho-Famalição, Varzim-Leixões, Vila Real-Boavista e F. C. Porto-Leça.

GRUPO B — Oliveirense-Feirense, Marinhense-Covilhã, Leões-B. Mar e Lamas-Peniche.

GRUPO C — Torriense-Benfica (res.), Sintrense-Sporting (res.), C. Piedade-Almada e Atlético-Alhandra.

GRUPO D — Barreirense-Seixal, C. U. F.-Montijo, D. Beja-Luso e Farense-Portimonense.

PORTO DESPORTIVO

PORTO, 13 (pelo telefone) — Continuaram esta manhã a disputar-se as diversas competições desportivas regionais em que interferem equipas portuenses, tendo-se verificado os seguintes resultados:

FUTEBOL

Prova Extraordinária da A. F. P. — Avintes-Candal, 4-1; Vilanovense-Foz, v.-f.c.; Grijó-Varzim, 1-2; Marco-F. C. Porto, 2-2; Infesta-Paredes, 2-1; Valonguense-Ramaldense, 0-2.

Prova Extraordinária da A. F. P. — Foz-Varzim, 0-3; Cruz-Salgueiros, 2-2.

BASQUETEBOL

Torneio Internacional de Juniores — Galitos-F. C. Porto, 16-44; Vasco-Figueirense, 48-43.

VOLEIBOL

I Divisão — F. C. Porto-Espinho, adiado; Leixões-Gaia, 3-1; Fiães-Nun'Álvares, 3-2; Madalena-C.D.U.P., 0-3.

III Divisão — A. Espinho-Vigorosa, 3-1; S.ª Hora-Milheirós, 1-3; Vale Formoso-Sanjoanense, 1-3.

Feminino — C.D.U.P.-S.ª Hora, 3-0.

HANDEBOL DE SETE

Campeonatos Regionais — II Divisão — Figueirense-Académico, 11-13; S.ª Hora-Coimbrões, 16-8; Sport-Leça, 9-19; Desp. Portugal-Progresso, 6-6.

III Divisão — Paroquial-Maia, 12-7.

Juniores — F. C. Porto-Padroense, 10-11; Boavista-Leixões, 13-4; Académico-Vigorosa, f.c.-v.; Paroquial-C.D.U.P., 12-11.

O Padroense conquistou o título.

HIPISMO

O MAJOR JORGE MATIAS venceu o «Grande Prémio de Lisboa»

Foi uma esplendida jornada, a de ontem, no hipódromo do Campo Grande, referente ao 54.º concurso hípico internacional de Lisboa.

Disputaram-se duas provas: «Direcção-Geral dos Desportos» e «Sociedade Hípica Portuguesa»—Grande Prémio de Lisboa — tendo assistido á ultima, o Chefe do Estado, acompanhado pelos ministros do Interior e da Economia e director-geral dos Desportos.

Na prova «Direcção-Geral dos Desportos», participaram vinte e três conjuntos, para um percurso dotado com quinze saltos e a classificação — tabela A com cronómetro — foi a seguinte, contando o tempo de cada prova: 1.º, capitão Martinez Vallejo (Espanha), no «Opium»; 2.º, major Jorge Matias, no «Palpite»; 3.º, Eduardo Amoros (Espanha), no «Zeiss»; 4.º, tenente Brito da Cruz, no «Mistral»; 5.º, Alvarez Bohorques (Espanha), no «Janita»; 6.º, alferes José Sentieiro, no «Rebelde»; 7.º, tenente Pimenta da Gama, no «Castiço»; 8.º, Mr. F. Welch (Inglaterra), no «Mister Wilson».

*

O «Grande Prémio de Lisboa», prova difícil, como se pode concluir da circunstancia de nenhum dos concorrentes haver concluído o percurso sem faltas, era dotado com dezanove saltos, com o mais elevado a 1m,50, teve o tempo concedido de 1 m. 30 s., com a velocidade de 400 m/m, obrigando a igualdade de classificação para o primeiro lugar a «barrage».

Os melhores participantes foram Manuel Malta da Costa, no «Novelista» e major Jorge Matias, no «Joc de L'ille», que concluiram a prova com 4 pontos.

O primeiro lugar foi decidido entre os dois conjuntos, com oito obstáculos, o mais elevado a 1m,60, e com o tempo concedido de 53 s.

O major Jorge Matias superou o jovem Manuel Malta da Costa, pois este penalizou-se com 20 pontos e no tempo de 1 m. 12 s. e 1/5, enquanto o vencedor terminou com 9 1/5 pontos e o tempo de 59 s.

Depois classificaram-se: 3.º, Miss Crago (Inglaterra), no «Spring Fever», 4 1/4 p.; 4.º, Mr. Peter Roseson (Inglaterra), no «Firecrest», 4 3/4 p.; 5.º, major José Morais, no «Ufir», 5 1/4 p.; 6.ºs, Eduardo Amoros (Espanha), no «Rabanito»; Alvarez de Bohorques (Espanha), no «Quiçás»; tenente Pimenta da Gama, no «Mazarino», e Mr. Andrew Fieldr (Inglaterra), no «Vibart».

*

Em representação do sr. coronel Joaquim da Luz Cunha, ministro do Exército, o governador militar de Lisboa, sr. general Amadeu Buceta Martins, ofereceu, ontem, no quartel-general do G. M. L., um almoço aos chefes e cavaleiros das equipas estrangeiras e portuguesa participantes no Concurso Hípico Internacional Oficial de Lisboa.

Antes desse almoço, o general governador militar impôs ao capitão de cavalaria do Exército espanhol D. Arturo Guillen y Montenegro a medalha de Mérito Militar, com que o titular da pasta do Exército o distinguiu.

Assistiram a essa cerimónia e foram também convivas no almoço os srs. general Descastrie, do Exército da França; coronel Soares de Oliveira, chefe do gabinete do ministro; o adido naval, militar e aeronáutico francês em Lisboa; o chefe e o subchefe do Estado-Maior do G. M. L.; os presidentes das Sociedades Hípicas Portuguesa e Espanhola e outras individualidades.

HÓQUEI EM CAMPO

Campeonato Nacional

Concluiu-se, esta manhã, no Campo Grande, a primeira volta do Campeonato Nacional de hóquei em campo.

Os resultados foram os seguintes:

Atlético-Ramaldense	0-1
Fut. Benfica-F. C. Porto ...	0-0

*

Nos desafios de ontem os resultados foram:

Atlético-F. C. Porto	0-2
Fut. Benfica-Ramaldense...	2-0

O Fut. Benfica campeão nacional de juniores

Entre as equipas do Futebol Benfica e do F. C. Porto disputou-se a final do «Nacional» de juniores.

Ao fim do tempo regulamentar as equipas encontravam-se empatadas sem golos.

No prolongamento os «encarnados e pretos» alcançaram vantagem na marcação de cantos, o que lhes garantiu a posse do título.

Actividades da F. N. A. T.

Terminou hoje, ás 10 horas, em Alvalade, o Campeonato Nacional de Handebol de Sete, promovido pela Fundação Nacional da Alegria no Trabalho (F. N. A. T.), com a final entre a Refinaria do Ultramar e o Ferroviários de Campanhã (campeões da divisão norte).

A partida da meia-final, entre a Refinaria do Ultramar e o Sindicato Nacional dos Carregadores da Horta, foi favorável á Refinaria, por 19-9, com 12-6 ao intervalo.

No encontro que decidia o título, a equipa dos Ferroviários de Campanhã venceu a da Refinaria do Ultramar, por 15-12, sagrando-se campeã.

A equipa do Ambar (Porto) campeã nacional de futebol

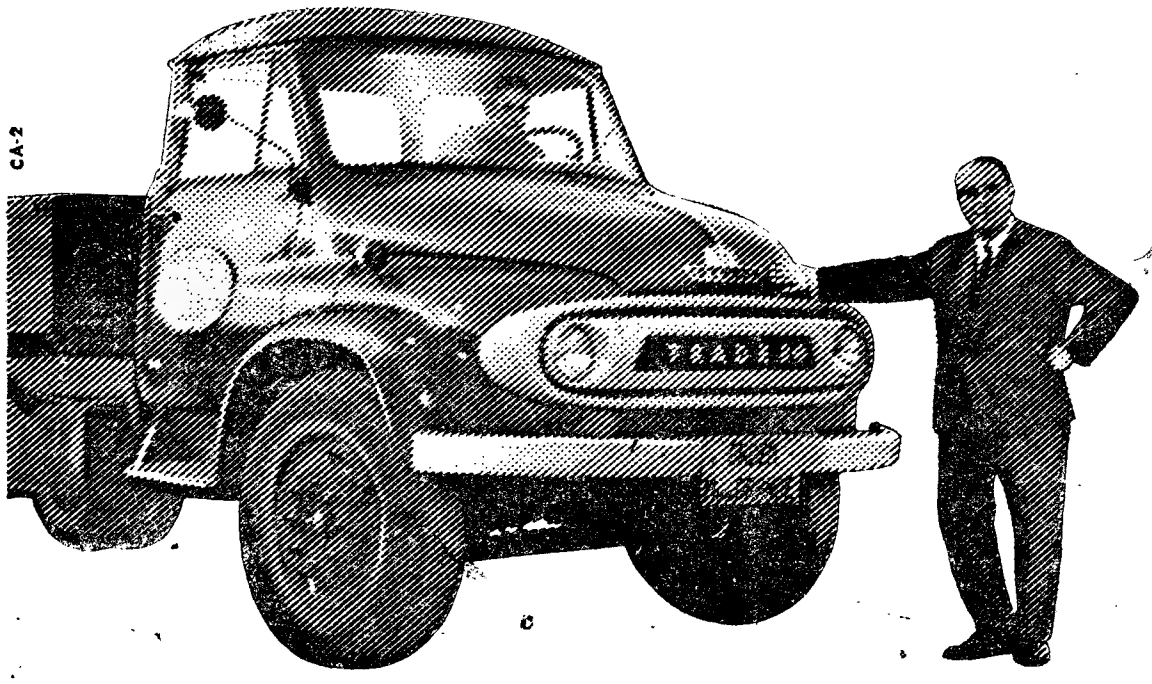
Disputou-se, também, esta manhã, a final do Campeonato Nacional de Futebol, entre as equipas do Ambar, do Porto e dos Trabalhadores da ilha do Pico.

Os portuenses venceram por 2-1.

AVISO

A SOCIEDADE LUSOLANDA, LDA., representante dos carros NSU PRINZ, cumprimenta todos os seus Exmos. clientes e amigos e anuncia que, a partir do dia 19 de Junho, inclusive, encerra as suas oficinas aos sábados e domingos.

CAMIÕES FORD... NÃO HÁ MELHORES!



Pergunte a quem tem um!

O Sr. José Malta Júnior, conhecido industrial de transportes da Marinha Grande, declarou, há tempos:

«Há cerca de dois anos comprei, em 2.ª mão e a título de experiência, um camião FORD TRADER. De tal forma me cativou pela qualidade do material, rendimento de trabalho e economia que hoje, dos 9 camiões que possúo, 5 são FORD TRADER e não ficarei descansado enquanto toda a minha frota não for FORD.»

E o **Sr. José Malta Júnior** sabe o que quer... pois já tem, neste momento, **8 camiões Ford.**

Camiões **Ford, feitos para durarem mais** — qualidade garantida pela **Ford** e confirmada pelos clientes.

Pergunte a quem tem um!

Modelos á partir de 3.500 kg de PB.

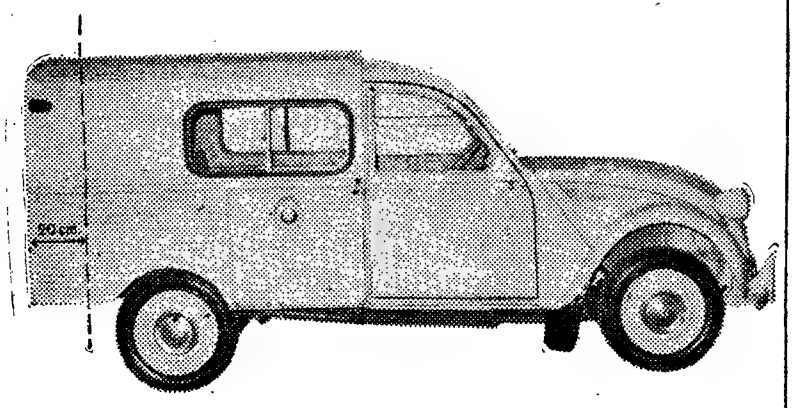
À sua disposição no Concessionário Ford da sua área.

Ford

INIMITÁVEL

AGORA MONTADA EM PORTUGAL

3 C. V. — FURGONETA — A K



MAIS POTENTE
410 kg de carga

MAIS ESPAÇOSA
Capacidade 2,10 m3

MAIS ROBUSTA

54.950$00

COM FACILIDADES

AUTOMÓVEIS CITROEN S A R L

AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 47-A
TELEF. 73 41 31 — **LISBOA**

INIMITÁVEL

LOTES PARA PEQUENAS MORADIAS JUNTO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA FÁBRICA PORTUGAL, NO SABUGO

Urbanização onde dentro de breves dias se vão iniciar os trabalhos de arruamentos asfaltados, colocação da água e luz, desde 25 a 45 contos.

Está a 20 quilómetros de Lisboa, com autocarro à porta, para Lisboa, Mafra, Amadora, Sintra, etc.

Local de belíssimo panorama, cheio de árvores de fruto. videiras. óptima terra para jardins.

DÃO-SE FACILIDADES DE PAGAMENTO

Veja sem compromisso

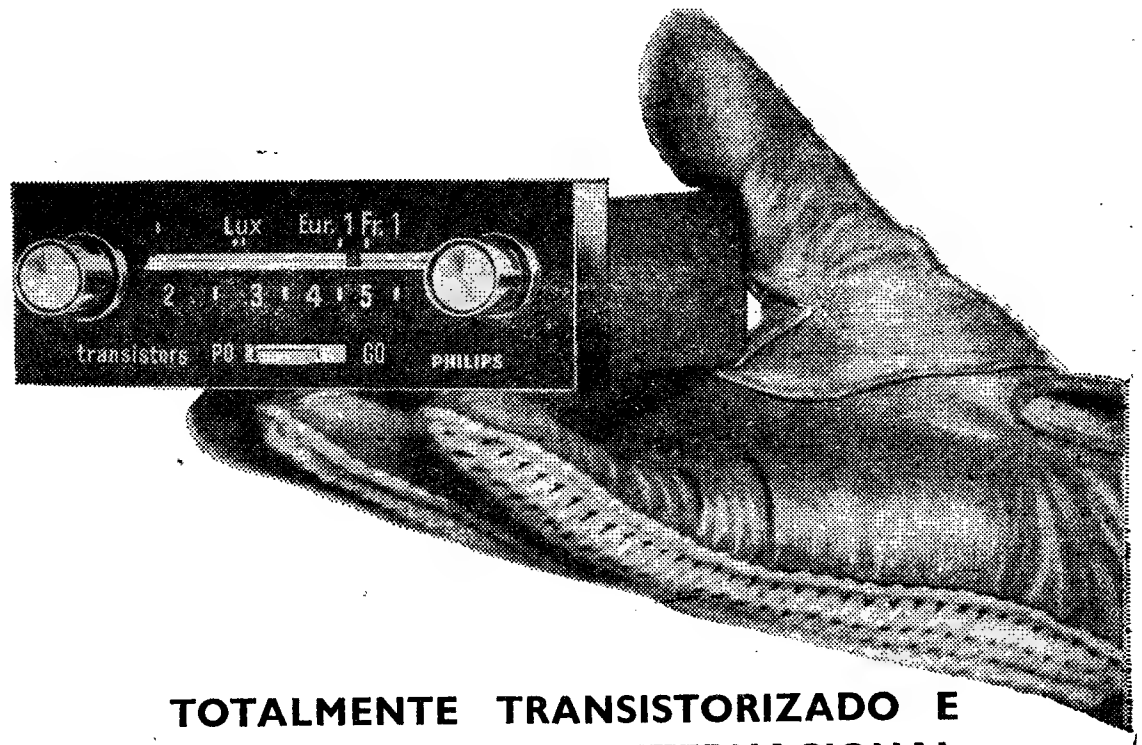
Compre já e pague como puder...

Proprietário: Joaquim Baraona — Estrada Marginal, Lote JME, 2.º, C — Cascais — Telefone 28 23 45

Mostra e dá informações

José Antunes — Avenida Marechal Carmona, 23-A — Pero Pinheiro — Telefone 29 73 46

A QUALIDADE NÃO SE MEDE EM CENTÍMETROS



TOTALMENTE TRANSISTORIZADO E COM A GARANTIA INTERNACIONAL DE QUALQUER

AUTO-RÁDIO PHILIPS

O NOVO MODELO MINIATURA
(N 2 F 42 T e N 2 F 46 T)
AO PREÇO DE 1490$00
(incluindo altifalante e acessórios de montagem)

TAMBÉM OFERECE

FÉRIAS PAGAS
PARA CASAL E FILHOS

Informe-se nos Agentes Oficiais PHILIPS

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas)
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º, Esq.º
Telefs. 367444/323172

UNIÃO TECIDOS, LDA.

grande sortido em
ATOALHADOS e MALHAS
Rua da Assunção, 52-1.º
LISBOA

A TODAS AS PESSOAS

Separadas do outro cônjuge, judicialmente ou não, roga-se favor enviar nome e morada, para se fazer petição à escala nacional, com o fim de possibilitar os indivíduos casados pela Igreja, uma vez separados judicialmente, voltar a constituir um novo lar à face da lei civil e ao mesmo tempo, e portanto, legalizar a situação dos filhos nascidos depois da separação.

Resposta a este jornal ao N.º 75

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | INDUSTRIAL — COMERCIAL

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

Cursos intensivos — Aulas diurnas e nocturnas
INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.º, Esq.º — Telef. 736380

A SELECÇÃO DE PORTUGAL

CONTINUA SEM DERROTAS NO CAMPEONATO DO MUNDO DE FUTEBOL

(Continuação da 17.ª página)

rio, que entregou a bola a José Pereira.

A equipa lusa voltou a beneficiar de um canto, que, apontado por José Augusto, não resultou.

14 minutos: 1-0 — golo de Eusébio

O seleccionado português prosseguiu ao ataque e Simões, aos 14 minutos, foi derrubado por Popa, próximo da linha de cabeceira e da grande área.

Simões, rápidamente, tocou a bola para Eusébio. Este, com um remate enviesado, do mesmo sítio onde nascera o livre, obteve o primeiro golo para Portugal.

A seguir, Eusébio, numa rápida fugida, foi «travado», irregularmente, por Creavu. Aos 18 minutos, o mesmo jogador apontou um livre. O esférico foi a Torres, que cabeceou a bola á relva, para o canto inferior direito da baliza de Haidu e o guarda-redes visitante, com meio corpo dentro da linha de golo, desviou o esférico. Coluna ainda exteriorizou a sua satisfação por julgar que era golo, mas o árbitro, aliás, bem colocado, não validou o tento.

Depois, Eusébio fintou três adversários, entrou na grande área contrária e, quando preparava o remate, Nunweiller, com um toque oportuno, desviou a bola para canto.

Marcado o «corner», por José Augusto, o esférico foi afastado para longe pela defesa visitante, continuando os portugueses a assediar as balizas á guarda de Haidu.

O terceiro quarto de hora

Precisamente á meia hora, José Augusto fez um perigoso centro e Eusébio, que entrou ao lance juntamente com Haidu, caiu sobre o guarda-redes romeno e lesionou-se, tendo de ser assistido fora do rectangulo.

Aos 33 minutos, Mateianu atirou ás redes, defendendo José Pereira. Eusébio reentrou logo a seguir áquele lance.

Continuou a revelar-se o bom sentido de ataque dos portugueses, embora, aos 37 minutos, Sorinavram tivesse fugido pelo seu corredor, mas deixando escapar a bola junto á linha de cabeceira.

Os romenos tentaram, a seguir, nova incursão por Sasu, mas Hilário, em grande forma, voltou a anular os intentos do adversário.

Segundo tento de Portugal e de Eusébio

Os portugueses, que não têm descurado o ataque, tornaram-se muito perigosos e, aos 39 minutos, alcançaram o segundo golo. A bola rolou de Torres para Simões, deste para Jaime Graça, que a entregou a Eusébio. Este, a cerca de trinta metros da baliza, «arrancou» um forte pontapé que colou a bola ás malhas.

Ao intervalo, portanto: Portugal, 2-Roménia, 0.

A segunda parte

A partida recomeçou com os romenos mais ao ataque, aliás compreensívelmente, por averbarem a desvantagem de duas bolas. No entanto, não surpreenderam os nossos representantes que, agora, mais tranquilamente, desenvolveram as jogadas de forma a merecer mérito.

Aos 7 minutos, Cavém, fugindo pelo corredor lateral direito, entregou a bola a José Augusto, que a endossou de pronto a Eusébio, rematando este com força e por coincidência para o corpo de Dancoe.

Seguiu-se uma entrega de Jaime Graça a José Augusto, que obrigou Haidu a lançar-se-lhe aos pés.

Os romenos responderam e Iancu tentou lançar o seu ataque, mas Raul e Hilário, entrando aos lances com oportunidade, não lhes deram largas.

Dancoe visou, a seguir, as balizas de José Pereira, saindo a bola ao lado do poste.

Aos 14 minutos, um canto apontado por Simões foi mal concretizado por Eusébio, que rematou defeituosamente.

Depois do primeiro quarto de hora, notava-se o desejo dos visitantes de minorarem o resultado, sem o conseguirem.

Aos 18 minutos, verificou-se uma arrancada de Coluna, que trocou uma vez a bola com Torres, isolou-se, ficando á frente de Haidu. A sorte, porém, não o acompanhou, pois o remate foi á figura do guarda-redes romeno.

Golo da Roménia

Aos 24 minutos, depois da bola rondar dentro da grande área romena, foi atrasada para Cavém, que disparou, de longe, um forte remate a meia altura, com Haidu fora das balizas, e Coluna, em tarde infeliz, parou o remate do companheiro, salvando a baliza romena de apuros.

Os visitantes tiveram, volvidos três minutos, numa corrida de Sasu, pelo corredor direito, oportunidade de diminuir a diferença. O centro de Sasu para Sorinavram, que, Cavém, parado, não dificultou, proporcionu ao extremo-esquerdo romeno rematar á queima-roupa e marcar.

Os romenos animaram com o tento obtido, mas os portugueses, que não acusaram o tento, continuaram agressivos, pecando, no entanto, por falta de remate certeiro.

Aos 35 minutos, Eusébio, no lado esquerdo, centrou para cima das balizas de Haidu, tentando servir Torres, mas este deixou fugir o esférico.

No final: Portugal, 2-Roménia, 1.

MÁRIO FRANCO

COMENTÁRIO

Com réplica decepcionante por parte dos romenos, que pensaram apenas na defesa, a selecção de Portugal exibiu-se, na primeira parte, sem grandes preocupações, imprimindo aos lances uma impressionante característica de facilidade.

No entanto verificou-se, em relação ao que vimos em Ankara e Bratislava, uma

tendência para a
dividual dos po
só a partir do
para melhor.

Durante estes
actuaram no ca
que o embate a
tonia, contrabal
tradicionais mut
nossos avançado
bio a figura de

Os seus dois
goria do jogado
ângulo difícil, e
remate espectacu
cipal ovação da

A débil prese
tes, exceptuando
tos desta parte,
tores defensivos
mentos agiram
ria autoridade, e

No segundo t
ceu com outro d

TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

(Continuação da 17.ª página)

Palmeiro, Néné, José Carlos, Rui e Quim.

ATLETICO — Vitor; Moreira e Rui; Malta, João Carlos e Craveiro; Matateu, Mateus, Marinho, Angeja e Tito.

Ao intervalo: 0-1, golo de Marinho, aos 44 minutos.

Na 2.ª parte, Marinho, aos 35 minutos, voltou a marcar.

No final: Almada, 0-Atlético, 2.

Alhandra, 3-Torriense, 2

Jogo em Alhandra.

ALHANDRA — Augusto; Tomás e Daniel; Cartaxo, Julião e André; Carlitos, Nunes Pinto, Marques, Grilo e Silvino.

TORRIENSE — Varatojo; Abílio e Hermínio; Salgado, Carimbo e Bezerra; Pedro, Narciso, Serafim, Lineu e Mendes.

Ao intervalo, 2-2. Golos de Serafim, aos 6 m.; Nunes Pinto, aos 9 m.; Serafim, aos 30 m. e Carlitos, aos 42 m.

No segundo tempo o Torriense alinhou sem Serafim, que se lesionou.

Aos 35 minutos, Carlitos fixou o resultado em 3-2, para o Alhandra.

Seixal, 2-C. U. F., 3

Jogo no Seixal.

SEIXAL — José Henrique; Ferreira e Quim; Aniceto, Lenine e Jeremias; Cambalacho, Romeu, Helder, Carvalho e Madeira.

C. U. F. — Alberto (Vítor Manuel); Abrantes e Brinca; Espírito Santo, Banho e José António; Feijão, Arnaldo, Quim, Gomes Ferreira e Barroca.

Ao intervalo: 0-1, golo de Arnaldo, aos 28 minutos.

Na 2.ª parte, Arnaldo, aos 15 e 31 minutos marcou pela C. U. F., e Romeu, aos 30 e Madeira, aos 42, pelos locais.

No final: Seixal, 2-C. U. F., 3.

Montijo, 4-D. Beja, 2

Jogo no Montijo.

MONTIJO — Redol; Bexiga e Faustino; Serralha 1.º, José António e Parela; Gomes, Celestino, Serralha 2.º, Gorgulho e Ribeiro.

D. BEJA — Alves; Chabi e Dionísio; Ernesto, Tino e Zézinho; Palma, Madeira, Suarez Joab e Pena.

Ao intervalo: 1-1. Golos de Ernesto, aos 2 m. e Zézinho, nas próprias redes, aos 26 m.

Na segunda parte, aos 12 m., 1-2, por Madeira; aos 20 m., empate, por Celestino. Depois Gorgulho e Celestino aos 27 e aos 38 m., fixaram o resultado, em 4-2, para o Montijo.

OUTROS RESULTADOS

B. Mar, 2 - Lamas, 0
Feirense, 0 - Marinhense, 1
Covilhã, 2 - «Leões», 2
Famalicão, 1 - Varzim, 4
Portimonense, 4-Barreirense, 3
Boavista, 1 - F. C. Porto, 3

FUTEBOL PARTICULAR

No campo Eng. Carlos Salema, disputou-se um encontro de futebol entre os empregados, casados e solteiros, do «snack-Bar» Camões. Os casados, que venceram por 2-0, alinharam: Amoreto; Azevedo e Alfredo; Guilhermino, Jálles e António; Vítor, Cunha, David, César e Moreira. César foi o autor dos golos.

só... ou com água gelada MACIEIRA
e sempre MACIEIRA

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, a «chave» referente ás apostas deste domingo:

Portugal-Roménia	1
Austria-Hungria	—
Famalicão-Varzim	2
Boavista-Porto	2
Feirense-Marinhense	2
Peniche-Oliveirense	1
Almada-Atlético	2
Alhandra-Torriense	1
Seixal-C. U. F.	2
Montijo-Desp. Beja	1
Portimonense-Barreirense	1
Régua-Penafiel	1
Portalegrense-U. Coimbra	1

FRIGORÍFICOS
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

O D... NO...

Saragoça e ...
nas ...
da Taça ...

MADRID, 1... — A contar ... nal da Taça ... futebol, disp... noite, os enc... celona, e Atlét...

O 22.º A... do G.D. R...

Incluída na ... seu 22.º anive... Marconi levou ... na automóvel, ... teve a seguint... 1.º, Fernan... José Cassarne ... Rodrigues; e 3... pes.

VOLEIBO...

Campeo...

Para o «Re... nos desafios e... -se os seguint... Benfica-Bele... 15-12 e 15-1) ... tica-Dramático ... 15-2 e 15-5).

José Augusto tenta ultrapassar um defesa adversário

tendência para a lentidão e execução individual dos portugueses, displicente que só a partir do primeiro golo se alterou para melhor.

Durante estes 45 minutos os lusitanos actuaram no campo do adversário, pelo que o embate acusou trechos de monotonia, contrabalançados porém com as tradicionais mutações de velocidade dos nossos avançados, que tiveram em Eusébio a figura de realce.

Os seus dois golos definiram a categoria do jogador. O primeiro obtido de ângulo difícil, em jeito. O segundo num remate espectacular que provocou a principal ovação da tarde.

A débil presença ofensiva dos visitantes, exceptuando os últimos três minutos desta parte, jamais inquietou os sectores defensivos portugueses, cujos elementos agiram serenamente e com notória autoridade, especialmente Hilário.

No segundo tempo a Roménia apareceu com outro dispositivo táctico a pensar mais no ataque do que na defesa.

De princípio registou-se velocidade geral agradável mas gradutalmente a exibição do «onze» português acentuou o nível modesto.

A réplica dos visitantes tornou-se mais pertinaz na medida em que se evidenciava no sector atacante lusitano desentendimento e ausência de desmarcação.

Além disso muitas paragens na manobra e pessoalismos afectaram a qualidade dos portugueses.

O golo dos romenos surgiu em golpe surpreendente mas que não deixou de ser um castigo para a displicência notada no nosso «onze» nacional, cujo meio campo nunca contou com a presença indispensável, sobretudo no endosso da bola para a frente.

Uma vitória justa mas sem satisfazer por completo.

Portugal sabe e pode mais.

FERNANDO SOROMENHO

O DESPORTO NO ESTRANGEIRO

Saragoça e Atlético Madrid nas meias-finais da Taça Generalíssimo

MADRID, 13 — (A.N.I. e F. P.) — A contar para os quartos-de-final da Taça do Generalíssimo, em futebol, disputaram-se ontem á noite, os encontros Saragoça-Barcelona, e Atlético de Madrid-Valência, em Madrid. Venceram, o Saragoça e o Atlético de Madrid, respectivamente, por 1-0 e 2-0. Ficaram, portanto, apurados para as meias-finais, o Saragoça e o Atlético de Madrid.

O Santos empatou com o Milan

NOVA YORK, 13 — (F. P.) — Perante 23 000 pessoas, o clube brasileiro de Santos e o Milan empataram a uma bola, no desafio particular que, ontem á noite, disputaram em Nova York. Os golos foram marcados por Amarildo, pelos italianos, e os brasileiros igualaram por intermédio de Geraldino Costa.

O 22.º ANIVERSÁRIO do G.D. Rádio Marconi

Incluida nas comemorações do seu 22.º aniversário, o G. D. Rádio Marconi levou a efeito uma gincana automóvel, em Alfragide, que teve a seguinte classificação:

1.º, Fernando Henriques - Maria José Cassarne de Melo; 2.º Sequeira Rodrigues; e 3.º António Pedro Lopes.

VOLEIBOL

Campeonato Regional

Para o «Regional» de voleibol, nos desafios efectuados registaram-se os seguintes resultados:

Benfica-Belenenses, 3-0 (17-15, 15-12 e 15-1) e Nacional de Ginástica-Dramático de Cascais. 3-0 (15-0, 15-2 e 15-5).

«Nacional» da III Divisão

E. Amadora-Sesimbra	5-3
C. Caparica-Amora	3-0
C. Pia-M. Caparica	3-0
Juventude-Aljustrelense	4-1
Régua-Penafiel	3-0
E. V. Novas-Faro e Benfica	4-1
Portalegrense-U. Coimbra	2-0
Caldas-Águeda	4-1

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CENTRAL, Praça da Renovação, 12.

E AGORA?

AGORA?... BATE-CHAPAS E TINTA

Robbialac

HÓQUEI EM PATINS

(Continuação da 17.ª página)

Vaz Guedes, Adrião, Livramento, Leonel e Américo.

ESPANHA — Vilella, Borguña, Parella, Salarich, Ferrer e Vila.

JOSÉ GRAIS

Resultados

1.º DIA

Portugal-França	7-1
Suíça-Espanha	4-3
Itália-Alemanha	7-1

2.º DIA

Holanda-Inglaterra	9-0
Alemanha-França	5-1
Espanha-Bélgica	5-1
Suíça-Inglaterra	7-1
Holanda-Alemanha	7-1
Portugal-Itália	4-2

3.º DIA

Itália-Bélgica	4-0
Portugal-Suíça	8-1
Espanha-Holanda	4-0

4.º DIA

Bélgica-Alemanha	5-3
Inglaterra-França	4-3
Itália-Suíça	5-2
Espanha-Inglaterra	1-0
Portugal-Holanda	10-0
Suíça-Alemanha	4-0

5.º DIA

Itália-Holanda	4-3
Espanha-Alemanha	5-0
Portugal-Inglaterra	4-1

6.º DIA

Suíça-França	5-1
Inglaterra-Bélgica	3-1
Espanha-Itália	6-3
Holanda-França	7-5
Suíça-Bélgica	5-1
Portugal-Alemanha	9-3

7.º DIA

EspanhaFrança	10-1
Itália-Inglaterra	4-3
Portugal-Bélgica	17-0

8.º DIA

HolandaBélgica	8-1
Itália-França	5-2
Inglaterra-Alemanha	2-1
Holanda-Suíça	3-0
França-Bélgica	5-3
Portugal-Espanha	2-0

A CLASSIFICAÇÃO FINAL

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
PORTUGAL	8	8	—	—	61- 8	16
Espanha	8	6	—	2	34-11	12
Itália	8	6	—	2	34-21	12
Holanda	8	5	—	3	37-25	10
Suíça	8	5	—	3	28-22	10
Inglaterra	8	3	—	5	14-30	6
Alemanha	8	1	—	7	14-40	2
França	8	1	—	7	19-46	2
Bélgica	8	1	—	7	12-50	2

Provas da A. F. L.

Prosseguiram, hoje, as diversas provas organizadas pela A. F. Lisboa, cujos encontros forneceram os seguintes resultados.

JUNIORES (2.ª Divisão)

Série A

F. Benfica-1. Dezembro	0-4
Sta. Catarina-P. Pinheiro	0-4
Porto Salvo-E. Amadora	0-2

Série B

Odivelas-Camarate	4-1
Império-Zambujalense	2-1
B. Hora-Bucelense	3-3

ASPIRANTES

E. Amadora-B. Hora	10-0
F. Benfica-At. Amadora	2-5

O Estrela Amadora venceu o campeonato, com 27 pontos, seguido do F. Benfica, com 23 pontos.

AMADORES

Progresso (A)-Mouraria	v.-r.c.
«Os Onze»-S. L. Águias	5-1
Progresso (B)-Santa Maria	1-4
Lusitano-Benfica	0-5
Alenquer e Benfica-Aveiras	4-2
Carregado-Castelo	2-0
B. Belém-C. Pia	1-2

Taça «Comandante Vilar»

Na finalíssima da taça «Comandante Vilar» (juniores), disputada nos Olivais, o Alverca venceu o Fanhões, por 2-0, sagrando-se vencedor da competição.

ALMOÇO OFERECIDO À IMPRENSA PELA F. P. FUTEBOL

Na Cozinha de El-Rei, a direcção da Federação Portuguesa de Futebol ofereceu um almoço aos representantes dos órgãos informativos romenos e brasileiros, que se encontram em Lisboa, a fim de assistir ao desafio Portugal-Roménia, e portugueses, num total de cerca de meia centena de convivas.

Presidiu o sr. Justino Pinheiro Machado, presidente da direcção da F. P. F.

Aos brindes, tomaram o uso da palavra, o sr. Justino Pinheiro Machado, que salientou a colaboração prestada pela Imprensa portuguesa á equipa nacional, em todas as emergências, e saudou os jornalistas romenos e brasileiros, particularizando estes pelo apoio que têm dado á evolução do desporto português, mormente do futebol.

O jornalista romeno, Rodu Urziceanu, do «Sports Populaire», agradeceu as referências feitas á Imprensa do seu país; e Romualdo Silva, da Imprensa brasileira, que disse estarem os desportistas do seu país de alma e coração com o desporto português, especialmente com o futebol e terminou por formular votos por que a final do campeonato do Mundo seja disputada entre Portugal e o Brasil.

O troféu «Dr. Yokochi» em natação

Promovido pelo Sport Algés e Dáfundo, disputaram-se esta manhã, na piscina daquele clube, as provas referentes ao trofeu «Dr. Shinparo Yokochi», em homenagem ao seu treinador.

As provas tiveram os seguintes vencedores:

100 metros, livres, femininos — Maria Deolinda Chalbert e Silva, 1 m 19,2 s.

50 m, livres, juvenis, masculinos — Fernando Augusto Tolado, 1 m 0,5 s.

100 m, livres, masculinos — João Eduardo Repas Gonçalves, 1 m 4 s.

100 m, bruços, juvenis, masculinos — (10 e 11 anos de idade) — Francisco Ferreira Alves, 1 m 46,2 s.

100 m, costas, infantil (12 e 13 anos) — Carlos Jorge Rão Bagana, 1 m 31,3 s.

200 m, livres, femininos — Maria de Lourdes Pessoa Duarte, 3 m 17,6 s.

50 m, livres, juvenis (9 e 10 anos) femininos—Maria Margarida Francês, 47,5 s.

200 m, bruços, masculinos — Alexandre Azevedo Gaspar, 2 m 5,5 s.

100 m, livres, juvenis (10 e 11 anos), masculinos — Francisco Ferreira Alves, 1 m 21, 5 s.

100 m, mariposa, masculinos — João José Caxide, 1 m 15,3 s.

100 m, bruços, infantis, femininos (11 e 12 anos) — Anabela Lesinho, 1 m 41,9 s.

400 m, livres, masculinos — António Bessone Bastos, 4 m 46,6 s.

100 m, livres, infantis (12 e 13 anos), masculinos — António Borges Maciel, 1 m 20 s.

200 m, estilos, individual, feminino — Maria do Céu Castelo Branco, 3 m 16,5 s.

200 m, estilos, individual, masculinos — Eduardo José de Sousa, 2 m 30,5 s.

100 m, livres, infantis (11 e 12 anos), femininos — Anabela Lésinho, 1 m 35 s.

ESGRIMA

O C. D. U. L. ganhou a taça «Camara Municipal de Lisboa» em Espanha

Desde longa data que, incluida no programa das festas da cidade, a Federação Portuguesa de Esgrima, faz disputar a prova «Taça Câmara Municipal de Lisboa» em espada, trofeu oferecido pelo Município e em posse daquele organismo desportivo, e em que anualmente é colocada uma placa com a designação da equipa vencedora.

No Centro Espanhol, esta manhã, disputou-se a referida prova em que intervieram uma equipa do C. N. E. e três do C.D.U.L.

Venceu a equipa A, do C.D.U.L. (Quina Ribeiro, Moreira Freire, Orlando Azinhais e António Jonet), com 3 vitórias; 2.º, C.N.E., 1 v., e 3.º, C.D.U.L., 0.

Improcedente o protesto do Sporting relativo ao jogo com o Belenenses

Na sua reunião, desta manhã, o conselho técnico da Federação Portuguesa de Futebol apreciou o protesto, apresentado pelo Sporting relativo ao jogo da primeira mão dos quartos-de-final da Taça de Portugal, disputado em Alvalade.

Aquele departamento julgou improcedente a exposição do clube leonino.

O jogo de desempate disputa-se na 4.ª-feira

Na referida reunião, ficou ainda decidido que o desafio de desempate entre os «leões» e os belenenses se realize na próxima quarta-feira, á noite.

Ficou por resolver o campo onde a partida se há-de efectuar.

Para resolução definitiva do problema, efectua-se, após o desafio Portugal-Roménia, uma reunião entre os dirigentes federativos e dos dois clubes interessados. Aventa-se a hipótese de o jogo se disputar no Estádio Alvalade, ou no do Restelo, para o que se procederia a sorteio.

No caso de haver necessidade de quarto desafio, esse realizar-se-ia no campo que ficou excluído do sorteio.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da III Divisão

No jogo disputado hoje, para o campeonato nacional de basquetebol da 3.ª Divisão, o Atlético venceu o Olhanense por 61-26.

Torneio internacional de juniores

A contar para o torneio internacional de basquetebol o Sporting venceu o Vitória de Setubal, por 64-40.

O «Nacional» de Juniores

Disputaram-se, esta manhã, os encontros, da primeira mão, das meias-finais do campeonato nacional de futebol, na categoria de juniores.

Dos dois desafios, damos, a seguir, breves apontamentos:

Palmense, 1-Sporting, 3

Jogo no Campo José Ramos, em Lisboa.

PALMENSE — Vitoriano (Armando), Chaves e Gentil; Simão, Graça e Varatojo; Pinheiro, Nélinho, Duarte, Belarmino e Freixo (Vítor).

SPORTING — Damas; António Henriques e Caló; Mário, Barão e Barnabé; Leitão, José Carlos, Souto (Coimbra), Orlando e Batalha.

No final do primeiro tempo, 0-3. Os golos foram obtidos por Orlando (2) e Souto, pelos «leões»; e Nélinho, pelo Palmense.

F. C. Porto, 3-Leixões, 0

Jogo no Estádio das Antas.

F. C. PORTO — Sousa; Orlando e Belo; Almeida, Pavão e Alberto; Lázaro, Miranda, Arlindo, Ernesto e Rendeiro.

LEIXÕES — Fonseca; Adriano e João; Álvaro, José Manuel e Rodolfo; Praia, Albano (Augusto), Arnaldo, Horácio e Neca.

Ao intervalo: 2-0, golos de Miranda, aos 8 minutos, e Arlindo, aos 32.

Na 2.ª parte, Ernesto, aos 26 minutos, obteve mais um golo para os locais.

PORTO

AO APERITIVO

PORTO PORTO

ANDARES — VENDEM-SE

SEM ENTRADA INICIAL

LOCALIDADES: Amadora, Cacém, Rio de Mouro, Belas

PREÇOS: **90** a **250** contos

IMPORTANTE — AS VENDAS A PRAZO SERÃO COBERTAS POR SEGURO, NO CASO DE FALECIMENTO OU INVALIDEZ PERMANENTE, OS PAGAMENTOS CESSAM EM DEFINITIVO

PAGAMENTOS EM 10 ANOS

PARA O PÚBLICO EM GERAL

JUROS — até 5 anos — 3 % (ao ano)
» 8 » — 4 % »
» 10 » — 4,4 % »

PAGAMENTOS ATÉ 25 ANOS

PARA:
— Beneficiários das Caixas de Previdência
— Funcionários Públicos
— Sócios do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças

FACILITA-SE A DIFERENÇA ENTRE A AVALIAÇÃO E O VALOR DO ANDAR

Organização BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º (JUNTO À IGREJA S. DOMINGOS) TELEFS. 320047-320063 — LISBOA

«HABITAÇÕES ECONÓMICAS»
FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

Av. Duque de Ávila, 169-5.º — LISBOA

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARRENDAMENTO DE LOJAS COM ARRECADAÇÕES NOS OLIVAIS SUL

Faz-se público que no próximo dia 21 de Junho, pelas 10 horas, será posto em hasta pública, na Sede deste Organismo, o arrendamento de Lojas com arrecadações, sitas na Rua C 3 do agrupamento em epígrafe.

LOTE 301

LOJA E — Loja e arrecadação, respectivamente com 41 e 83 m2, aproximadamente. Base de licitação 2200$00

LOJA G — Loja e arrecadação, respectivamente com 34 e 38 m2, aproximadamente. Base de licitação 1400$00

LOTE 300

LOJA I — Loja e arrecadação, respectivamente com 41 e 82 m2, aproximadamente Base de licitação 2200$00

LOJA L — Loja e arrecadação, respectivamente com 34 e 38 m2, aproximadamente. Base de licitação 1400$00

LOJA M — Loja e arrecadação, respectivamente com 60 e 63 m2, aproximadamente. Base de licitação 2400$00

LOTE 300-A

LOJA N — Loja e arrecadação, respectivamente com 33 e 38 m2, aproximadamente. Base de licitação 1400$00

LOJA P — Loja e arrecadação, respectivamente com 82 e 85 m2, aproximadamente. Base de licitação 3500$00

LOTE 208

— Loja com cerca de 70 m2. Base de licitação 2200$00

O concorrente, adjudicatário de qualquer das lojas deverá, na altura da atribuição, depositar, nesta Federação, a importância correspondente a duas vezes o valor da adjudicação.

Quaisquer outras informações serão prestadas nos Serviços Técnico-Financeiros, desta Federação.

O PRESIDENTE
Dr. Pedro de Castro e Almeida

MORADIA DE LUXO
no Parque Palmela em Cascais

Moradia de luxo num dos melhores locais de Cascais, com um panorama deslumbrante sobre a Vila e a baía, rodeada por jardim, com grande sala de estar, duas enormes varandas viradas ao mar, garagem, capela, enormes quartos com grandes roupeiros, grande cozinha e copa, etc.

Preço 1900 contos

Mostra-se e dão-se todas as informações em Cascais na Estrada Marginal, Lote JME, 2.º, C — Telefone 282345

Companhia Nacional de Electricidade

S. A. R. L.

AVENIDA CASAL RIBEIRO, N.º 50 — LISBOA

CAPITAL { **Autorizado — Esc. 500 000 000$00**
Realizado — Esc. 460 000 000$00

AUMENTO DE CAPITAL: 40 000 CONTOS

Ao abrigo da autorização concedida pela Assembleia Geral Ordinária de 27 de Março de 1958 e em conformidade com a Portaria publicada no Diário do Governo N.º 127, III Série, de 29 de Maio de 1965, foi deliberado aumentar o Capital Social de 460 000 contos para 500 000 contos.

O aumento de capital de 40 000 contos é oferecido á subscrição nas seguintes condições:

1.ª — Os Senhores Accionistas terão direito de preferência na proporção de uma acção nova por cada 11,5 acções antigas que possuirem;

2.ª — O direito á subscrição será exercido mediante a entrega do cupão n.º 19 ou pela apresentação do título, para carimbagem, quando for nominativo;

3.ª — As acções que não forem tomadas nos termos do n.º 1.º são oferecidas á subscrição pública, sujeita a rateio;

4.ª — As acções são do valor nominal de 1000$00 cada uma;

5.ª — A subscrição é feita ao par;

6.ª — As acções desta emissão terão direito ao dividendo produzido na Gerência de 1966, a pagar em 1967.

Os subscritores pagarão no acto da subscrição 50 % do valor das acções que subscreverem e o remanescente durante o mês de Outubro próximo, em conformidade com o anúncio a publicar com 30 dias de antecedência.

A subscrição está aberta de 14 a 26 de Junho próximo, na Sede da Companhia e nos Estabelecimentos de Crédito seguintes:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Banco da Agricultura
Banco Borges & Irmão
Banco Burnay
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco de Fomento Nacional
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco Lisboa & Açores
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Banco Totta-Aliança
Crédit Franco-Portugais
Augustine, Reis & C.ª

Lisboa, 1 de Junho de 1965

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE
Aos sábados das 9 ás 19 horas — aos domingos das 10 ás 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) — TELEF. 684191

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.
VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA
Todos os dias e em todas as estações.

A corda esticada

por CATHERINE ROY

RESUMO — Jerry Laurent, um escritor, vai viver para os arredores de Paris, com Ivone, sua amante. Maria, a mulher, chega uma noite ao domicílio do marido, e, diante de Ivone, que a não consegue deter, dispara sobre o escritor, que está sózinho no seu gabinete. O inquérito policial, no entanto, revelou que Jerry já estava morto, quando a mulher atentara contra ele. Rogério Bartin, amigo da vítima, começa a investigar o caso.

21 — Rogério entrou no apartamento, ao mesmo tempo que a criada. Maria, que estava sentada á secretária a mexer em alguns papéis, viu-o chegar. Impulsivamente, levantou-se e lançou-se-lhe nos braços. O jornalista não compreendia o que se estava a passar. A rapariga beijou-o ternamente...

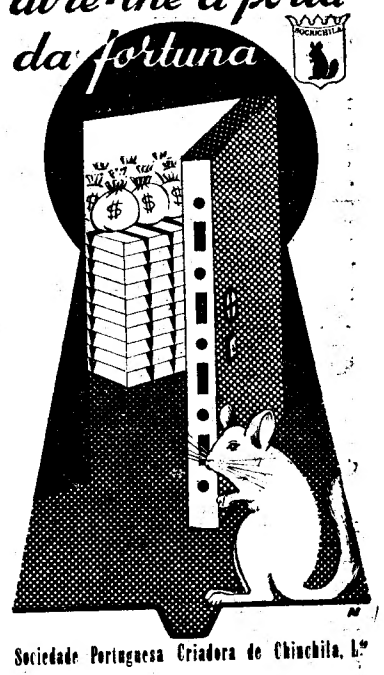
22 — Rogério pensou rápidamente. Não devia tratar-se de uma manifestação de ternura... Tudo aquilo era estranho. Maria estava a reagir como uma mulher apaixonada. Bruscamente, apercebeu sobre a secretária um papel... Tratava-se de um seguro, que Jerry fizera quando era correspondente de guerra. Começou a relacionar os factos: apólice de seguro, manchas de tinta no casaco, sapatos de homem, novos, lançados ao Sena... Maria reparou no olhar de Rogério e recuou. Ele proferiu então: «Foste tu que mataste Jerry! Não o fizeste com o «22 long riffle». Isso foi apenas para despistar a Polícia. Foste a Verriéres uma hora antes, passaste pelo jardim... Tudo foi fácil, pois conhecias a habitação, não é assim? Sabias que Jerry trabalhava todas as noites, sózinho, e que não gostava de ser incomodado... Disparaste com um revólver munido de silenciador, e deixaste, no jardim, pegadas de homem. Tinhas calçado sapatos de homem, mas não podias continuar com eles. Deitaste-os ao Sena, mas um pescador encontrou-os. Mandaste tingir o casaco, porque estava manchado de tinta. Sabes, li a nota da tinturaria...»

23 — Maria recuou até á porta e afirmou: «Estás louco... Porque teria, nesse caso, atirado sobre Jerry, com o «22 long riffle», arriscando-me a ser presa?» — «Toda a tua esperteza residiu nisso» — disse Rogério. «Atiraste tão mal que as balas foram alojar-se na secretária. Sabias que nada te aconteceria, pois Jerry fora morto com balas de calibre diferente. Assim, continuavas a ter direito ao dinheiro do seguro. Certamente, o teu marido tencionava fazer o seguro a favor de outra pessoa, pois pensava em divorciar-se...» Maria olhou-o ameaçadoramente e proferiu: «Mesmo que tudo isso fosse verdade, não poderias prová-lo. A tua história não tem consistência. Bem vês, quem acredita que os sapatos tenham aparecido, como por milagre, a boiar no Sena? Sabes, tu também te encontras na lista dos suspeitos, porque, além de não teres alibi para a noite do crime, estás apaixonado por mim... Não te desagradaria casar comigo...»

24 — Maria começou a rir, como se tivesse enlouquecido. Rogério, espantado, permanecia, imóvel, no meio do aposento. Era verdade... Não pensara que também podia ser considerado suspeito. «Não, nunca ninguém te acreditará» — murmurou Maria, ao mesmo tempo que se precipitava na direcção da porta. Rogério deixou-a fugir. Depois, desceu a escada, por sua vez. No ultimo degrau, parou bruscamente: acabava de ver dois homens aproximarem-se de Maria. Um deles pôs um par de algemas á rapariga, enquanto o outro dizia: «Senhora Laurent, prendo-a pela morte do seu marido». Levaram-na. «Como souberam? Como adivinharam?» — pensou Rogério. Mas tudo isso deixara de lhe merecer qualquer interesse. Sentia-se velho e cansado. Quando saiu para a rua, nem reparou, sequer, em Jacqueline, que o esperava. A secretária de Jerry estava apaixonada pela jornalista...

F I M

a SOCRICHILA
abre-lhe a porta da fortuna



Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, L.da

CONSULTE A
SOCRICHILA
Rua Gonçalves Crespo, 33, 3.º
Lisboa — Telefones 735944/44787
Delegações em
VISEU / BEJA / FUNCHAL
Agentes em todo o País

RAPIDEZ + EXACTIDÃO = AO MAXIMO DE EFICACIA
QUEM DIZ
CÓPIAS E FOTOCÓPIAS
DIZ...
BELLO SANTOS
RUA DE S. NICOLAU, N.º 26, 4.º
c/elevador Telef. 36 90 50

DINHEIRO
S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
44602

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef 326550

DEFENDA-SE DO CALOR!
FATO COMPLETO 700$00
EM LINDOS PADRÕES
NÃO PROVA, É SÓ TIRAR MEDIDAS — SISTEMA AMERICANO — NÃO ENRUGA — CORES SÓLIDAS — ESMERADA CONFECÇÃO
CASA SÉRGIO DOS SANTOS
AV. ALMIRANTE REIS, 98-B
—— FACILITAMOS O PAGAMENTO COM E SEM FIADOR ——

COM
AMORTECEDORES
MONROE
NÃO HÁ ESTRADAS MÁS!
MUDE COM REGULARIDADE OS AMORTECEDORES E PROLONGARÁ A VIDA DO SEU AUTOMÓVEL *
REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73,1.º e 2.º,77
LISBOA

HENRIQUE PEREIRA MONTOYA

FALECEU

LUIZ BANDEIRA, LDA., participa o falecimento do pai dos Ex.mos Sócios Gerentes João Pereira Montoya e Henrique Pereira Montoya Júnior e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da igreja do Campo Grande para o cemitério do Lumiar.

HENRIQUE PEREIRA MONTOYA

FALECEU

MONTOYA & AMORIM, LDA., participa o falecimento do pai dos Ex.mos Sócios Gerentes João Pereira Montoya e Henrique Pereira Montoya Júnior e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da igreja do Campo Grande para o cemitério do Lumiar.

HENRIQUE PEREIRA MONTOYA

FALECEU

CONTEL, LDA., participa o falecimento do pai dos Ex.mos Sócios Gerentes João Pereira Montoya e Henrique Pereira Montoya Júnior e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da igreja do Campo Grande para o cemitério do Lumiar.

HENRIQUE PEREIRA MONTOYA

FALECEU

Sua família participa a todas as pessoas de suas relações e amizade o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da igreja do Campo Grande para o cemitério do Lumiar.

Terminou a Conferência da O. U. A.

LAGOS, 13 — (F. P.) — Terminou a conferência da O. U. A., sendo votada por unanimidade a resolução em sete pontos da comissão «ad hoc» O texto recomenda a todos os países membros que não deixem de ir a Accra, onde a segurança das delegações será plenamente assegurada. Todos os indivíduos tidos por indesejáveis serão afastados e proibido todo o grupo político subversivo.

O ministro das Corporações em Trás-os-Montes

BRAGANÇA, 13 — No prosseguimento da sua visita a este distrito, o ministro das Corporações e Previdência Social inaugurou, esta manhã, a sede da Casa do Povo da freguesia de Alvites, do concelho de Mirandela, assistindo a uma missa celebrada na igreja paroquial daquela progressiva e populosa localidade.

Mais tarde, o ministro esteve em Alfândega da Fé, onde observou as obras de construção da Casa do Povo, seguindo, depois, para a freguesia de Izeda, a mais populosa do concelho de Bragança, para presidir á inauguração do edifício da respectiva Casa do Povo.

A' noite, haverá, na Pousada de S. Bartolomeu, nesta cidade, um jantar em honra daquele membro do Governo, que foi acompanhado, nas visitas, por funcionários superiores do seu Ministério e pelas principais autoridades distritais.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto.

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

A azougada Rita Pavone, no aeroporto da Portela, rodeada de admiradores, sorri para a objectiva do nosso fotógrafo

RITA PAVONE CHEGOU A LISBOA COM UMA BONECA NA MÃO...

Rita Pavone, a pequena grande artista italiana, ídolo dos jovens do «Ié-Ié» de todo o Mundo, voltou hoje a Lisboa, a fim de cantar para os seus milhares de admiradores portugueses.

Não vale a pena contar aqui a história deste pequeno «fenómeno» de sardas, pois ela é já bastante conhecida do nosso publico. Apenas vale a pena recordar que, na Europa, foram vendidos até agora cerca de cinco milhões de discos seus e nas Américas mais de sete milhões.

Nome grande no mundo da canção, Rita teve no aeroporto mais uma entusiástica recepção da parte de muitas centenas de jovens admiradores. Mas a jovem cançonetista, habituada ao entusiasmo dos seus «fans», não se impressionou. Pelo contrário — recusou mesmo outra saída que não fosse pelo meio daquela multidão juvenil que a queria ver e saudar com os seus quentes aplausos.

Rita Pavone vestia com a maior simplicidade uma saia azul e uma camisola azul e branca. Na mão apenas ua pequena boneca e uma malinha.

Ao atingir o «hall» inferior do aeroporto, Rita foi recebida em delírio e, com um sorriso gaiato, agradecendo com um beijo ou com um largo aceno de mão, a azougada artista foi-se aproximando, a custo, do carro e lá seguiu para o hotel onde repousou até á hora do espectáculo.

Mas não foi fácil a saída do carro do largo fronteiro ao aeroporto, pois as centenas de jovens rápidamente o rodearam com pedidos de autógrafos e de fotografias, havendo necessidade da intervenção da Polícia, para que o carro pudesse levar a jovem cançonetista que a estas horas está a ser aplaudida no Teatro Monumental.

A PARTIR DE 21 DE JUNHO

5 voos semanais a jacto para

segundas
terças
quintas
sábados
e
domingos

LUANDA

Além da rapidez e comodidade habitual a TAP oferece lhe agora maior número de frequências a jacto na sua linha de Africa

Ligações imediatas para L. Marques e Beira

consulte o seu agente de viagens ou

TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

TUMULTOS EM ITÁLIA

PESCARA, 13 — (F. P.) — Houve tumultos entre delegados ao congresso do Movimento Social Italiano (neo-fascistas), começado ontem em Pescara, e militantes do Partido Comunista.

Sete antagonistas ficaram sériamente contusos. Foi pedido ao prefeito pela Associação dos Partidários (durante a guerra) a suspensão do Congresso.

O presidente Tito partiu de Berlim-Leste

BERLIM, 13 — (F. P.) — O marechal Tito, presidente da Republica jugoslava deixou Berlim-Leste hoje, regressando a Belgrado, depois de uma visita oficial de 6 dias á Alemanha Oriental.

Mortos no Iémen

CAIRO, 13 — (F. P.) — Quarenta e nove mortos e 67 feridos, tal é o balanço das perdas sofridas, nestes ultimos dias, pelos partidários de Iman El Badr — indica um comunicado publicado pelo comando do Corpo Expedicionário Egípcio no Iémen.

Inundações no Irão

TEHERÃO, 13 — (A. N. I.) — Doze aldeias foram destruídas pelas inundações que se seguiram a chuvas torrenciais em Darehgaz, na zona da província persa de Khorasan — segundo notícias hoje recebidas em Teherão.

Acrescenta-se que na província do nordeste teriam morrido afogadas pelo menos doze pessoas.

Publicado em Espanha o último discurso do prof. dr. Oliveira Salazar

MADRID, 13 — (A. N. I.) — A revista espanhola «Politica Internacional», no seu ultimo numero, referente aos meses de Março e Abril e agora posto á venda, publicou, na secção «Documentação Internacional», o texto integral do ultimo discurso do Presidente do Conselho de Portugal, prof. Oliveira Salazar.

Desfile de bandas no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 13 — (A. N. I.) — Dezoito bandas militares — brasileiras e estrangeiras — desfilaram ontem á noite, pela Avenida Presidente Vargas, dentro do programa das festas comemorativas do quarto centenário do Rio de Janeiro.

Além das bandas militares brasileiras, tomaram parte na festa carioca a banda do Exército argentino e a dos carabineiros italianos. Desfilaram igualmente representações das tripulações dos barcos de guerra de Portugal, da Espanha, da Holanda, que vieram ao Rio de Janeiro para participar nas comemorações do centenário da batalha naval do Riachuelo.

SERÁ VISÍVEL EM LISBOA um eclipse total da Lua

Ao princípio da madrugada de amanhã, será visível em Lisboa um eclipse total da Lua. O satélite da Terra entrará na penumbra ás 0 e 15 (hora de Lisboa) e estará a meio do eclipse ás 2 e 49.

o FORTIFICANTE DIGESTIVO E DIGESTÓNICO

VITACOLA

FRANCO NOGUEIRA deu uma conferência de Imprensa em São Paulo

S. PAULO, 13 — (A. N. I.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, concedeu ontem uma conferência de Imprensa em S. Paulo, durante a qual anunciou que visitará na próxima semana os Estados Unidos, a fim de tratar de assuntos de interesse para os dois países. Afirmou não ver inconveniente na existência de organismos regionais em face das Nações Unidas, desde que esses organismos sejam devidamente registados na O. N. U.

Referiu-se ás medidas tendentes a aumentar o turismo entre o Brasil e Portugal e declarou que Portugal nada tem a ver com o assassínio do general Humberto Delgado, acrescentando que, pessoalmente, ignora o assunto, pois este está a cargo das autoridades espanholas.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado, nas regiões do litoral a norte do Rio Mondego, e pouco nublado nas restantes regiões. Havia neblina em algumas regiões da faixa costeira ocidental e o vento era fraco ou moderado de noroeste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 35°; mínima: Elvas, 8°,9.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra e Porto, 18°; Faro, 27°; Funchal, 20°; Lisboa e Portalegre, 22°; Penhas Douradas, 19°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 22°; na água do mar, 15°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 25°,5; mínima, 16°. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 21°; mínima, 13°,4.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado, vento fraco, com nortada durante a tarde de hoje; possibilidade de neblina e bancos de nevoeiro no litoral oeste, especialmente durante a manhã; pequena subida de temperatura.

Antevisão das condições meteorológicas médias, no Continente, até 25 do corrente. — *Até ao dia 19: em todo o território: céu geralmente limpo, vento fraco e temperatura do ar próxima dos valores normais da época. No litoral a norte do rio Tejo, períodos de céu muito nublado, nevoeiro e neblina durante a manhã e nortada durante a tarde.*

De 20 a 25: períodos de céu muito nublado e vento fraco. Nevoeiro e possibilidade de chuva fraca entre os dias 20 a 23, principalmente no litoral a norte do cabo Carvoeiro. Pequena descida de temperatura.

SOL AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 11 Ocaso ás 21 e 02*

FASES DA LUA

Amanhã — Dia 22 — Dia 29 — Dia 5

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 13 — As 3 e 40 (3,8 m); 16 e 03 (3,9 m). Dia 14 — As 4 e 22 (3,8 m); 16 e 40 (3,9 m). Dia 15 — As 5 e 05 (3,7 m); 17 e 20 (3,9 m).

BAIXA-MAR — Dia 13 — As 8 e 20 (1,1 m); 21 e 44 (1 m). Dia 14 — As 9 e 53 (1,1 m); 22 e 22 (1 m). Dia 15 — As 10 e 22 (1,1 m); 23 horas (1,1 m).